

Anno XXXIII

N. 15

Preço 1\$500

Revista da Semana

26 de
Março de
1932



“Naquelle dia comprei Minha Tranquillidade!”

O Dr. Ferraz
conta o segredo da
sua felicidade

“**P**ERDI meu pae aos onze annos... Comquanto elle fosse medico e dono de uma esplendida clinica — da qual tirava os meios de nos sustentar com inteira decencia e conforto — ao desaparecer, repentinamente, deixou-nos sem a minima protecção. Tinhamos tudo quanto pôde fazer da vida um paraizo... Tinhamos, porém, porque elle vivia... De reserva — nada!

EU estava internado num collegio... Meu pae sonhava mandar-me á Allemanha, estudar medicina... Deixei o estudo... A casa em que viviamos era alugada e a abandonámos... Minha mãe vendeu todos os moveis, todas as joias e fomos viver numa simples e modesta sala. Minha mãe começou a costurar para fóra. Assim nos sustentou ella, até quando cheguei aos 14 annos. Então, empreguei-me numa livraria e continuei a estudar, á noite... Afinal, um dia entrei para a Faculdade... Quando me formei em medicina, já passára por outras profissões... Conhecia a vida!...



— Quando me formei em medicina, já passara por outras profissões... Conhecia a vida!...

HOJE, felizmente, vivo rodeado do mesmo conforto que meu pae me deu, mas não soube conservar... Não o recrimino; no entanto, o que succedeu commigo não ha de acontecer a meus filhos... Naquelle cofre está a apolice do meu seguro... Si eu desaparecer, de subito, esta casa, estes moveis, estes bronzes — tudo continuará com os meus...

Nada se mudará, nada lhes faltarão... Fiz meu seguro no dia 30 de Outubro de 1930... Dia do anniversario da Odila... Naquelle dia comprei minha tranquillidade!...

Corte e remetta-nos hoje mesmo este coupon:

FIRME como o Pão de Açúcar SUL AMERICA	DD 1	9
	SUL AMERICA Caixa 971 - Rio de Janeiro	
	Queiram enviar-me, sem compromisso de minha parte, informações detalhadas sobre "Seguros de Vida".	
	Nome _____	
	Rua e No. _____	
Cidade _____		
Estado _____		

Sul America

COPMANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

Saúde Excellente e Augmento de Peso para Homens Fracos e Doentios

Porque continuar a ser um ente debil e doentio quando tão facilmente pôde alcançar um physico varonil magnificamente desenvolvido, cheio de vida e vigor?

A sciencia moderna põe a seu alcance as Pastilhas McCOY de Oleo de Figado de Bacalhau, cheias de vitaminas, que restabelecem a saúde e produzem novas carnes solidas.

Para recuperar o peso perdido e restaurar rapidamente a vitalidade e energias, tome as Pastilhas McCOY. Já não é preciso to-

mar o oleo liquido de bacalhau que é tão bom porém de tão difficil digestão. As Pastilhas McCOY reúnem todas as maravilhosas propriedades do oleo liquido sem ter máu sabor, nem cheiro e o que é ainda mais comodo, podem ser tomadas em qualquer estação do anno. Um homem augmentou mais de 10 kilos em dois mezes. Hoje é um homem feliz, porque nunca teve melhor apparencia nem gozou tanta saúde. Compre as Pastilhas McCOY nas boas pharmacias.



O PEIXEIRO — Quer o maior ou o menor?

A FREGUEZA ELEGANTE — O menor. Tens uns olhos azues, tão lindos...

NOVO PREPARADO VALIOSO

Um tratamento com Radium pôde ser feito agora em casa

O tratamento com Radium emprega-se, como é geralmente conhecido, na maioria dos grandes hospitais em todo o mundo, e milhares de medicos approvam o tratamento com o Radium devido aos seus effeitos incontestaveis e a sua alta efficiencia no tratamento de determinadas doencas. Por isso deve ser de interesse geral e este facto é realmente digno de ser notado, que foi conseguido agora a produção de um sal de mineraes contendo sempre certa quantidade de Radium genuino e justamente nas doses scientificamente necessarias para ser o tratamento do rheumatismo, sciatica, fraqueza dos nervos, insomnia, má digestão, anemia e arterio-sclerose.

Grças ao seu poder radioactivo, que lhe é conferido devido conter o elemento Radium, pôde este preparado substituir as aguas das fontes radioactivas as mais celebres da Europa. Este producto foi agora posto á venda sob a denominação commercial de Sal-Miradium, custando somente Rs. 30\$000 por vidro, com conteúdo sufficiente para um mez de tratamento.

PENSAMENTOS

Um navio arria as velas na tempestade para apresentar menos resistencia ao vento. Faço o mesmo nos grandes acontecimentos... Deixo a vida tomar de mim o menos possivel.

VIGNY.

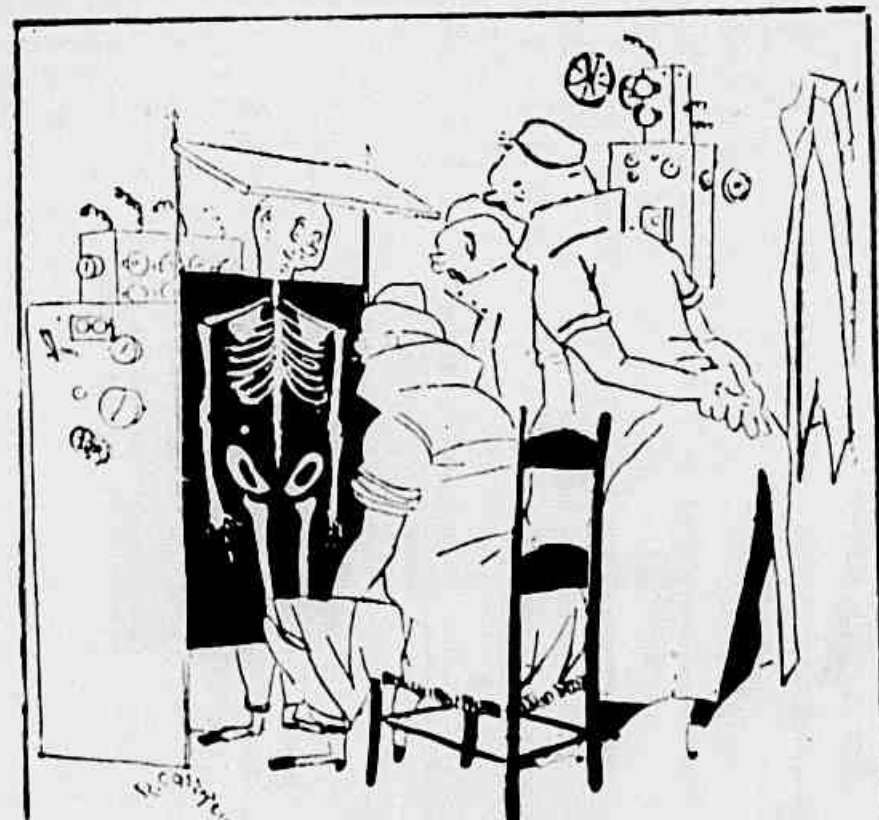
Trazemos connosco mil fatalidades

M. DE GUÉRIN

Soffre-se da incerteza, mas a realidade pôde matar.

Mme. D. VALMORE.

RADIOGRAPHIA



O PACIENTE — Doutor, posso ir ver tambem?



Revista da Semana

A Decana das Revistas Nacionais

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Prêmios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15

RIO DE JANEIRO

Telephones: Redacção 2-4447

Administração 2-2550

End. telegraphico: REVISTA

Correspondência dirigida
a AURELIANO MACHADO

DIRECTOR RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

62 Números (BRASIL E AS 3 AMÉRICAS)

Um anno 63\$ — 6 meses 32\$

REGISTRADA: Um anno 80\$ — 6 meses 41\$

ESTRANGERO

Um anno 75\$ — 6 meses 38\$

REGISTRADA

Um anno 105\$ — 6 meses 53\$

Avulso 18500 — Atrasado 23000

Este numero consta de 44 paginas

ANNO XXXIII

Rio de Janeiro, 26 de Março de 1932

NUMERO 15

QUEM és tu que vieste acordar, dentro de mim, o cadaver do sonho, o corpo morto da illusão?... E's mulher, flôr, alucinação ou demonio? A miragem que logo se desfaz, a espuma que só vive um momento ou a estrêlla cadente que brilha um segundo e torna, depois mais densas as trevas que a rodeiam? Acaso, não sabes que a minha felicidade consiste, tão só, em não ser feliz? Que as minhas conquistas são feitas de renuncias, e as minhas illusões, de desenganos? Sabes que terrivel perigo acompanha o despertar uma alma que dorme? O encher de rumôr um tumulto que estava cheio de trevas? O dar lume a um pedaço de granito que tinha a immobildade, quietissima, das pedras? Si não és perversa como uma panthéra, então, mulher, acredito que sejas bôa como um perdão, e ingenua como uma alvorada.



Tu és aquella que a Vida me prometteu e que eu reclamo, angustiosamente, desde que me luziu no cerebro a luz da razão e me cantou, na alma, a musica do sentimento. Ha vinte annos que te espero, na encruzilhada do meu destino, julgando cada hora ver-te e, cada hora, sentindo que nunca mais haverias de vir... Ha vinte annos que ouço a tua voz e não sei quem és, sinto a tua belleza e não te vejo, gózo a tua companhia e me sinto, cada vez mais, estranhamente só, terrivelmente só! Agora, chegaste. Tóco na tua face, sinto o clarão dos teus olhos, a doçura da tua bôca, a maciez quente das tuas mãos... O perfume do teu corpo entra pelo meu corpo como um raio de luz através da lamina fina de um vidro... A' tua presença, a minha vida renasce como a planta humilde na terra que a chuva abençoou... Ha, em mim, toda uma resurreição vegetal. Ouço trinar de passaros em volta... Sinto, nas veias, a ardencia cantante das seivas immortais. Emfim chegaste, emfim chegaste! Como és bôa, querida!



E dizer que eu já não acreditava mais que viesses, um dia...



E, agora, que aqui estás, sinto uma estranha, incomprehensivel tristeza... A mesma tristeza que deve sentir o encarcerado ao ver-se, de subito, em pleno ar, em plena luz. Eu me tinha habituado tanto a não ser feliz... Eu me tinha afeito tanto a viver com as minhas idéas amargas, com os meus desejos frustados, com as minhas esperanças mortas, com as minhas saudades que não tinham razão de ser saudades!... Para que vieste, querida?... Ha, sempre, em toda felicidade, uma grande amargura — o medo de perder essa felicidade... Os infelizes são como os mendigos que não têm medo aos ladrões, nem ao mau tempo... Só os millionarios é que temem tudo, e de tudo se temem... Nunca se é inteiramente feliz porque a maior felicidade é, de todas, a que mais receia, e sofre... Como é bom ser desgraçado, querida! Não ter uma pepita de ouro que nos roubem, ou um raio de luz que nos arrebatem!



Todo aquelle que faz depender de outrem a sua ventura, está a meio caminho de

ser desgraçado... Nada nos tenta mais do que o procurar saber até quanto somos necessarios á felicidade de alguem... A ausencia é como a treva: tanto mais carregada quanto mais viva foi a luz que a precedeu... Não custa ser desgraçado: o que custa é... deixar de ser feliz.

Ha tanto tempo que te conhecia e, entretanto, ha tão pouco tempo que sei que te amo! E' assim a Vida. Temos, muita vez, ao alcance da mão, o nosso tesouro e, todavia, partimos para longes terras, para estranhas almas, á espera de uma joia que brilhe, de uma

flôr que perfume, de uma mulher que sorria...



Vê bem, querida, o que fazes. Ha uma grande, impressionante semelhança entre o somno e a morte, e entre a vigilia e a vida. Dormir é morrer aos poucos. Morrer é dormir para sempre. Calderon dizia: "La vida es um suêno"... E' falso! A vida é o despertar. A morte é a inconsciencia, a quietação, o silencio... E' o grande repouso de todas as dôres, o grande bálsamo de todas as amarguras. A vida é o tumulto, a agitação, os nervos em sangue, a alma em farrapos...

Eu vivia a vida illusoria, mas deliciosa, do sonho. A minha realidade eram as nuvens do pensamento, os castellos da fantasia, os panoramas, infinitos, do devaneio. Tu vieste, querida, e os meus olhos se abriram, de subito, á luz forte da tua presença. Para que me acordaste, amor? A vida é demasiado má e tu és demasiado bella. Tenho medo de ti, tenho medo da vida!...

Berilo Neves

Mentir conto de Maurice Renard

Acabavamos de almoçar, meus paes e eu.
— Estão chegadas as férias de Paschoa... disse minha mãe — E se mandassemos o Gastão passal-as em Lyon, com o Marcello?

Torci o nariz. O tio Marcello era o irmão mais moço de minha mãe. Sem duvida eu o estimava... Sabia, porém, que ainda elle se não consolara, nunca talvez se consolaria da morte da esposa, a linda tia Ignez — e os meus dezoito annos sonhavam férias mais joviaes...

— Então que é isso? disse minha mãe, censurando o meu enfado — Não devemos pensar apenas em nós mesmos. Estou certa de que a tua visita fará grande bem ao pobre Marcello. Assim como também tenho a certeza de que elle fará o possivel para que te não aborreças na sua companhia.

— Será, da tua parte, uma boa acção, disse meu pae, e não terás de que te arrepender.

— O tio Marcello é sinistro... resmunguei, por entre dentes.

— Oh, Gastão! exclamou reprehensivamente minha mãe.

Meu pae poz a mão sobre a minha e observou em tom suave:

— A franqueza nem sempre tem cabimento...

— Foi o senhor que me ensinou a nunca mentir... repliquei, ainda amuado.

Meu pae sorriu, dobrou o guardanapo, levantou-se da meza. E ao passar por mim, afagou-me o hombro:

— Tu verás, meu filho. A propria vida te indicará as circumstancias em que dissimular não é crime. E não apenas dissimular mas até mentir.

— Em summa, está combinado? perguntou minha mãe, com aquella doce autoridade que sempre me submettia ás suas decisões.

Capitulei:

— Sim, mamãe, está combinado. Irei passar as férias em Lyon.

Dirigindo-se então a meu pae, disse ella:

— Aproveito a occasião para mandar a Marcello a mala que ahi temos, cheia de coisas que pertenceram a Ignez.

— Que coisas? perguntou vagamente meu papae. E logo desinteressado: — Tens razão, é uma boa idéa.

A minha linda tia Ignez fallecera em Outubro, em Vichy, onde estava, em companhia de minha mãe que alli fôra fazer uma cura, já no fim da estação. Assim, ao cabo duma curta doença de quinze dias, na tristeza duma estação de aguas quasi deserta, morrera a mais amada das lindas mulheres. Vendo meu tio Marcello desvairado de dôr, minha mãe, animada dum bem comprehensivel sentimento, trouxera para Paris os bellos vestidos claros da encantadora Ignez, as suas toilettes de festa, todos os seus objectos e enfeites—para que tão lindas e garridas coisas não fossem agravar ainda o pezar do viuvo saudosissimo.

— Agora, reflectiu ella, que já cinco mezes passaram, terá elle mais animo para receber essas recordações...

Assisti, tristonho mas singularmente interessado, á arrumação da grande mala de que ia ser portador. Minha mãe ia empilhando com todo o geito aquellas preciosidades...

— Olha... disse ella — aqui está o chale hespanhol que a pobre Ignez comprou em Vichy. A sua ultima acquisição, coitada... O chale e o broche.

E mostrava-me um chale de seda, fino e leve, com grandes flôres, verdes umas, outras vermelhas, sobre fundo côr de creme. A franja era longa e opulenta.

— Dize a teu tio que repare no broche que aqui vae pregado... Estás vendo? Bem ao meio desta flôr vermelha... — E, meneando a cabeça, melancolicamente: — Pobre Ignez!

A si mesma se perguntava, de certo, e não sem inquietação, como o irmão receberia aquellas lembranças da mulher adorada.

— Que este chale custou bem caro... continuou ella, sem interromper a arrumação da mala. — E o broche tambem, de certo não foi barato... Creio que nem meu tio chegou a saber dessas ultimas fantasias...

Adivinhei na voz de minha mãe certa censura posthuma, de que absolutamente não participei.

No Sabbado de Ramos, de manhã bem cedo, meu pae levou-me á estação. Despachou como bagagem a grande mala e deu-me o conhecimento, que guardei cuidadosamente na carteira. E parti para Lyon. Meu tio Marcello, respondendo á minha carta, annunciara-me o proposito de me esperar em Mâcon, onde justamente tinha umas coisas de que tratar.

Alli realmente nos encontrámos. Ao verme, a sua physionomia d'algum modo se animou, se alegrou. E eu sentia uma real satisfação em o tornar a ver. Ao demais, esperava que a sua presença me puzesse ao abrigo dos palavreados irritantes duma especie de janota que, desde Dijon, nos aborrecia com as suas gabarolices, a mim e a outro passageiro visinho. O sujeito — que evidentemente almoçara bem e até bem de mais — não se fartava de nos contar as aventuras galantes de que fôra herôe. Quando o tio Marcello se sentou ao meu lado, nem por isso a sua figura austera, pezarosa, desanimou o homenzinho de proseguir nas suas narrativas donjuanescas. Apenas, passou a dirigir-se ao outro visinho. Com tanto ardor porém, e tanto alarido se exprimia, que não tínhamos remedio senão ouvil-o. Era odioso!

— A mais espertalhona de todas, disse elle, foi uma que conheci, o anno passado, numa estação de aguas. Que linda creatura! Mas guardada sempre á vista por uma parenta muito mais velha do que ella, um verdadeiro dragão... Apesar de morarmos no mesmo hotel, tínhamos difficuldade em nos encontrar. De que se lembrou então ella, para me prevenir se teria ou não algum tempo de liberdade no dia seguinte? Usava um bello chale andaluz, bordado a flôres verdes e vermelhas, e preso por um broche. A' noite, vinha para o terraço respirar o ar fresco, sempre com o dragão ao lado. Pois bem: se o broche vinha pregado numa flôr verde, queria isso dizer: "amanhã, impossivel"; se



Não te
afflijas!

Contra esses incommodos

CAFIASPIRINA

é o remedio de confiança



A Exposição Agro-Pecuária de Cruzeiro



Aspecto da próspera cidade paulista de Cruzeiro, onde a 13 do corrente se inaugurou a Grande Exposição Agro-Pecuária e Industrial Minas — S. Paulo. A exposição, realizada sob o alto patrocínio da Assistência Rural Brasileira, vem despertando o maior interesse em toda a zona adjacente a Cruzeiro, onde é enorme o desenvolvimento da indústria pastoril.



— Sabe? Papae comprou um Rembrandt.
— Sim? De quantos cavallos?



vinha numa flôr vermelha, significava: "espere-me com certeza". Está vendo, a astúcia das mulheres? Imagine, que uma outra, ha dois annos...

O tio Marcello olhava-me de vez em quando. O seu semblante acusava ao mesmo tempo pena e desprezo. Antes de chegarmos a Lyon, o janota adormeceu profundamente. Livres daquella tagarelice, os meus companheiros soltaram um suspiro de allivio. Em mim, porém, havia agora uma apprehensão, uma duvida terrivel...

— Gastão... disse-me meu tio — não creias que o amor seja aquillo. O amor é coisa bem mais alta e mais bella; nem se póde confundir com taes ignominias. Tu que ainda caminhas para a vida, leva contigo a certeza, bem nitida e bem segura, de que um dia encontrarás aquella que te ha de amar, de todo o seu coração, com toda a pureza da sua alma, como eu, que te fallo, fui amado!

— Sim, tio Marcello, é verdade. Bem me lembra como a tia Ignez o amava.

Chegavamos á estação de Lyon-Perrache.

— Deixa vêr as valises... disse-me elle. — Não tens malas grandes, bagagens?

— Não, senhor! respondi, sem a menor hesitação.

MAURICE RENARD.



PENSAMENTOS

Nunca nos rebaixamos quando nos submettemos em nome dum principio.

Mme. LUCIE F. GOYAU

Honra a mulher, porque ella é o ninho da tua familia.

PROVERBIO ARABE.

Não ha como a mulher para fazer uma religião do passado; é ella a dolorosa vestal.

RICARDO.

O verdadeiro valor é aquelle que não tem necessidade do rebaixamento dos outros.

DARU.

Viajar

Quando viajar a Cavallo, em Vapor, Automovel e Estrada de Ferro, quando fizer viagens ou longos passeios a pé, quando apanhar Sol ou Chuva, toda a vez que molhar os pés, sempre que tomar banhos demorados de mar ou em rio, todas as vezes que levar grandes sustos ou tiver de repente uma grande contrariedade a senhora deve tomar uma Colher de Chá de *Regulador Gesteira* e logo em cima Meio Copo de Agua!

Quando fizer alguma viagem, leve sempre em sua mala alguns Vidros de *Regulador Gesteira*.

Com os abalos do vapor ou da Estrada de Ferro, com o sol ou a chuva, molhando os pés, tomando-se banhos muito demorados, levando-se um grande susto ou tendo-se de repente grande raiva ou pezar forte o Utero pode sentir algum desarranjo, que poderá ser principio de uma Molestia Grave!

Por isso é de enorme prudencia e muito util tomar uma colher de chá de *Regulador Gesteira*.

Qualquer perturbação do Utero pode dar começo a Molestias perigosas e Males terriveis!

Dançar

Depois de dançar, quando voltar das Festas e dos Bailes ou dos Teatros, depois que passear de Automovel, ao chegar em casa tome sempre uma colher de chá de *Regulador Gesteira*

Não se agrada muito tempo quando se tem só uma especie de espirito.

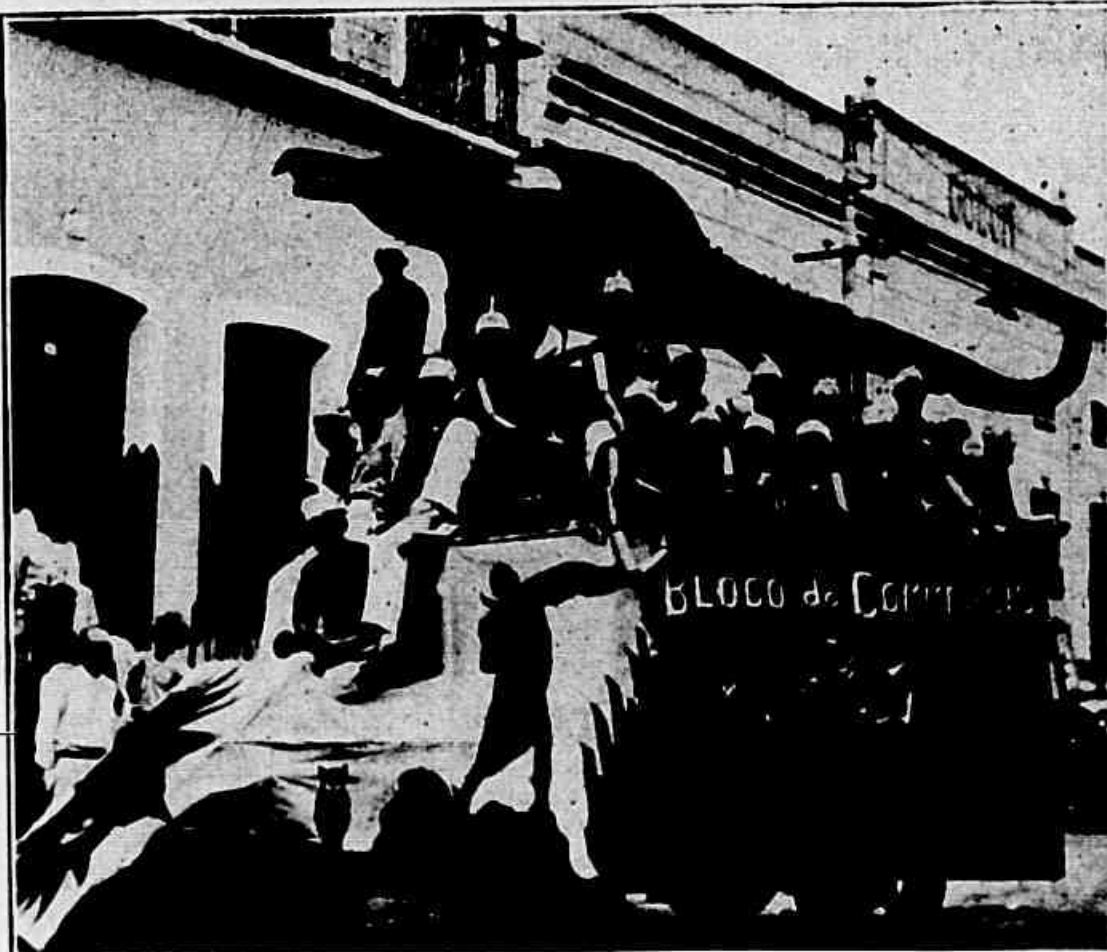
A intelligencia sem vontade é inutil; a vontade sem intelligencia é nociva.

LA ROCHEFOUCAULD

GUSTAVE LE BON.



— Mas, se não nos vemos ha dez annos, como foi que a senhora me reconheceu?
— Pelo chapéu!



Grupo de rapazes do "Blóco do Commercio", de São Luiz do Maranhão, e que obtiveram, no ultimo carnaval, um grande successo, sendo o interessante carro allegorico, que se vê á esquerda, o que tirou o 2.º logar no concurso realizado naquella capital.

Elegancia Masculina

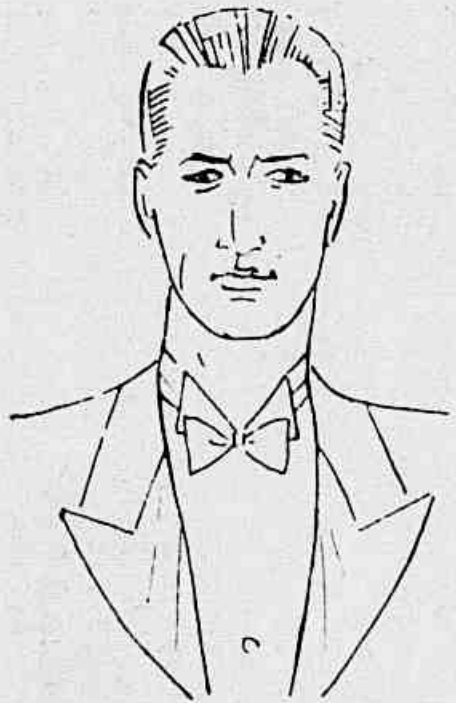
Ultimamente, devido ao grande brilho que estão tendo as estações de inverno na Riviera, na Côte d'Azur, na Argélia, Tunisia e Marrocos, estão apparecendo interessantes modelos de chapéus de palha, apresentando fitas largas e escuras, com um viéz branco ao centro. Trata-se de



modelos especiaes, que estão tendo grande successo na actual estação.

Essas fitas variam bastante, de accordo com o gosto de cada um. Umas são largas e outras estreitas, podendo ser em côr preta ou em côr azul, muito decorativas.

Que notam os leitores na vinheta que acompanha esta nota? Não existe nella qualquer defeito que mereça correctivo immediato? Não ha qualquer cousa que chama a attenção, da maneira verdadeiramente insolita? A casaca está correcte e o cavalheiro possui boa presença; mas que é que existe nelle, que parece estar errado? Trata-se de uma observação feita por acaso, mas muito importante. Esse cavalheiro trajava uma casaca de côrte irreprehensivel. O peitilho era lustroso e scintillante e apparecia adornado por duas bellas perolas pequenas e de bo n gosto. O laço era irreprehensivel. Apesar de todos esses



elementos favoraveis, ainda assim o defeito continuava permanentemente diante dos nossos olhos. O defeito era o seguinte:



Aspecto da fundação do Club 5 de Outubro, em Madureira, vendo-se presente o dr. Pedro Ernesto, Interventor do Distrito.

possuindo esse cavalheiro um pescoço alto, esquecera-se elle de usar um collarinho alto para tornar mais suave essa obra da natureza. Ora, por uma distracção que pôde acontecer, nessa noite elle puzera um collarinho relativamente baixo. O resultado foi o que apparece na gravura.

Trata-se de uma suggestão interessante. Ao bom entendedor, meia palavra basta.

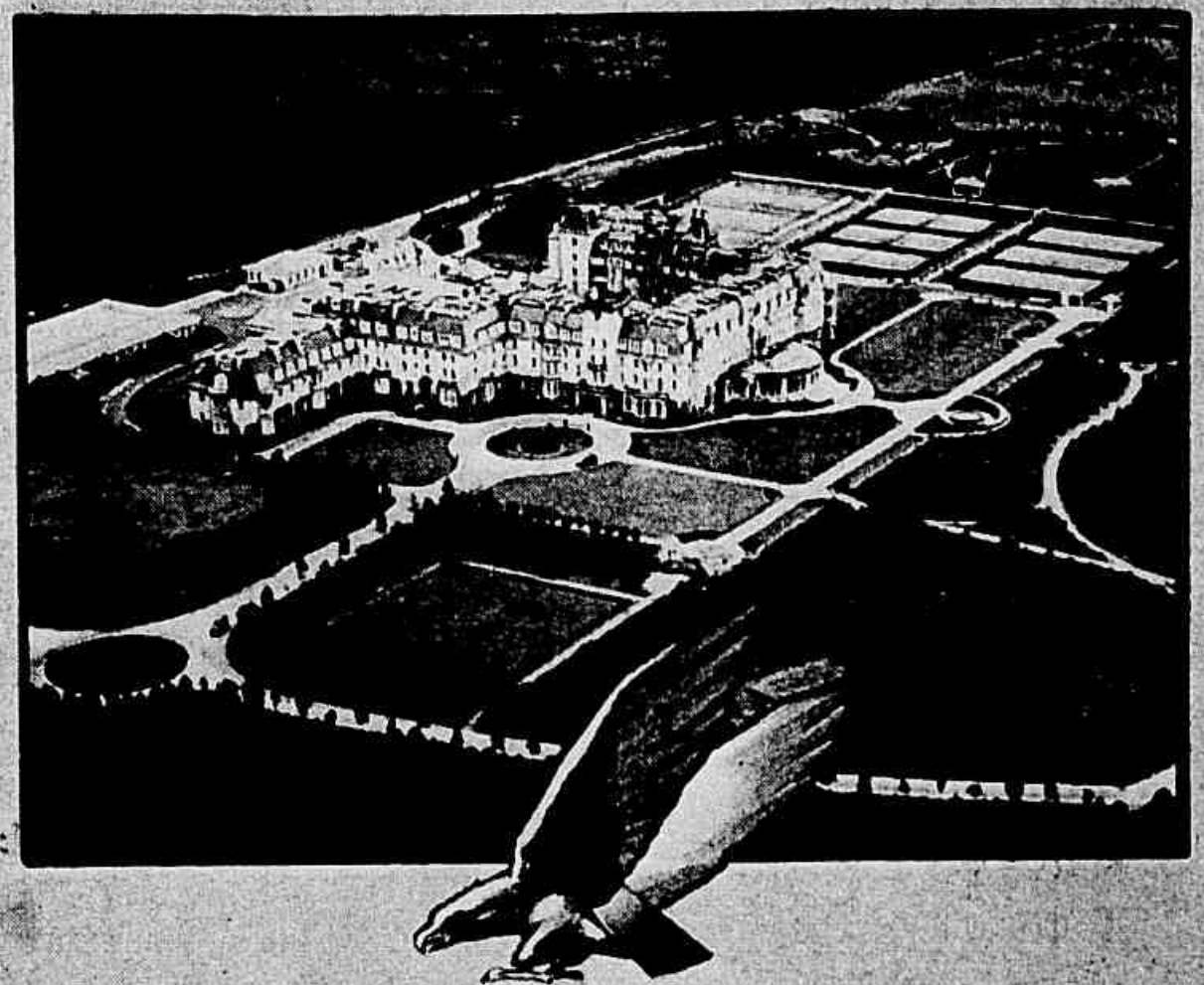
Ha, no que diz respeito a *robes-de-chambre*, uma grande variedade de modelos vivos, discretos e um pouco fantasiosos, nas melhores collecções londrinas. Trata-se de modelos de primeira ordem, de um gosto, um equilibrio e um trabalho perfectos. Em geral taes trabalhos se apresentam em côres escuras e severas, de preferencia o preto, o azul, o roxo



e o verde. E' preciso notar que, nesses *robes-de-chambre*, verdadeiramente artisticos, ha uma combinação perfeita e admiravel de tecido, detalhes e trabalho de costura. Assim, além do côrte irreprehensivel, apresentam orlas ou debruns de seda ou pellica muito discreta e fina. Os bolsos são confortaveis e o cordão, passado á cintura, poderá ser de algodão mercerizado ou de torçal de seda.

São modelos esplendidos, agradaveis e confortaveis, que representam tudo quanto poderá existir de moderno em materia de *robes-de-chambre*

PETER GREIG.



GLENEAGLES HOTEL

PERTHSHIRE • ESCOCIA

O CAMPO SPORTIVO DO MUNDO SEM RIVAL!

Sob a mesma administração de:
Welcombe Hotel, Stratford-upon-Avon.

Informações e livrinhos
podem ser obtidos de —
T. R. Dester, Vice Presidente-
Passenger Traffic,
L. M. S. Corporation, 200
Fifth Avenue, New York.

O Hotel é dirigido pelo
Sr. Arthur Towle, Inspector
de Serviço de Hoteis,
L. M. S. St. Pancras,
Londres N. W. 1.

Carros Dormitorios e Restaurante, directamente
de Euston Station, Londres.

GOLF • TENNIS • DANÇA • PESCA • EQUITAÇÃO
NATAÇÃO • TIRO AO ALVO (Pombo de Barro)

Porque a prata escurece e o ouro não?

Existe sempre na atmosfera uma certa quantidade de sulfureto, em combinações diversas, e esse sulfureto age sobre um grande numero de objectos expostos ao ar. Isso manifestando-se mais intensamente ainda, quando se utiliza o aquecimento ou a iluminação pelo gaz, porque o gaz contém uma certa quantidade de enxofre que se espalha na atmosfera. Nenhum composto sulfuroso tem acção sobre o ouro; é por essa razão que o ouro não escurece. Mas diversos com-

postos sulfurosos agem sobre a prata, cobrindo-a com uma capa negra chamada sulfureto de prata. Quando se esfrega um objecto de prata para o tornar brilhante, tira-se esse sulfureto; mas resulta também um gasto progressivo da prata pela fricção e, no fim de algum tempo, a perda torna-se sensivel. Quando se usa sobre a pelle joias de prata e que se toma medicamentos contendo sulfú, as joias escurecem logo. Porque uma parte do sulfú absorvido sae pela pelle e escurece a joia, formando uma película escura na sua superficie. Mas o caso mais frequente e mais facil de ser observado é o do escurecimento dos talheres de prata com o contacto dos ovos. Os ovos contém uma grande proporção de sulfureto combinado com diversas substancias e, quando se usa uma colher de prata para comer ovos, percebe-se immediatamente que a colher escurece e acaba mesmo por ficar completamente preta, se se deixar muito tempo suja.

Quando o sol está com-tigo, que te importam as estrellas?

(Proverbio arabe)

PENSANDO COM LOGICA

Quem é que ha de pagar as installações luxuosas, os enormes alugueis e as luvas esmagadoras senão o freguez?...



E' por isso que só me visto na Alfaiataria Guanabara — Rua da Carioca, 54 — cujo predio é proprio e a isenta de sacrificar seus freguezes.

A mulher esquimó

Chegada aos dezesseis ou dezeseite annos, a mulher esquimó passa a usar um vestido que tem, entre os hombros, uma especie de sacco. Assim ella indica que está disposta a casar, pois é nesse sacco que as mulheres carregam os filhos creanças. O rapaz a quem ella agrada e que lhe agrada considera-se então autorizado a ir procurá-la na tenda familiar. Exige a tradição que elle não mostre impaciencia nem falle a pessoa alguma do seu projecto matrimonial. Por cortezia ninguém lhe faz a tal respeito a mais leve pergunta; toda a gente, porém, sabe quando e para que elle vai fazer a referida visita.

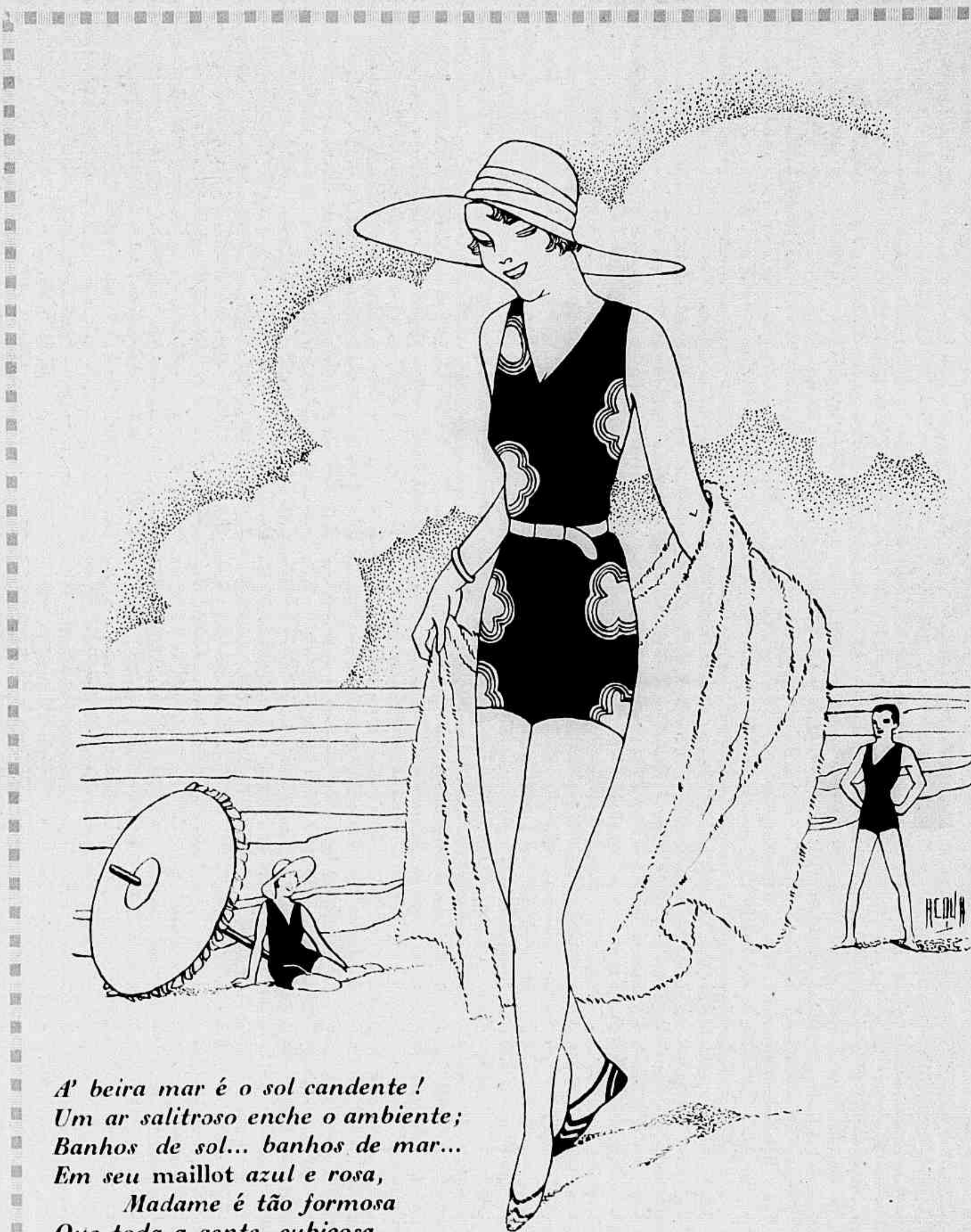
Quando, ao cabo de longos idosios, elle chega á tenda do futuro sogro, manda a etiqueta que fique algum tempo silencioso antes de formular o pedido. Depois deverá ainda ficar algum tempo sem lhe dirigir, propriamente a ella, qualquer phrase ou simples palavra. Do seu canto, a moça observa todas as formalidades mantendo uma reserva absoluta até o momento de os noivos partirem em trenó. Começa então a viagem de nupcias que os levará a casa do esposo. Envolto na luz da aurora boreal os jovens trocam, de vez em quando, uma phrase timida, e a certa altura esfregam os narizes um contra o outro, para mostrar que estão bem de acordo. Não se usam presentes de noivado.

O homem é realmente o dono da casa, o que não quer dizer que possa impôr a sua vontade á esposa. Se quizer tomar mais uma ou duas esposas, tem que previamente obter o consentimento da primeira — consentimento que em geral ella não nega.

Frederico o Grande e a alchimista

Recentemente um latocairo de Dusseldorf e um droguista de Munich conseguiram fazer acreditar que transformavam metaes vulgares em ouro puro. As victimas desse engodo consolaram-se, talvez, reflectindo que também Frederico o Grande cahira em logro semelhante. Como porém era, além dum grande monarcha, um homem prudente, os seus prejuizos não foram avultados.

Esse caso é sobretudo curioso por ter como protagonista uma mulher. No anno de 1751 uma dama, a senhora Von Pfuel, foi fi-



*A' beira mar é o sol candente!
Um ar salitroso enche o ambiente;
Banhos de sol... banhos de mar...
Em seu maillot azul e rosa,
Madame é tão formosa
Que toda a gente, cubiçosa,
Se põe a olhar...*

Nada fará desbotar o maillot de Madame. Ella tem o bom senso de verificar sempre que compra tecidos se elles são marcados com a etiqueta registrada



INDANTHREN

prova de que foram tintos com esses famosos corantes, de insuperada resistencia ao sol, á chuva e ás repetidas lavagens.

...nar residencia em Potsdam, com duas filhas — lindas

creaturas — e proclamou-se alchimista. Dentro em pouco

era o rei informado da existencia da dama que se ga-

bava de extrahir "a alma" do ouro fino. Graças a essa

"alma", conseguia ella transmutar em ouro os metaes communs. O soberano emprestou cinco mil thalers de ouro que foram "para o cadinho". Mas o pessoal do rei não perdeu de vista aquelle precioso metal. Frau Von Pfuel deu-lhe mãos á obra; mas o ouro emprestado não só deixou de crescer, como ainda diminuiu, determinando assim um prejuizo de cincoenta ducados. E foi quanto o monarcha perdeu na aventura.

Na corte de Vienna appareceu tambem, um dia, uma alchimista que affirmava ter descoberto o meio de transformar a prata em ouro e vendeu esse segredo por avultada somma: vinte mil queden. As experiencias foram absolutamente negativas — mas já a dama em questão tinha atravessado a fronteira.

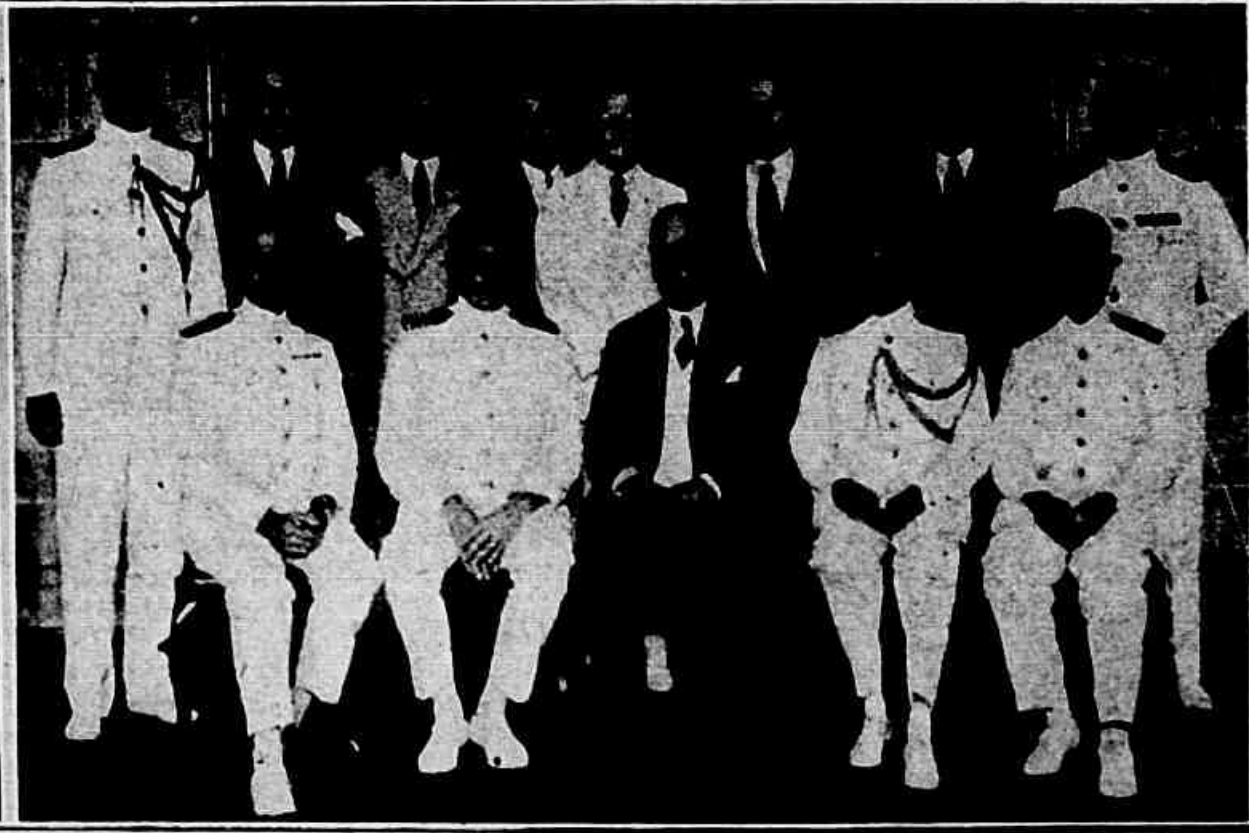
Tribu de centenarios

De Bombaim partiram recentemente para as montanhas do Himalaya os exploradores dr. Irvin Baird e miss Jill Cossley-Batt que alli foram estudar o melhor meio, para as creaturas humanas, de chegar ao centenario. Esperavam elles descobrir uma tribu indigena que vive em região pouco conhecida, nas eminecias do Himalaya. Os individuos dessa tribu, encontrados, ha cerca de dez annos, por miss Cossley Batt, vão geralmente muito além dos cem annos.

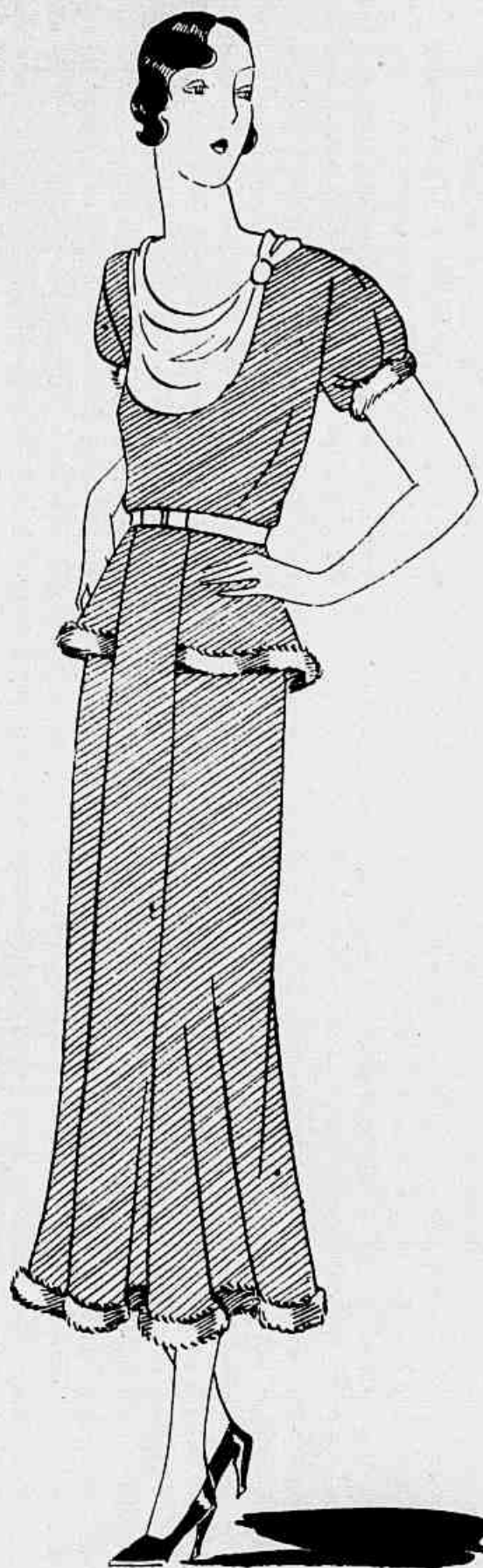
A expedição dos dois exploradores é custeada por um grupo de anglo-saxões interessados em conhecer mais algumas cousas sobre aquella familia humana: como vive, de que se alimenta e a que se póde, enfim, attribuir a sua longevidade.

O dr. Baird acredita que ella seja de origem chaldaica e que tenha sido outrora expulsa dos planaltos do Irak. A tribu conta seiscentos individuos.

Tencionavam os exploradores instalar a sua tenda, por tres mezes, desde que houvessem descoberto a tribu em questão. Levavam grande quantidade de joias baratas e quinquilharias, facas, lapis etc, que esperavam poder trocar por viveres. A sua alimentação devia ser, aliás, das mais frugaes, compondo-se exclusivamente de uvas e outras fructas seccas, mel, azeite e chocolate. Nada de carne ou peixe. As unicas armas que possuíam eram duas pistolas automaticas. E o seu equipamento e viveres foram-lhes offerecidos por quarenta e duas casas de Londres.



A passagem dos cadetes da Marinha Mercante norte-americana pelo Rio, vindos no navio-escola *California Stat*, deu ensejo a que lhes fossem prestadas muitas homenagens. As nossas gravuras apresentam, á direita, um aspecto tomado antes do banquete offerecido pelo Embaixador dos Estados Unidos, que se vê sentado entre officiaes daquelle navio e, á esquerda, um aspecto da festa em sua honra realizada no Country-Club.



Vestido de crêpe vermelho sudanez. A saia e a basquinha en-forme são terminadas por uma estreita tira de pelle. Mangas balão ajustadas no braço por um punho de pelle. Golla drapée de crêpe branco. Cinto de camurça branca.

Paris, FEVEREIRO DE 1932

Apezar do inverno ainda não ter passado, já se vêem boinas de palha de arroz e de crina, com certeza para serem usadas na Côte d'Azur onde o clima é mais benigno que no norte da França. Algumas dessas boinas simulam a forma de um chapéu de abas curtas, e são collocadas sobre a testa, muito inclinadas para o olho esquerdo e como guarnição apenas um simples laço.

As chapeleiras não empregam sempre os mesmos materiais para fazerem seus chapéus. Resulta d'ahi uma variedade e uma diversidade bem sympathicas. Tudo que é flexível passa pelas suas mãos geitosas: o setim, a camurça, a faille, o feltro e a palha. Suas guarnições são tão diversas como as suas formas. Collocam não segundo umas regras definidas, mas segundo a pessoa que é destinado.

Abusaram tanto dos chapéus imperatriz Eugénia que as facieiras já não o querem mais. Continuam no entanto fieis ao *béret* e ao pequeno chapéu collante na cabeça.



Mas todos esses chapéus são collocados inclinados sobre um olho ou sobre a testa. Observam-se algumas modificações nos *tailleurs*. Actualmente vêem-se muitos de tons claros e ajustados na cintura, e quasi todos são acompanhados d'uma écharpe, combinando.

Os *tailleurs* de tecido escuro são guardados com tecido claro: golla, reverse, punhos e uma barra na saia.

Vêem-se alguns modelos de tecido listado em diagonal com guarnição de popeline branca. As saias têm panneaux cortados en-forme na frente e nas costas.



Manteau de setim branco que o movimento dos braços ajusta na cintura. Rica guarnição de raposa prateada.

Para os vestidos da noite, usa-se muito o branco e preto.

Esses dois tons combinados formam sempre toilettes interessantes e que dizem bem em todas as idades.

Os tecidos mais empregados para os vestidos da noite são os crêpes setim e *georgette*. A popeline de seda é empregada nos vestidos de mais fantasia. As flôres continuam a guarnecer os vestidos, dando sua nota alegre e primaveril ao conjunto.

Mas é preciso confessar que nos encontramos actualmente num período de transição, em que apparecem poucas novidades dignas de serem citadas. E' porque a moda prepara-se para lançar as suas novas criações para a estação.

E' de esperar que ella prosiga no caminho que parece ter traçado, continuando a realçar a silhueta feminina.

A. D'ENERY

Acido Urico

Causa Rheumatismo, Lumbago

Dores nas Cadeiras



O seu medico dará a V.S. a sua sincera opinião sobre o valor das Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga. Outros doentes que já sofreram tanto como V.S. obtiveram alivio graças a este tratamento.

É V.S. UMA VICTIMA DESTES MALES?

Se V.S. é victima do rheumatismo chronico, dores nas cadeiras, se está abatido, sem disposição para o trabalho ou para suas distrações, se dorme mal, é muito provavel que as desordens dos rins sejam a causa de seus males. Os rins são trabalhos como filtros e purificadores de cada gotta de sangue que percorre o corpo. Devem expulsar do organismo todo o excesso de acido urico e outros venenos. Quando falham em

suas funcções, sobrevem as dores e padecimentos.

É necessario estimular os rins para que elles desempenhem a sua missão natural de manter o sangue livre de impurezas que causam as dores. As Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga, tomadas com regularidade, podem acabar com estes transtornos, pois são preparadas especialmente para as desordens dos rins e enfraquecimento da bexiga.

AS PILULAS
De WITT
PARA OS RINS E A BEXIGA

O REMEDIO QUE MOSTRA
EFFECTO EM 24 HORAS.

AS PILULAS DE WITT PARA OS RINS E A BEXIGA SÃO UM REMEDIO MARAVILHOSO PARA O EXCESSO DE ACIDO URICO NO SANGUE.

REMETTA-NOS ESTE COUPON
HOJE MESMO

Srs. E. C. De WITT & Co. Ltd (Deplo. H-18)
Caixa do Correio 834, Rio de Janeiro.

Queiram enviar-me, livre de despesas, uma amostra das famosas Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga.

Nome _____

Endereço _____

A collação de gráu dos bachareis em Nictheroy



Grupo feito após a brilhante solemnidade da collação de gráu dos novos bachareis diplomados pela Academia de Direito Fluminense.



A colônia syria libaneza desta capital e de Nitheroy prestaram, no dia 15, uma grandiosa homenagem á memoria de sua Beatitude d. Elias Pedro Kaayék, Patriarcha de Antiochia e todo Oriente, tendo sido realizada a cerimonia no salão nobre da Associação dos Empregadss no Commercio do Rio de Janeiro, e da qual damos aqui dois aspectos.



Vestido de crêpe romain branco com desenhos vermelhos. Manga balão e gola de crêpe branco com pontos abertos. Os paneaux da saia são guarnecidos com os mesmos pontos abertos. Cinto de pelica vermelha e gravata de crêpe vermelho.

Para MOÇAS SOLTEIRAS

Experimentem esta admiravel Espuma Antiseptica Kolynos por este Extraordinario Sistema da Escova Sêca que produz formidaveis resultados—faz voltar rapidamente aos dentes a sua alvura natural e brilhante.

Faz Desaparecer a "Bôca Bactérica"

SE os seus dentes-lhe causam amargos desgostos, experimente o Kolynos. Em poucos dias observará com alegria que os seus dentes se tornaram alvos e brilhantes. Os dentes amarelos, cariados e feios, bem como as gengivas doentias, são o resultado dos germens da bôca.

Fazendo-os desaparecer os dentes se tornam logo alvos. As pastas dentífricas comuns não o podem fazer, mas o Kolynos matará os germens, com rapidez e segurança.

Não use agua, um centimetro de Kolynos em uma escova sêca—este é o famoso Sistema Kolynos da Escova

Sêca, aprovado pelas autoridades da arte dentaria. Quando o Kolynos penetra na bôca transforma-se imediatamente em uma agradável Espuma antiseptica. Penetra em todos os vãos e cavidades, mata os germens e neutraliza os acidos da bôca.

Tres dias depois de começar a usar o Kolynos observe como os seus dentes estão alvos—e graus mais alvos. As gengivas estarão mais firmes e mais rosadas; a bôca mais limpa, mais fresca. Milhares de pessoas estão fazendo esta descoberta hoje. Seja uma delas—experimente o Kolynos hoje.

170H



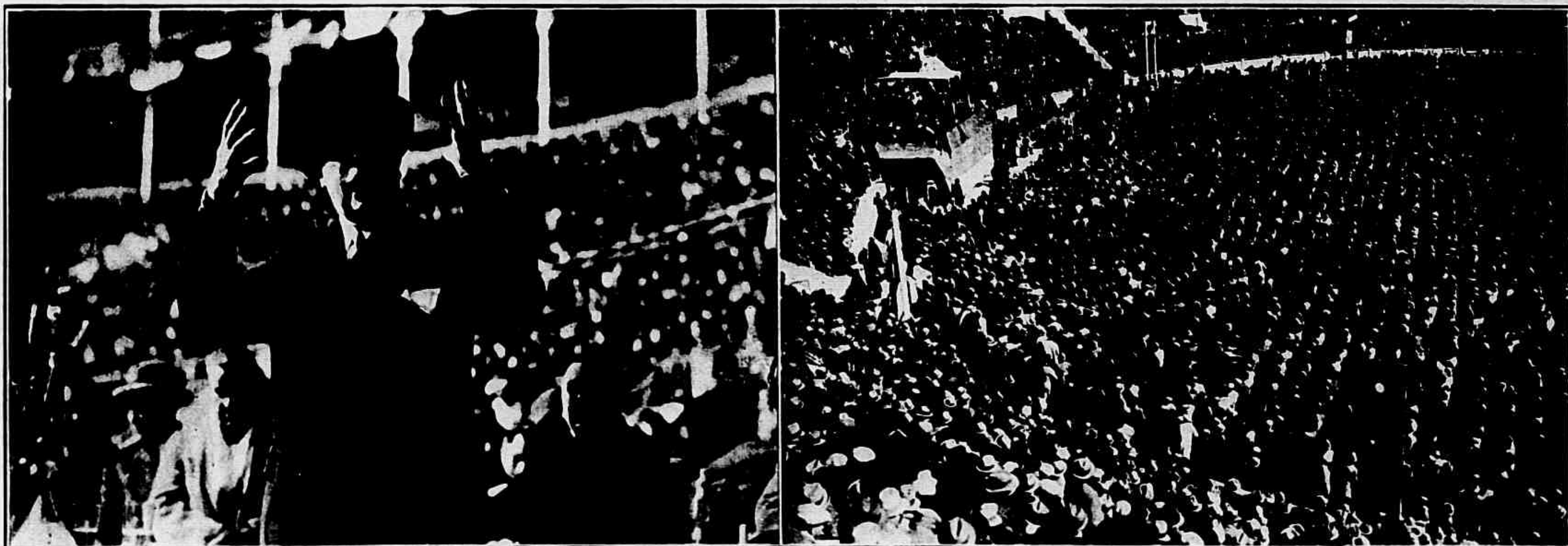
O CREME DENTAL
Antiseptico

KOLYNOS



Vestido de lã verde guarnecido com applicações formando bolero. Recorte na manga deixando ver o braço. Golla de crêpe da China branco. Cinto de pelica branca.

Um grande momento da democracia hespanhola



Aspecto da monumental praça de touros de Madrid, onde 35.000 pessoas ouvem o discurso político do sr. Alejandro Lerroux sobre o programma do Partido Republicano Radical, de que é chefe, e que se vê, á esquerda, falando ao formidavel auditorio.



O Carnaval em Nice

O carnaval em Nice não tem a celebridade nem o esplendor do carnaval carioca; mas, ainda assim, tem o encanto do pittoresco. Vemos aqui quatro aspectos do cortejo e mascaradas nas ruas da linda cidade da Côte d'Azur.

A eloquencia dos tapetes

Sabem os senhores por que motivo os tapetes orientais apresentam tão grande quantidade de pequenos desenhos ou motivos aparentemente complicados? O sr. T. B. Thomas, vice-presidente de Hicks Oriental Rugs Limited, explicou recentemente essa coisa numa das suas reuniões hebdomadarias em Montreal.

Os desenhos e motivos em questão compõem uma espécie de linguagem. Cada um delles é um symbolo. E assim, em muitos casos, os tapetes orientais constituem, para aquelles que os sabem decifrar, livros de paginas maravilhosas.

O curso sinuoso dum regato é para o Oriental o symbolo da vida; o círculo, o da eternidade; a arvore, o da immortalidade; o fructo, o da abundancia; o gallo, o da esperanca. O sr. Thomas mostrou um tapete, cujo enquadramento apresentava uma linha sinuosa ornada de fructas e

com uma arvore tendo ao alto um gallo — e concluiu que aquelle tapete fôra offerecido a um principe, com

desenhos mais ou menos complicados e sem relação ou sentido de especie alguma. "Ignoram — disse

elle — a significação dum só dos milhares de impressionantes symbols que os tecelões orientaes, verdadeiros

rem, artigos sobre embryologia e outros assumptos, em que abundam os termos polysyllabicos. Jornaes me-

turma em que todos os outros alumnos têm sete ou oito annos — e é o primeiro da turma. Não ha leitura que lhe apresente difficuldades. Pode-se lhe dar a pavina mais rebarbativa: lê todas as palavras sem a menor hesitação. E chega a dar a impressão de saber de côr tudo o que lê.

Tirante essa extranha faculdade e apesar da extrema facilidade com que trabalha, Eric aprecia como qualquer outro os jogos e divertimentos da idade. Gosta extraordinariamente do cinema e de todos os generos de filhas, apenas com uma restricção: acha que certas artistas se deviam apresentar... mais vestidas.

ULTIMA PALAVRA DA SCIENCIA!

Crème Dental Eucalol

os votos de longa vida, felicidade em abundancia e a esperanca de triumphar em todos os empreendimentos.

O conferencista verberou os imitadores norte-americanos que julgam não conterem os tapetes orientaes senão

GUARANIL

TONICO CONCENTRADO

GUARANA - 1000-COLA - ARSEN - FOSFO - CALCIO - NUCLEINATOS - VITAMINAS.

dicos e outras publicações scientificas constituem as suas leituras predilectas.

O menino possui igualmente notavel vocação para a arithmetica. Segue actualmente os cursos do Hunter College, fazendo parte duma

Pensamentos

Aquelle que faz sorrir é um grande bemfeitor.

A opinião não vale o sacrificio d'um só dos nossos desejos.

HOSPITAL DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA (Esplanada do Senado)

Serviços de medicina e cirurgia geral, partos e ginecologia, olhos, ouvidos, nariz e garganta, pelle e sífilis, vias urinarias, proctologia, aparelhos e massagens, clinica de crianças, Raios X, diatermia, alta frequencia, ultra-violeta e laboratorio de analyses clinicas. Quartos de 1.ª e 2.ª classes e enfermarias geraes para indigentes. Attende diariamente a grande numero de necessitados. Medico permanente. Ambulatorios abertos das 8 ás 12 horas. Aceita qualquer donativo que lhe auxilie a obra caridosa.

artistas, combinavam na confecção de qualquer obra".

Precocidade

Um pequeno de cinco annos e meio, Eric Compton, de Nova York, está actualmente assombrando os pedagogos norte-americanos. Lê as palavras mais longas e complicadas com a facilidade d'uma fess'a grande... e especialista.

Aos dois annos, já Eric Compton conhecia o alphabeto; aos tres, sabia ler correntemente. Hoje, lê em voz alta, para os paes ouvi-



PELLOS DO ROSTO

Cura garantida por methodo novo, sem deixar marca e sem dor.

DR. PIRES

(Dos hospitais de Berlim, Paris e Vienna) AV. RIO BRANCO, 104 - 1.º andar

Telephone: 2-0425

Uma só applicação é o bastante para matar para sempre a raiz do pello. Não confundir com electrolyse, depilatorios, ceras, pós etc.

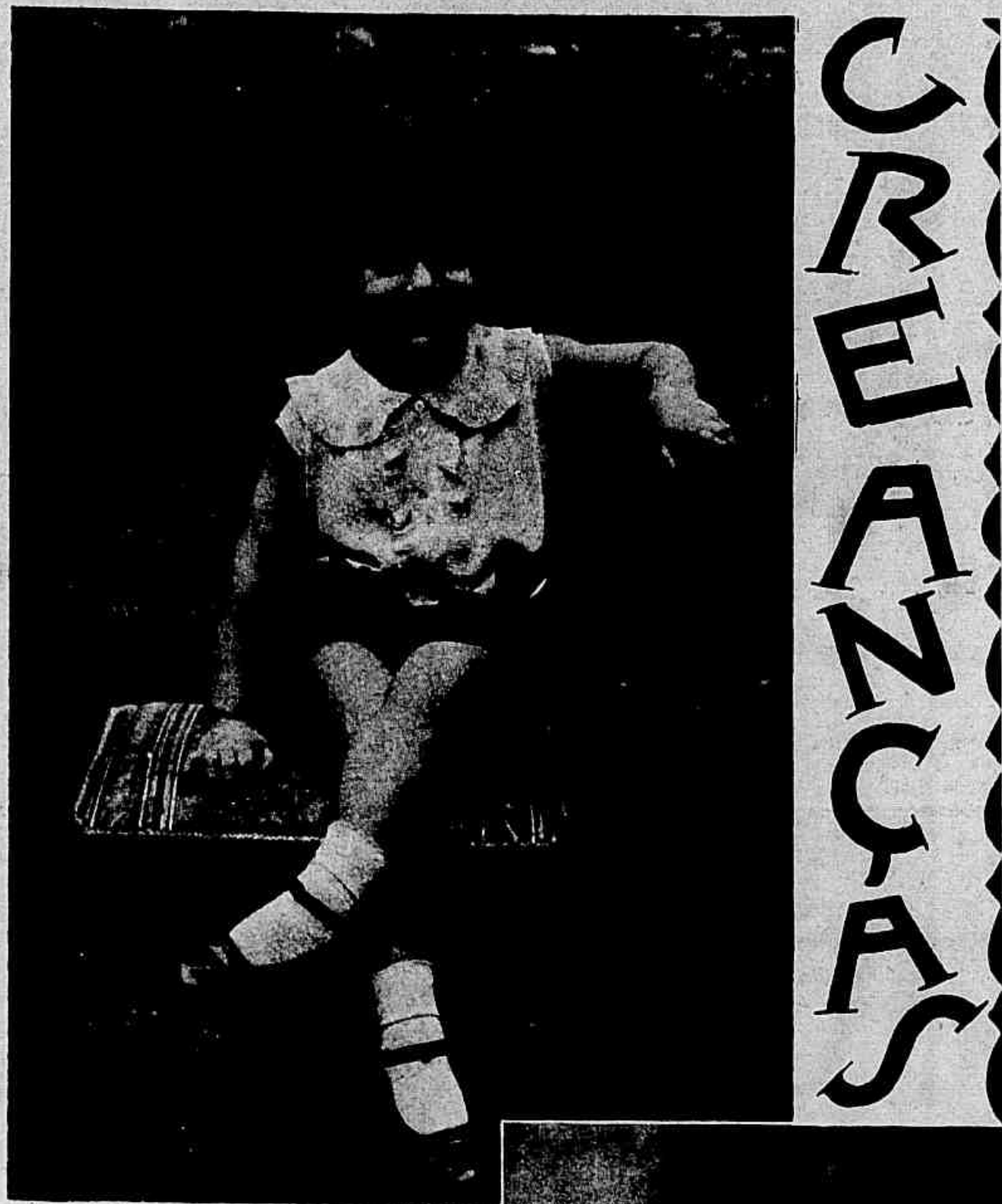
NOTA - DR. PIRES - Av. Rio Branco 104 - 1.º and. (Rio)

Queira enviar-me gratuitamente o livro: "A cura garantida dos pellos do rosto, por mais grossos ou antigos que sejam".

Nome

Rua

Cidade Estado



Renato Cesar, filho do dr. Renato Fioravanti Bittencourt.



Maria Esther, filha do sr. Arthur Moura Filho e d. Judith Ferreira Moura — (Bahia).



Maria de Lourdes Prazeres, neta do nosso collega do Jornal do Brasil, Otto Prazeres.



Manquinho, filho do sr. Manoel Andrade Filho — (D. Pedrito — Rio Grande do Sul).



Nelly, filha do dr. Carlos Huguency Filho. Carlos e Maria Lydia, filhos do sr. Herman Huguency.

Um Escandalo

Continuam aparecendo em algumas das maiores cidades do Brasil pequenas drogarias ou pequenas farmácias com os nomes de **Drogaria Gesteira** ou **Pharmacia Gesteira**.

Sem excepção, são farmácias e drogarias insignificantes, de uma ou duas portas, no maximo, sem capital, sem sortimento, sem importancia nenhuma.

Um Escandalo!

Os seus proprietarios querem somente explorar o conhecido nome **Gesteira**, para que o povo pense que ellas pertencem ao Dr. J. Gesteira.

Convem, por isto, que todos saibam que o Dr. J. Gesteira não tem ligação de especie alguma, em cidade nenhuma do Brasil, com as taes **Pharmacias Gesteira** e **Drogarias Gesteira**, tão desacreditadas e ridiculas, a que me refiro.

O Laboratorio do Dr. J. Gesteira no Brasil é em Belém, Estado do Pará.

Devo repetir: em Belém, Estado do Pará.

O outro Laboratorio do Dr. J. Gesteira é em Nova York, Estados Unidos da America do Norte.

Depois disto que acabo de afirmar, ficam todos sabendo que o Dr. J. Gesteira não tem filial, nem é socio de Drogaria e Pharmacia nenhuma no Rio de Janeiro, nem em cidade alguma do Brasil.

Dacio Arthenes de Avila

(Director da Fiscalisação da Propaganda dos Remedios do Dr. J. Gesteira, nos Paizes Estrangeiros.)

COCK-TAIL

Jehovah fez o mundo em seis dias e no setimo descansou: semana ingleza...

Quando o homem soffre alguma maldade de Eva, apalpa o lado que tem uma costella de menos...

A Grecia é o sorriso da Historia... Sem a serena harmonia dos gregos suaves a visão do passado ter-se-ia desvanecido. E foi por influxo do genio amavel da Hellade que o homem deixou de ser barbaro.

Espirito moderno... Arte nova... Futurismo... São termos em voga. Palavras ócas. Fazem o enlevo dos neophytos e o espanto dos nescios.

O espirito não é velho, nem moço: o espirito prescinde do tempo, actúa no espaço, e expande o sorriso perpetuo da Unidade e a dynamização divina do Verbo.

Não ha arte nova, nem antiga, mas unicamente arte, sombra da belleza, graça fresca de luz florida, com que o Creador sorri a todos os seres...

Futurismo... Na accepção dos que devoram o macarrão de Marinetti, camelot de Apollinaire, e que só foi tomado a sério no Brasil, unico paiz onde ha quem admitta e professe o positivismo — o futurismo é a arte de se empregar mal o tempo: nega o passado, injuria o presente... e causará o bocejo da posteridade.

O futuro é o tempo dos genios e illuminados.

Falam mal da burocracia, ridicularizam o funcionario publico. Mas ha nisso uma grande injustiça. O burocrata é um mal necessario... e decorre do regimen burguez que ainda impera no mundo. Nem o Soviet conseguiu eliminá-lo. Para dar cabo d'elle, extingui-o de vez, seria mister uma revolução social que fizesse da Terra o reinado da fraternidade, que foi o cal-



PETROLINA MINANCORA

V. Excia. vai á cidade?

Não esqueça de trazer um vidro da afamada "Petroлина Minancora", contra caspa, affecções do couro cabeludo e para vitalizar o seu cabelo. Mas vá disposta a não aceitar senão o que procurar. Nunca aceite substituições. O segredo de algumas casas está em convencerem o freguez a não levar o que procura, e venderem-lhe o que mais lhes convém. Seja, pois, intelligente e forte. Só os fortes vencem na vida. Depois, se gostou do producto, recomende-o ás suas amizades.

Acha-se á venda em toda parte.

Drogarias: Silva & Cia., Silva Gomes & Cia., Casa Hermann, Raul Cunha & Cia., J. Lopes etc. etc.

Deposito: Drogaria HUBER—Rua Sete de Setembro 61—Rio

Como limpa bem e depressa!



LIMPAR cutelaria e objetos nickelados com Bon Ami é um simples passatempo. Para que as superfícies manchadas fiquem limpas e brilhantes, basta applical-o suavemente e depois removel-o. Bon Ami é perfeitamente seguro — não arranha as superfícies delicadas. Polir utensílios de cozinha é apenas um dos muitos trabalhos caseiros que Bon Ami lhe ajudará a executar melhor e mais facilmente. As boas donas de casa têm sempre Bon Ami á mão. Compre um tijolo hoje mesmo.

Distribuidores Geraes
TELLES, IRMÃO & CIA. LTDA.
Caixa Postal No. 1721, São Paulo

Agentes no Rio de Janeiro
ANTONIO BRAGA & CIA.
Rua da Candelaria, 28/30



A VENDA EM TODA A PARTE

Bon Ami

BON AMI LIMPIA

Banheiras Azulejos
Espelhos Marmore
Madeira esmaltada e Duco
Latão Alumínio
Cobre Esmalte
Linoleum Vitríneas

NOS BASTIDORES



— Decididamente, o espectáculo não agrada. Não se sabe o que o publico quer...
— O que elle realmente quereria é que lhe restituíssem o dinheiro!

A NOIVA



— E pensar que meus paes casaram por amor!

culo de Pythagoras, o extase de Budha, o idealismo de Platão, a lagrima de Christo e o sorriso de São Francisco. Seria preciso acabar com a burocracia da batina, da toga e da farda, exterminar o parasitismo da politica, do commercio e da industria, numa palavra — fazer o mundo novo, appellar para a lavagem antiseptica de mais um diluvio.

Deixemol-o em paz, de caneta em riste, para provar a 4.ª dimensão do tempo, glorificando, sem querer, o genio de Einstein.

Por falar em Einstein, já houve quem affirmasse que os maiores homens do seculo são judeus ou receberam a influencia dessa raca sem patria, paradoxo ethnico que identifica o prestigio universal do dinheiro, porque essas almas só circulam no ouro das moedas de todos os paizes. Lenine, Einstein... e Charles Chaplin.

Quanto aos ultimos concôrdo. Mas em relação ao primeiro, nunca. Lenine é a antithese do hebreu, o mais anti-semista dos reformadores, o mais implacavel inimigo dos filhos de Israel: iniciou a guerra contra o capitalismo.

O amor é uma dispersão de energias, suicidio granuloso...

Pelo menos assim o entendem os francezes, que teem o dom da poupança, reduzindo a prole. E é essa a razão da superretenção do ouro nos subterraneos do Banco de França.

Por que os francezes não sabem geographia?

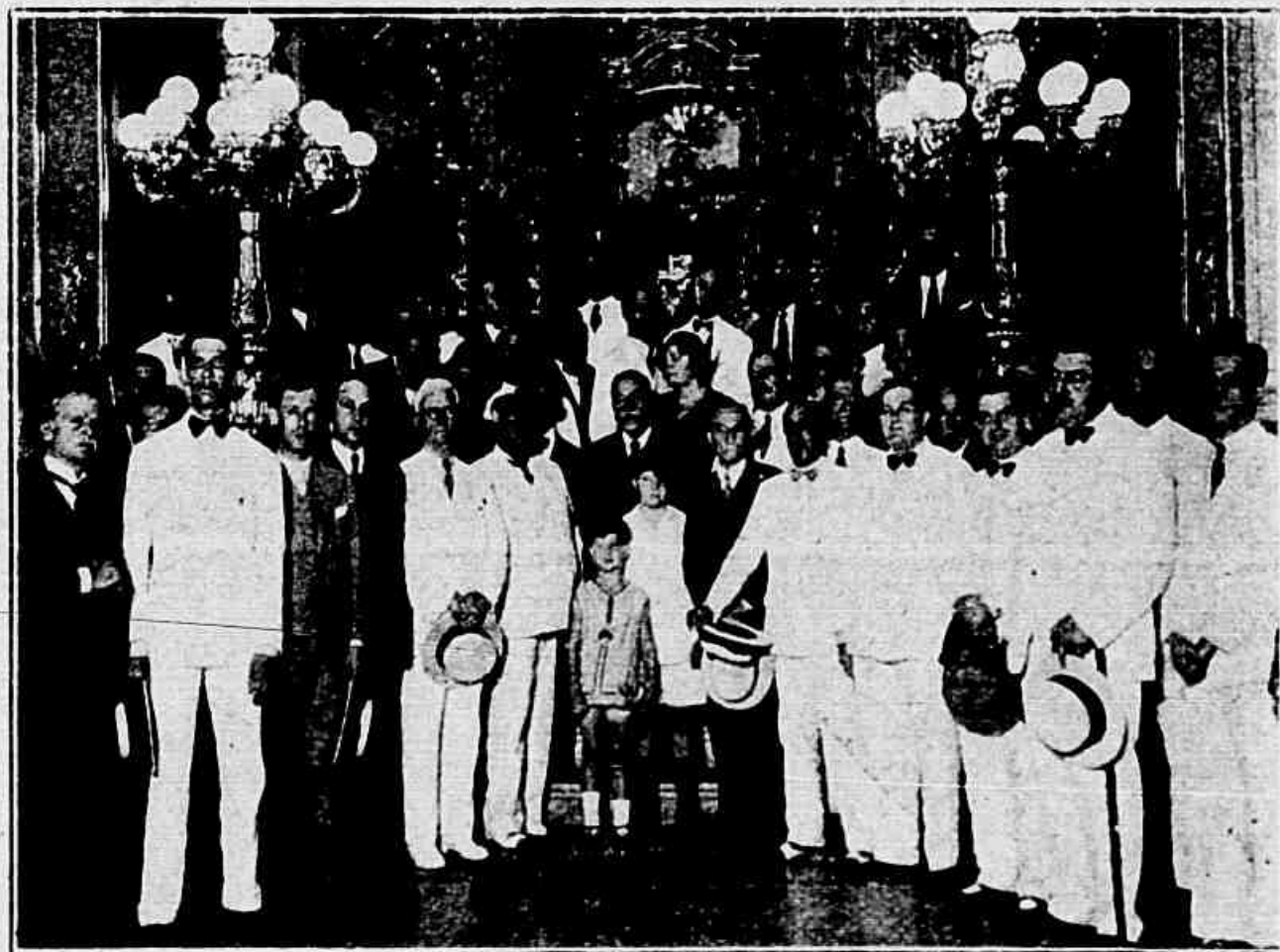
A razão é bem simples: economia da memoria.

A policia carioca teve uma idéa genial:

jogou no mar todas as armas prohibidas que apprehendeu.

Eis ahi uma solução simplista para o grave problema do desarmamento.

A expressão "frente unica" está na baila e é a chave politica de todos os problemas intrincados da situação brasileira.



Grupo tirado no interior da igreja de N. S. da Boa Morte, onde foi rezada uma missa votiva pela passagem do 28.º anniversario da inauguração da Avenida Rio Branco, transcorrido no dia 8 do corrente, e em homenagem ao seu egregio constructor dr. Paulo de Frontin, que se vê entre directores do Club de Engenharia, a Associação dos Empregados no Commercio e Centro Carioca, que promoveram as festas commemorativas, amigos, collegas e admiradores do notavel engenheiro.

— Só conheço uma! — disse-me um bohemio gaiato, que em S. Paulo passaria por cidadão mendigo: folga todos os dias uteis e trabalha... no domingo.

— Qual? — perguntei-lhe, pensando que, por pilheria, fosse alludir á "frente negra", recentemente organizada.

— Aquella... E apontou para uma linda

mulher, que vinha, passaro de Paquin, num anseio risonho de andorinha...

Zoroastro conta no Sader — valho-me de A. Volterre para cital-o — que, tendo tido um sonho, viu no Inferno um rei sem um pé e, perguntando a Orzmu a causa, este assim lhe, responden: "Esse rei perverso, vendo uma vez um camelo um pouco alastado de sua celha, que elle não podia alcançar para comer, empurrou-a com o pé, praticando, assim, uma boa acção. Guardei-lhe o pé no céu e precipitei o resto ahi".

Essa lenda deliciosa é uma compensação para a infelicidade dos pernetas e uma excusa para os medicos cirurgicos.

Uma anecdota que me foi contada in fide gradus:

Um medico pobre, sem clinica, apesar de muito valor, orou fervorosamente, pedindo a São Lucas que, por um milagre, improvisasse uma doenca.

— Já ha tantos males e ainda queres uma nova molestia? — disse-lhe em tom paternal de censura.

— Só uma nova doenca apenas! Senão, estarei na miseria.

O santo, condoido, fez-lhe a vontade.

E desde esse dia surgiu a appendicite.

Outra, para terminar:

Perguntaram ao filho de um carrasco:

— Que desejas ser, menino?

— Carrasco como papae.

— E si até lá tiverem abolido a pena de morte?

— Serei dentista.

...NIPPONICAMENTE



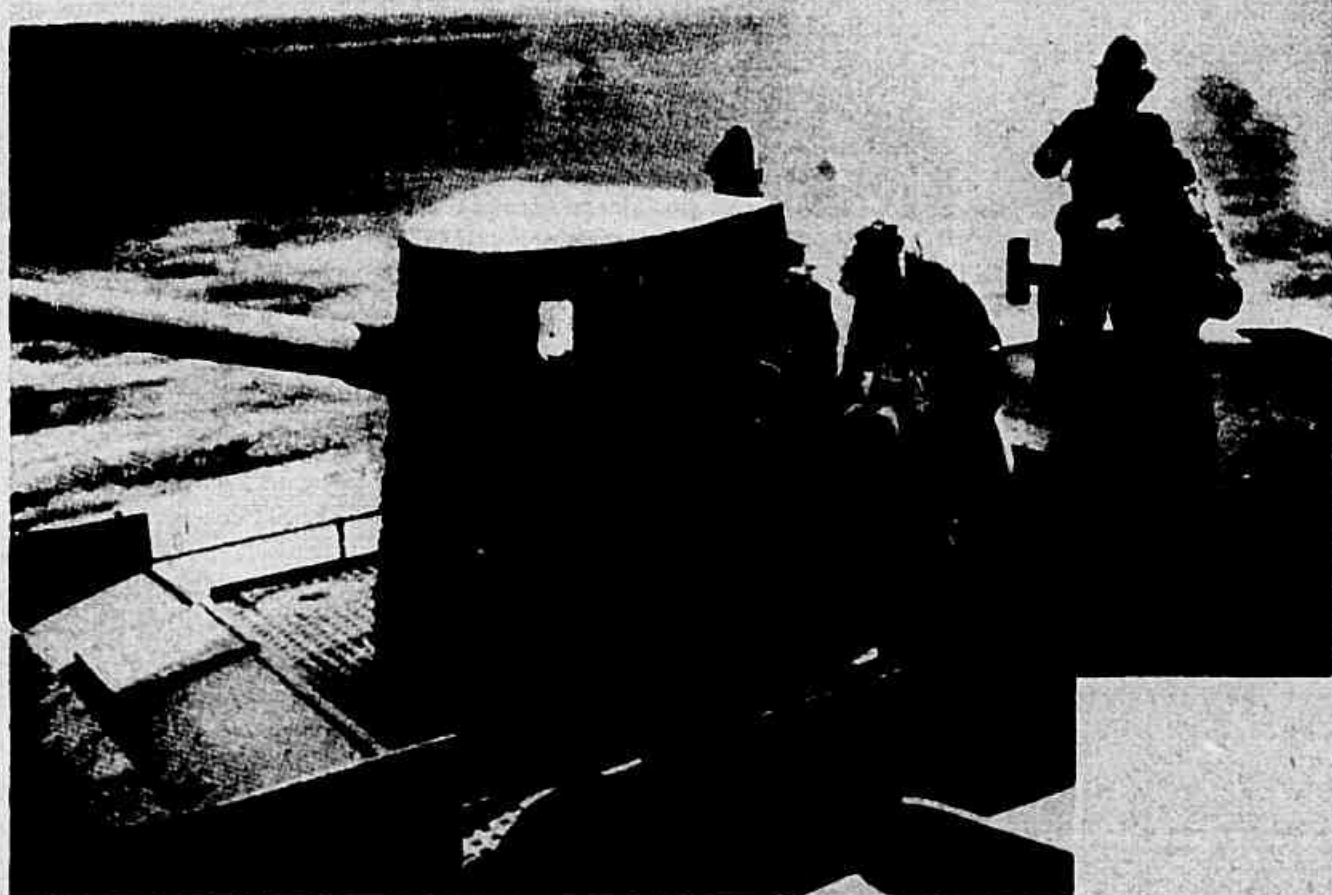
O general Myeda, commandante das forças nipponicas, que atacaram Shanghai.



Forças de marinha japonezas, entricheiradas numa rua de Shanghai e protegidas por dois tanks.



Caricatura do Kaddadatsch, de Berlim, allusiva á cordialidade sino-japoneza, enquanto a Liga das Nações discute a urgente questão do desarmamento mundial.



Artilharia nipponica, armada em vagoes da estrada de ferro.



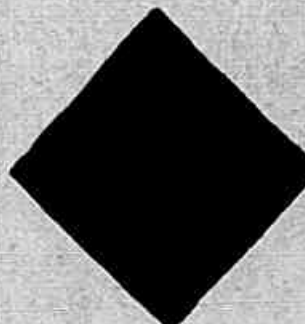
A' esquerda — Assalto da infantaria japoneza em Chapey.



Uma trincheira das tropas japonezas, durante o ataque ao bairro chinês de Chapey.



Sacerdotes chineses levados como prisioneiros.



A' direita — Ataque dos infantes nipponicos para a conquista da estrada de ferro japoneza da Mandchuria.

A VIDA DE UM VICE-REI

SERIA a vida de um vice-rei no Brasil, exemplo da preguiça na onipotência? Talvez o supponha algum. Resumamos a vida de um.

A 25 de Setembro de 1778, por patente régia, achava-se nomeado Luiz de Vasconcellos e Souza quarto vice-rei do Brasil e d'elle Capitão General de Mar e Terra. Tanta maiúscula parece augmentar o cargo.

Exercer-o-ia o novo vice-rei por tres annos e o mais que fosse servido á corôa enquanto lhe não desse successor. Em cada anno de governo perceberia o vice-rei doze mil cruzados ou quatro contos e oitocentos, com obrigação de residir no Rio de Janeiro.

De direitos pela patente pagaria o agraciado um conto novecentos e dezeseite mil e quinhentos réis, nem estes quinhentos perdoados. Dá o poder tirando pelo fisco.

No arrastado das navegações da época, partiu o vice-rei para a America. No Rio de Janeiro, na cathedral, ante Deus e os homens, tomou posse com as cerimoniaes do estylo. Presentes estavam o antecessor, o tenente-general marquez do Lavradio, o Senado da Camara, o Cabido, a Nobreza e o Povo, massa de respeito e curiosidade.

Posse de tão alto senhor era successo magno na monotonia do viver da cidade e da população carioca. Occupava esta ócios no serviço dos desoccupados, mexericos, bisbilhotices, murmurações ou mais viperinamente calumnias.

Feita pelo fidalgo do solar marquez do Lavradio demissão do governo e vice-reinado nas mãos do successor, principiou este a reger o proximo, tarefa das piores.

Começou Vasconcellos ordenando á Junta da Real Fazenda a entrega a Lavradio de trinta mil cruzados ou doze contos, por conta de vencimentos como vice-rei na Bahia. Assim o marquez embarcaria para o reino com lastro.

Dictador no Brasil, delegado da corôa, incumbia ao vice-rei prestar-lhe constantes informações do graúdo e do miúdo da colônia immensa.

Um dia communicava Luiz de Vasconcellos quanto praticára com o marquez do Lavradio acerca da execução do tratado de limites e demarcações no Rio da Prata. N'outra vez explicava o vice-rei procedimento relativo a réos presos por extravio de diamantes ou a desertores hespanhões. Aconselhava-o a corôa a grande cautela com castelhanos, desconfiando da união franco-hespanhola.

Diamantes davam continuos cuidados ao vice-rei, bem como a fiscalização do contracto das baleias, a lista do azeite dos cetaceos constantemente remettida para o reino.

D'ahi exigiam ao vice-rei frequente remessa de plantas e animaes para as quintas de Sua Magestade. Iam umas e outros para Lisboa até em navios de guerra. Um transportou peixe-boi, sem duvida indifferente á honraria, já dignificado pela natureza com dous titulos, o ichtyologico e o mamífero.

Não lidava o vice-rei só com a historia natural. Aborrecia-se com o rei da criação, bipede de tormento para o grosso da zoologia.

Na sala do docel, no paço hoje Repartição Geral dos Telegraphos, azedou-se Vasconcellos num cortejo pelo natalicio do principe do Brasil, D. José.

Surgiu na cerimonia desagradavel pendenga provocada pelos membros da Relação, pretendendo logar distincto na solemnidade. Tem o homem os seus feminismos.

Não seria o incidente do cortejo desagradado unico para o vice-rei, funcções de governo aborrecer e aborrecer-se.

A entrada de embarcações estrangeiras na Guanabara era continuo motivo de desordens. Promoveu-as a maruja da nau ingleza *Sceptro*, até o commandante, Thomaz Stevens, se portando de modo inconveniente.

Era a paga da licença de vinte e um dias concedida á *Sceptro* para prover-se de viveres e medicamentos, necessarios estes a tripulação atacada de escorbuto, manifestado por abatimento de energia sobre estumescer de gengivas. Se a maruja não gritou, deu pancada, verdadeira a reciproca.

Em Abril de 1782, lembrava o vice-rei, a quem de direito no reino, haver-se decorrido o seu triennio de governo. Nutria, pois, esperanças de successor.

Mas a patente de nomeção o designára por um triennio e o mais que fosse servido á corôa.

Emquanto não era servida Sua Magestade conceder-lhe continuidade, tinha o vice-rei de tratar outra vez com inglezes, sem escorbuto, estabelecidos na ilha da Trindade.

Para ella Vasconcellos fez seguir expedição, duas náus e tres embarcações transportando tropas de infantaria e artilharia para desalojar hospedes, entendendo fosse sem complicações juridicas.

Acudindo á defesa de interesses patrios, prendia-se tambem a attenção do vice-rei á captura de contrabandistas, crendo lhes ser licito lesar o Estado, que a tantos prejudica. Tem cada época os seus Antonio Silvino e Lampeões, rude expressão da congenita maldade humana.

Os contrabandistas da época de Luiz de Vasconcellos reconheciam por chefe O Mão de Luva, salteador cuja alcunha macia estava em desacordo com brutalidades de facinora.

Encarcerando contrabandistas, continuava o vice-rei a remetter para o reino plantas e animaes, participando a difficuldade de mandar aquelles vivos.

De uma feita enviou quatro viveiros repletos de passaros. Quantos chegariam? Certa vez mostrou-se o vice-rei satisfeito por despachar para Lisboa um passaro, que declarou "exquisito"; vindo de Bengala e chamado Angila Calacusso.

Quasi todo o navio zarpava do Rio de Janeiro com remessas do vice-rei uteis á historia natural: collecção de conchas feita por frei Velloso, amostras da tinta indigena Cupuina, cocos de andaasú, especimes de madeiras com os nomes, qualidades e prestimos, caixas de borboletas, porções de anil e cacáu. De tudo um pouco.

Até uma onça viajou para a Europa dentro de capoeira, fazendo companhia a tamanduá-bandeira.

Do reino recebia Luiz de Vasconcellos as mais variadas recommendações, tanto lembradas com insistencia a remessa de animaes, plantas raras e curiosidades de

historia natural como ordenadas providencias afim de que os navios de Montevideo não viessem ao porto guanabarrino para espionagem.

Nascido o vice-reinado do Rio de Janeiro em 1763, com fundo e natural desgosto da Bahia, cada um dos vice-reis nomeados para morar entre cariocas melhoraria a cidade capital.

Assignalou caridade o primeiro vice-rei, o conde da Cunha, estabelecendo em S. Christovão hospicio para lazarus. O conde de Azambuja, segundo vice-rei, mal entrou no governo d'elle sahio Coube-lhe a ingrata missão de expôr á metropolz a miseria da Fazenda Real onerada de dividas no Brasil.

Terceiro vice-rei, o marquez do Lavradio, em dez annos, beneficiou quanto e no que poudo o Rio de Janeiro, calçando-lhe as ruas, malgrado os buracos pecuniarios da Fazenda Real.

Continuou Vasconcellos a obra do calçamento, reedificou a Casa da Alfandega, poz cáes em frente do palacio vice-real. Não estava, porém, sempre a remetter bichos e plantas para o reino sem interesse pela historia natural no Brasil.

Animava estudos do franciscano frei Velloso, inaugurava a Casa dos Passaros, origem do Museu Nacional.

Foi tambem Vasconcellos o homem das aguas no Rio de Janeiro: restaurando o aqueducto da Carioca. Deveu-lhe a cidade o chafariz ora a secco na praça Quinze e o chafariz das Marrecas visinho do Passeio Publico.

O inicio d'este logradouro publico causou dissabores ao vice-rei. Mandára plantar no boqueirão da Ajuda arvores fructíferas, entre ellas laranjeiras; o serviço do plantio feito por presos. Animaes á solta destruíram plantações.

Autorisou o vice-rei a captura d'elles pelos trabalhadores, em proveito proprio. Gostosamente sem duvida, um preso cumprio ordens. Matou um carneiro que roía o arvoredado e com outros presos foi comel-o para as bandas da actual rua Visconde de Maranguape, então sitio das Mangueiras.

O bicho tinha dono, o ouvidor do crime, o ouvidor Ambrosio Picaluga. Mal ouviu a nova do crime, apresentou-se. Botou-se ao preso, logo por temor balbuciante, por murros e bofetões. Um soldado advertiu o aggressor, que o empurrou, pedindo cipó para castigar ainda mais o misero preso, intervindo outro soldado em favor do aggreddido e humilhado. Tivesse o ouvidor ao alcance a balança de Themis dava-lhe com o fiel e as conchas no preso.

Mandou o vice-rei abrir devassa, sem duvida pasmado do escandalo. Depuzeram vinte e cinco soldados, de bons precedentes e de veracidade attestada por superiores, até um marechal.

Louvando os militares, de tudo conta o vice-rei ao ministro Mello e Castro:

"De todo este successo, conhecerá V. Exa. que montes de desordens se seguiriam se não fosse tão extraordinaria a prudencia dos soldados da mesma Guarda, e de quanto devo eu estar sempre prevenido, para não rebater no Grande Lugar que occupo, com mais desculpas, humas absolutas com outras; porém dou muitas graças a Deus que me tem dado sempre um conhecimento do profundo respeito que se deve a Quem faz as suas vezes na Terra (o soberano) para me não afastar (da prudencia) no instante mais repentino do insulto menos esperado".

A guerra do carneiro, symbolo de mansidão, custou caro ao ouvidor. A' vista da devassa perdeu o emprego, mandado recolher á cadeia quem estava acostumado a enviar-lhe o proximo. Preso na fortaleza da ilha das Cobras, sahio para Portugal a bordo de navio de guerra; para hospede de carcere no Limoeiro.

Vingado o preso do boqueirão da Ajuda, bem como o amor proprio do vice-rei, escrevia este ao ministro Mello e Castro acerca do ex-ouvidor:

"Os importunos rogos da sua desamparada Familia, movendo-me a compaixão, me obriga a suplicar de Real e Grande Piedade de Sua Magestade o que a Mesma Senhora foi servida permitir em beneficio do Mesmo Ministro, que só poderá alegar por desculpa o verdadeiro (mas vergonhoso) motivo de ser tão limitado o seu juizo, que he facil acreditar, que nem tivesse o acordo de conhecer a gravidade do attentado, que comete quem perde o respeito a huma Guarda Militar": Como diploma...

Para fim de governo estava reservado a Luiz de Vasconcellos o principio da Inconfidencia Mineira, tendo de vigiar no Rio de Janeiro o alferes Silva Xavier, cujo proceder de conjurado começou rumor para acabar fama.

Outro Xavier, Francisco dos Santos Xavier, mais conhecido por Xavier das Conchas, dava mais satisfação e menos trabalho ao vice-rei. Ornara a conchas os pavilhões do Passeio Publico, obra na qual sobresahiu mestre Valentim da Fonseca, tão acceto a Luiz de Vasconcellos para empreendimentos.

Em Agosto de 1789 redigia o vice-rei, segundo ordens da corte, exposição para ser apresentada ao successor, o conde de Rezende, na posse de cargo só a 9 de Junho de 1790.

Vindo ao Brasil por tres annos, nelle se demorou Vasconcellos além de decennio. Partindo-se para Portugal, não mais na esperança, já na expectação de revêr patria, não saberemos nunca se Vasconcellos se desabafou do peso de governo por alguma interjeição. Mesmo pequeninas, as interjeições não raro desoprimem bem. Muitos se recordem se não ousam confessal-o.



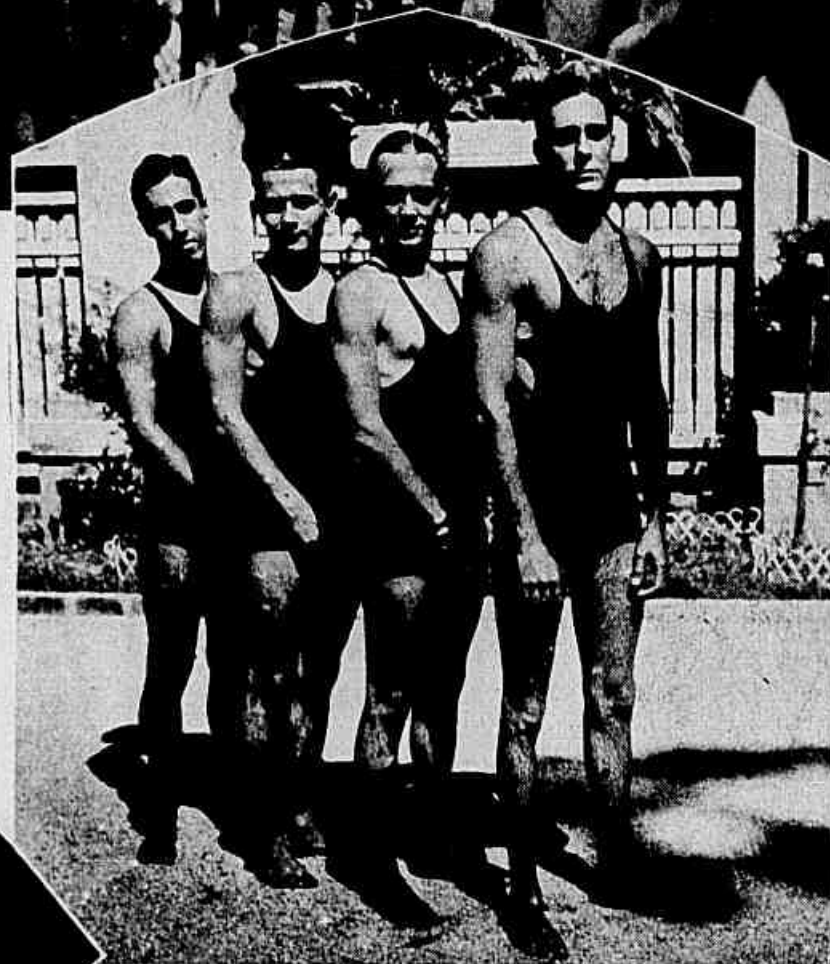
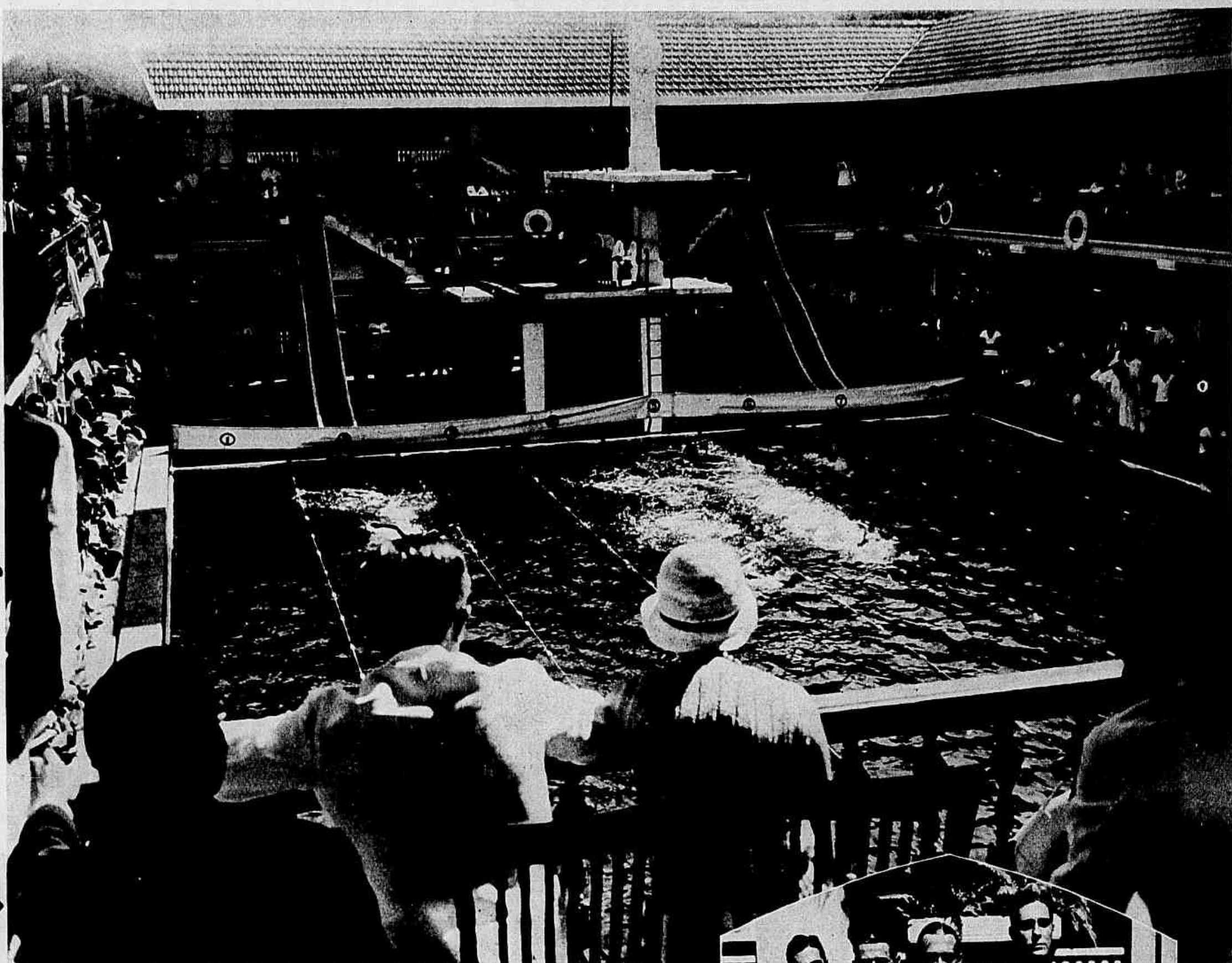
Luiz de Vasconcellos e Souza, conde de Figueiró, 4.º vice-rei do Brasil no Rio de Janeiro.



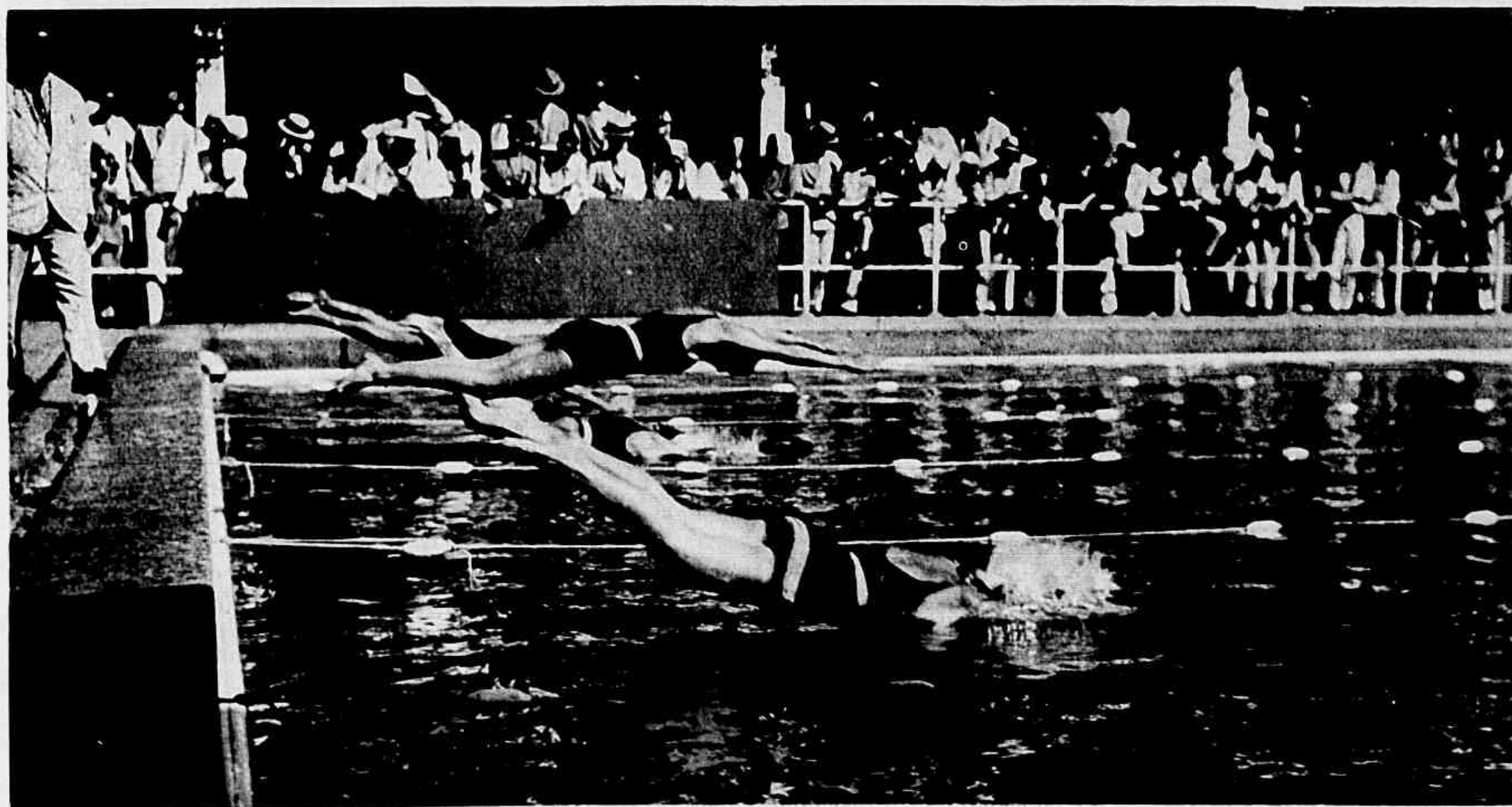
Recanto do antigo Passeio Publico, obra do vice-reinado de Luiz de Vasconcellos.

Escragnolle Donaf

O 2º CONCURSO AQUATICO

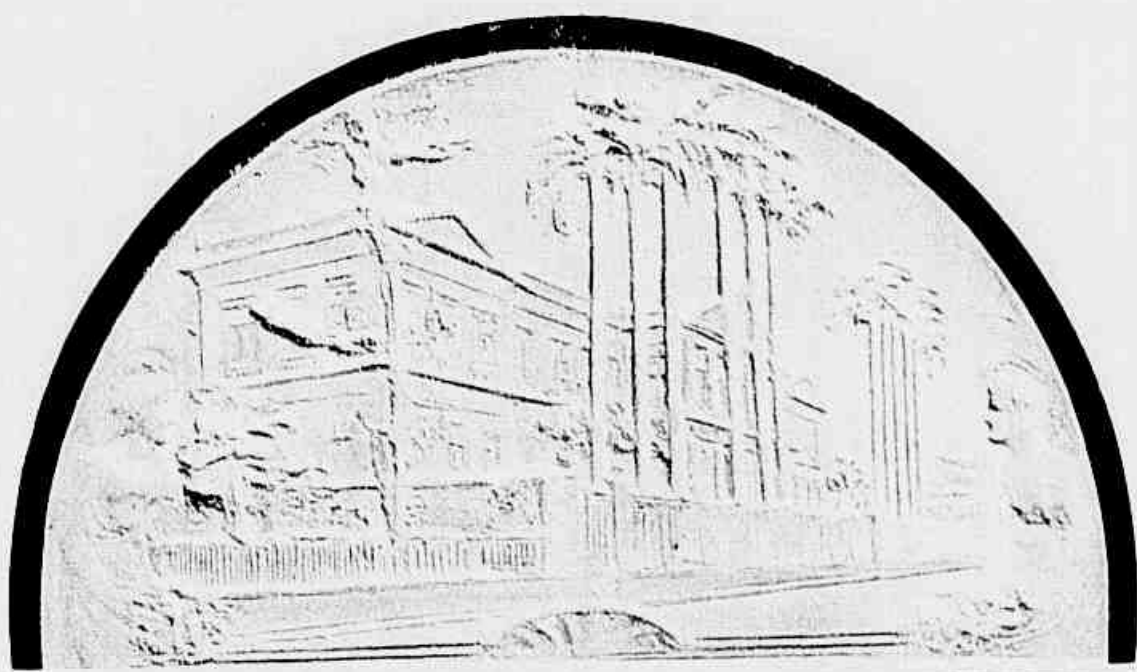


O segundo concurso aquático da temporada official, realizado no domingo na piscina do Fluminense e organizado pelo Club de Regatas Vasco da Gama, constituiu o maior acontecimento social e sportivo da semana, tendo conquistado maior numero de provas o C. R. Gragoatá. Vemos, ao alto, um aspecto da piscina, durante as provas. Ao centro, á esquerda, um grupo das concorrentes nas diversas provas aquáticas; e, á direita, a 1.ª turma do Guanabara, vencedora da 10.ª prova: João Coelho Netto, Antonio F. Jacobino Filho, Paulo N. Gurgel e Fernando Macedo. Em baixo, sahida da 13.ª prova, de senhoritas, que se vêem no expressivo flagrante de se lançarem nagua. Á direita, vencedoras da dita prova: senhoritas Maria L. Pereira e Annemarie Woehrlé.



SE a curiosidade é a musa da reportagem, torna-se o Acaso a sua providencia. A prova, tivemos-a numa visita matinal á Casa da Moeda, aonde fomos com o objectivo unico de fisgar um assumpto novo para a objectiva do nosso photographo e thema para a nossa abelhudice de officio. E não poderíamos ser melhor succedidos: o nosso proposito não soffreu o menor obstaculo, porque dirige o importante estabelecimento nacional um espirito luminoso — o dr. Mansueto Bernardi, um dos valores autenticos da mentalidade gaúcha, poeta de surtos lyricos e doçura itálica, por um imperativo racial, tendo, porém, o influxo da nossa festa de sol. O poemista suave de motivos franciscanos não perdeu, com a sua responsabilidade no exercicio de um alto cargo federal o dom amavel de estheta, sendo tal condição um beneficio para a função official a que foi investido pelo Governo Provisorio, porque está imprimindo áquelle departamento um cunho vigoroso de arte e brasilidade sem o sacrificio de sua finalidade tecnica e administrativa.

Sentimo-nos, portanto, á vontade, para lhe confessar o nosso desejo, sem o constrangimento que a grave presença de outro qualquer chefe burocratico, preso aos liames do rigorismo protocolar, nos causaria, certamente. E o assumpto appareceu por encanto dessa auspiciosa razão circumstencial: as novas estampilhas do sello adhesivo, que vão entrar no dia 31 deste mez em circulação, apresentam uma innovação por



Como nascem, vivem e morrem os sellos...

efeito magico da ideologia revolucionaria, que está abrindo novos rumos ao paiz, sob todos os aspectos. E essa novidade consiste no repudio, que antes de 1930 seria heretico, do busto indefectivel da Republica, com a imagem greco-romana, adoptada desde o advento do regimen, para, em substituição, surgir a beleza nova e expressiva de symbolos bem tipicamente nossos — um recorte de paisagem carioca, dominando o esguio Corcovado, com a figura do Christo Redemptor, e o brazão constellar do Cruzeiro do Sul.

Azul da Prussia; 100\$000, Violeta escuro.

A "Revista da Semana" publica hoje, em primeira mão, a reportagem que se lê nestas paginas, e nas quaes são divulgados os novos sellos do Brasil, cujo desenho obedece, desta vez, a motivos caracteristicamente brasileiros. Além da divulgação acima, publicamos, em diversas phases, o meticoloso trabalho de confecção dos sellos, na Casa da Moeda, hoje confiada á proficiencia do dr. Mansueto Bernardi, a cujo espirito adeantado se deve a iniciativa da orientação moderna dos novos sellos.

Seus principais signaes caracteristicos são os seguintes:

a) para as taxas de \$100 até 6\$000 (inclusive):

Destacando-se, na parte central sobre a palavra "Tesouro Nacional", disposta horizontalmente, vê-se o Corcovado. No angulo esquerdo superior, o valor do sello, com as cifras em forma de élos, sublinhado pela palavra REIS, espalhando-se ao lado direito em

flóco de nuvens estilizadas, onde scintilam as estrellas que compõem o Cruzeiro do Sul. A' margem direita a palavra BRASIL, escripta verticalmente.

b) para as taxas de 10\$000 até 100\$000 (inclusive):

Vê-se, quasi no centro, encimando a palavra "TESOURO NACIONAL", disposta horizontalmente, uma parte do globo terrestre onde se destacam os contornos do Brasil. Ao lado esquerdo superior, o valor do sello, com as cifras em forma de élos, sublinhado pela palavra "REIS"; no lado direito superior, a constellação do Cruzeiro do Sul entre flócos

de nuvens estilizadas. A' margem a palavra "BRASIL" escripta verticalmente.

Na base das estampilhas, em um retangulo que abrange toda a sua largura, existem logares destinados á data abreviada e, no extremo inferior da fórmula, está assignalado o biennio 1932—1933, que limita o periodo dentro do qual será permitida a applicação dos ditos sellos em documentos.

As estampilhas mencionadas circularão durante os annos de 1932-1933, mas só poderão ser vendidas até 30 de Setembro desse ultimo anno, ficando os tres mezes restantes destinados ao emprego das que tenham sido adquiridas até aquella data.



Após o exame e descripção das novas estampilhas que, dentro de poucos dias apenas, vão entrar em circulação em todos os pontos do nosso territorio vastissimo, tivemos a curiosidade de lobrigar o segredo de seu engenhoso processo, para lhe registrar o cyclo da existencia subtil.

Obtida a permissão do director da Casa da Moeda, começamos a nossa peregrinação pelo enorme edificio, percorrendo-lhe os sectores artisticos e technicos, para ver como se forjam os valores symbolicos do Fisco. E ficámos sabendo como nascem, vivem e morrem essas libellulas do Erario.



Estampilha de sello adhesivo, tendo por motivo o Corcovado.



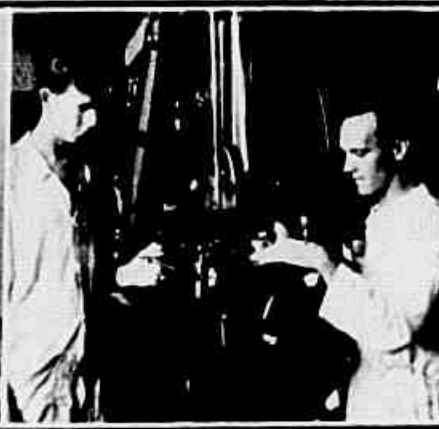
Estampilha de sello adhesivo, tendo por motivo o Cruzeiro do Sul.



O desenho, protoplasma do sello: o artista Leopoldo Campos em sua mesa de trabalho.



O gravador Otto Reim dando-lhe relevo no aço, em talho doce.



O transporte da gravura no cylindro.



Pointo as chapas onde os sellos foram gravados.



Impressão das chapas gravadas, em talho doce, dos sellos de maior valor.



A xilogravura dos sellos de valor menor.

Reprodução da gravura lisa, em madeira, pela acção galvanoplastica.

Impressão typographica, em larga escala, dos sellos alludidos na gravura antecedente.

Serviço de picotagem.

A tarefa de sua contagem, vendo-se milhares de resmas.

Deriva a sua origem na secção de desenho e modelagem, sob a direcção proficiente de um artista laureado pela nossa Escola de Bellas Artes e que teve o premio de viagem — o sr. Leopoldo Campos.

Concebido pelo espirito do seu idealizador, toma a sua fórma allegorica. E depois de traçado o original, vae o desenho para a secção de gravura, a cargo do sr. João Vargas. Ahi é distribuido ao paciente e provector gravador Herr Otto Reim, figura caracteristica de bonhomia silesiana. E' quem o grava sobre um blóco de aço dôce, em talho suavissimo, reproduzindo-o na subtileza do relevo, quando destinado aos sellos de valor de 10\$000 para cima. Sofre, em seguida, o processo do

transporte, executado pelos srs. Bento Ribeiro da Fonseca e Walter Borges. Transportado a um cylindro, vae para uma chapa de aço fino e dúctil, onde cada uma dellas reproduz um numero fixo de 150 sellos. São, então, polidas, trabalho de que se incumbem com exito os srs. Virgilio Silva e Ary Kvetnes Schimdt. Concluido esse polimento, as chapas são enviadas á secção diligentemente chefiada pelo sr. José Alves, para o trabalho esmerado da impressão.

Os sellos de valor menor (de \$100 até 6\$000) são xilogravados na secção entregue á pericia do artista Joaquim Bezerra de Paiva. Depois dessa gravura lisa em madeira, passa á secção de galvanoplastia, da qual é encarregado sagaz o sr. João Amaro Rodrigues: é uma operação curiosa, por meio da qual se faz depositar sobre o objecto, que serve de molde, uma camada de metal tenue dissolvido num liquido, submettendo essa dissolução metallica á acção de uma corrente electrica.

Dahi a odysséa philatelica está quasi finda, indo para a grande officina de impressão typographica, ora dirigida pelo habil ajudante sr. Alberto Bastos. Machinas possantes, embora já de modelo antigo, imprimem os sellos, que, sahém em tiras, de numero fixo, já promptas e gomadas, nas varias côres em que são distribuidas as taxas diversas. A capacidade dessa produção attinge a cifras vertiginosas: 5.666.900 sellos nos ultimos dias de Fevereiro; em Janeiro foram entregues á Thesouraria 79.599.724 estampilhas, tendo o total dos sellos de varias especies se elevado a bagatela de..... 295.555.671!

Impressos os sellos, vão as folhas para a secção de picotagem, confiada á competencia do sr. João Pereira da Costa, seu dirigente, onde as machinas os perfuram com rapidez e precisão. E, picotados os sellos, concluida a tarefa de sua elaboração tão complexa quanto interessante, passam á secção annexa, onde se procede á sua contagem, observando-se, desde quando impressos, a rigoroso cuidado, pois que vão passando, de secção em secção, mediante carga, por todos os crivos de uma severa fiscalisação e attenta vigilancia.

Contados, seguem, depois de um expediente burocratico e estagio na Thesouraria, para a Recebedoria do Districto Federal e para as Delegacias Fiscaes e estações arrecadadoras nos Estados, transportados, com as cautelas necessarias, por um autocaminhão, aos milhões.

Essas polycromaticas borboletas da Receita vão ficar, não espetadas por alfinetes, como os pobres insectos que apaixonam os naturalistas fanaticos, mas presas em letras promissorias, petições, recibos, contas assignadas e mil outros documentos, para darem ao Thesouro Nacional uma das suas maiores rendas, attingindo, por anno, ao montante de centenas de mil contos de réis.

Depois de circularem durante dois annos, são recolhidos os sellos emitidos, por obediencia a uma providente renovação periodica, voltando ao ponto de partida. E' o retorno, em massa, dos sellos recolhidos. A bocarra de um forno os espera. E as libellulas multicores são incineradas pela gula do fogo, que as reduz á cinza.

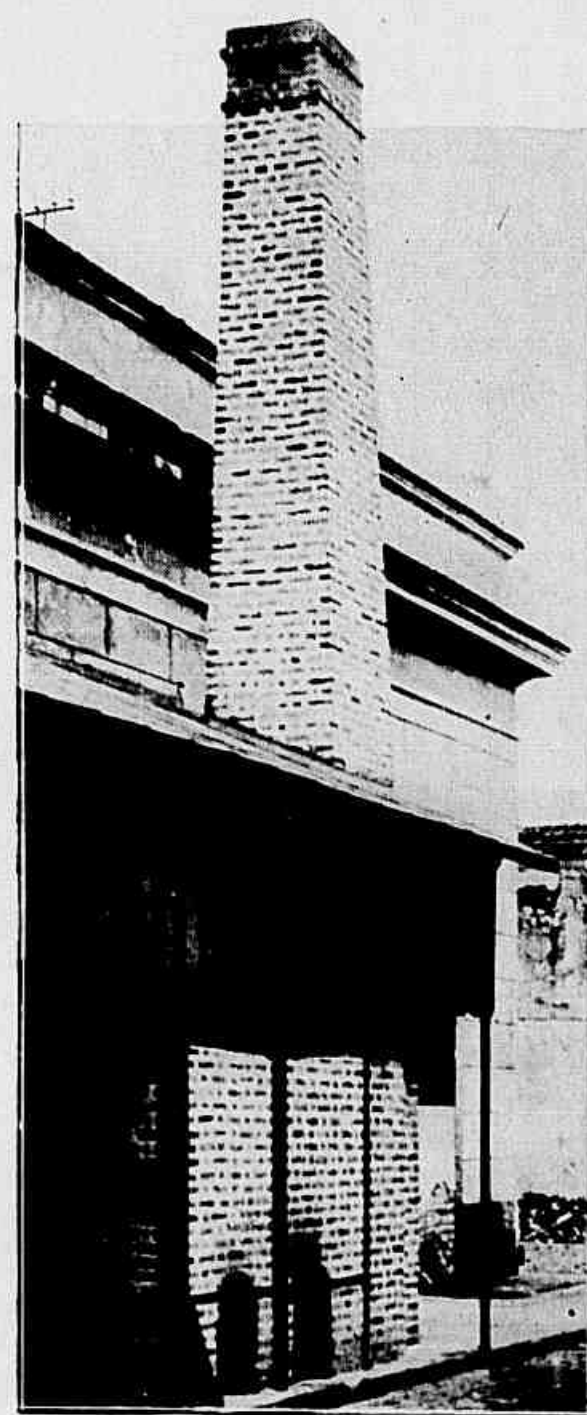
E os valores emblematicos se extinguem, como tudo que passa sobre a Terra...



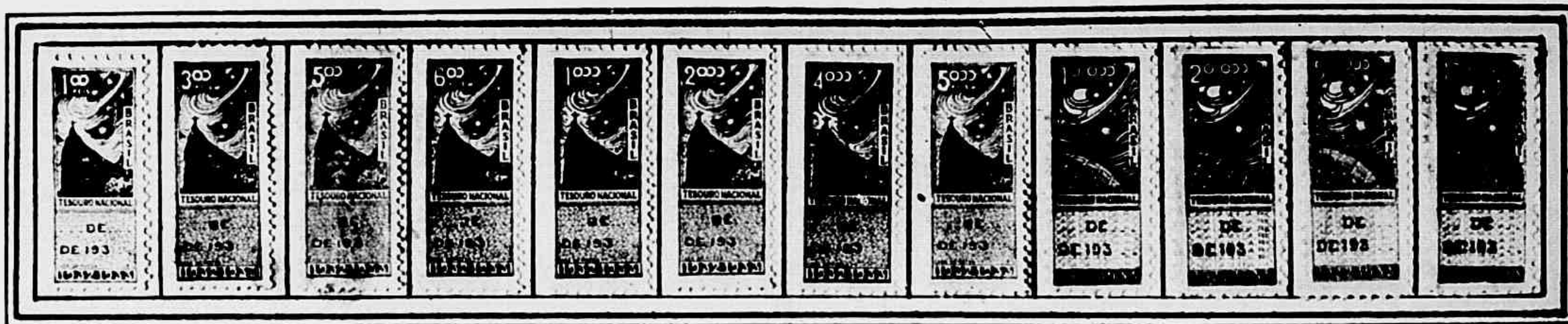
Sahimos da Casa da Moeda, trazendo na retina a sensação indelevel desse spectaculo inedito, que nos déra um recóрте image-tico de filme vivido pela acção empolgante da intelligencia humana e com a collaboração prodigiosa da machina, emquanto um garoto, na Praça da Republica, como um pardal feliz, cantarolava a saudade carioca do ultimo carnaval, pedinde, com voz esganiçada, um retrato e uma estampilha...



O auto-caminhão que os leva á Recebedoria, de onde são distribuidos e postos á venda.



Sic transit gloria mundi: o forno onde são incinerados, depois de recolhidos á Casa da Moeda.



As novas estampilhas, das taxas de réis — 100, 300, 500, 600, 1\$000, 2\$000, 4\$000, 5\$000, 10\$000, 20\$000, 50\$000 e 100\$000.

O PRIMEIRO CONCURSO NACIONAL DE PIANISTAS



Realizou-se sabbado ultimo, no Instituto de Musica, o Concurso Nacional Pianista, promovido pela Associação Nacional de Editores e Negociantes de Musica. Vê-se na gravura: um aspecto da assistencia; o grupo dos concorrentes: Districto Federal — Silvânia Marques, Nícia Roubaud e Lucia Amalia. São Paulo — Adolpho Tabacow, Lydia Alimonda, Ada Alimonda, Daisy Carvalho e Arthur Kauffmann. Paraná — Leonira Borba, Espírito Santo — Noemita Silva. Sergipe — Waldete Mello. Bahia — Lourdes Freitas. Pernambuco — Nícia Nobre de Almeida. O resultado foi este: 1.º premio, Adolpho Tabacow que se vê, em baixo, recebendo o premio. 2.º, Daisy de Carvalho; 3.º, Nícia Roubaud; 4.º, Sylvia Marques; 5.º, Lydia Alimonda; 6.º, Arthur Kauffmann; 7.º, Ada Alimonda; 8.º, Lourdes Freitas; 9.º, Lucia Amalia. Compoz-se o jury dos srs.: Dr. Roberto Tavares, nomeado pelo governo federal; professor Luiz Amabile, nomeado pelo Instituto Nacional de Musica; dr. Itiberê da Cunha, nomeado pela fabrica de pianos Essentfeld; professor Francisco Migone, nomeado pela A. N. E. N. M.; Miguel Herzfeld, presidente d'esta ultima associação.



A PRIMEIRA VICTORIA DO WANDERERS

O jogo internacional de domingo, realizado no stadium do Vasco da Gama entre o quadro do Montevideo Wanderers e o quadro carioca, foi mais uma surpresa do foot-ball: ganharam os uruguayos por 2x1, marcando a sua primeira victoria. As nossas gravuras apresentam os quadros uruguayos e cariocas e tres aspectos do jogo.

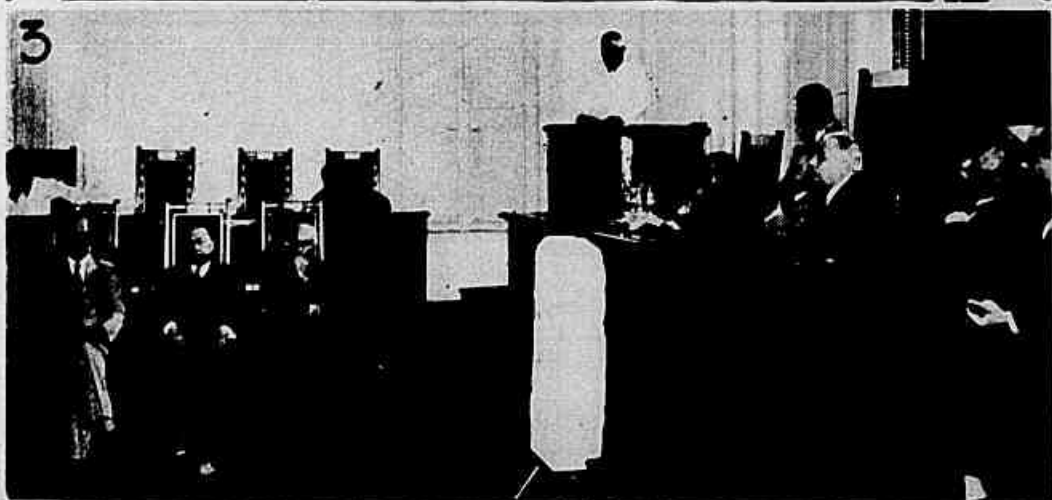




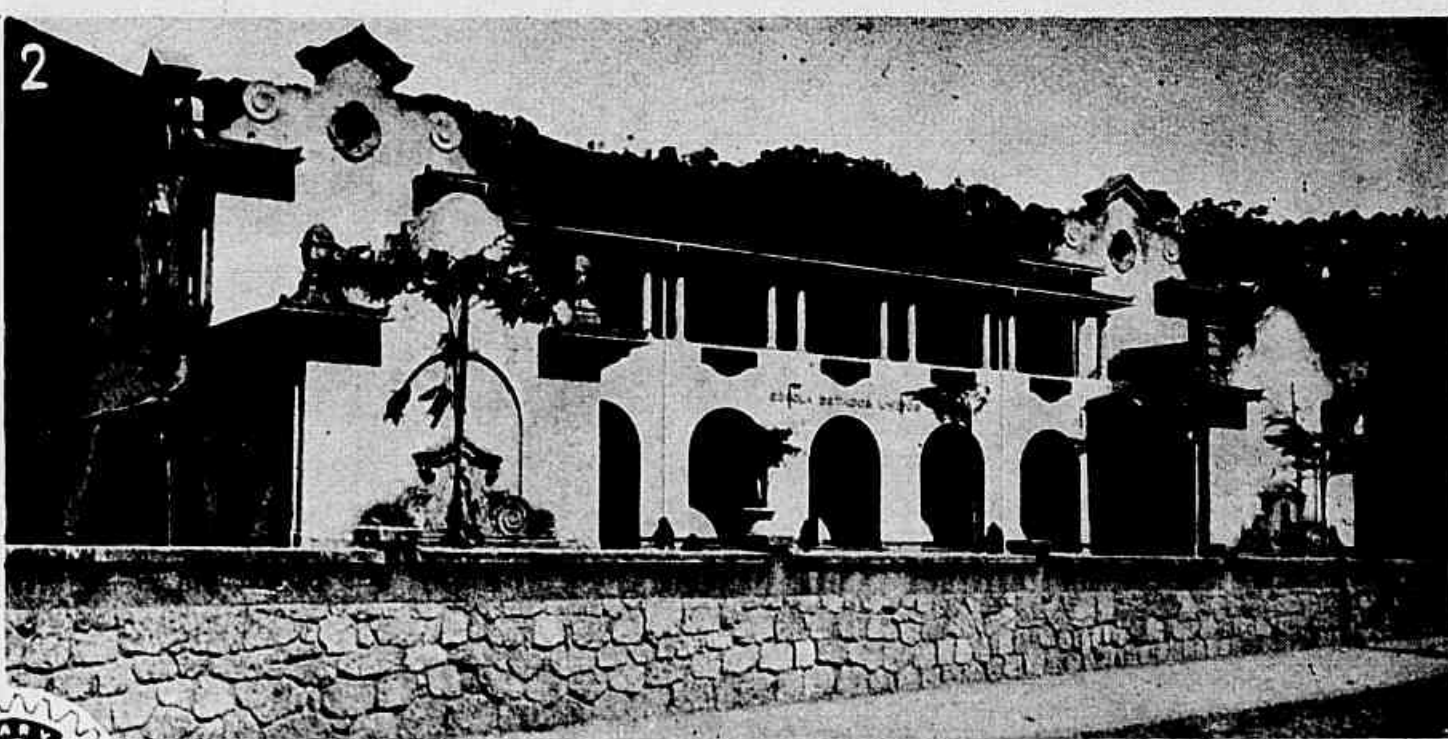
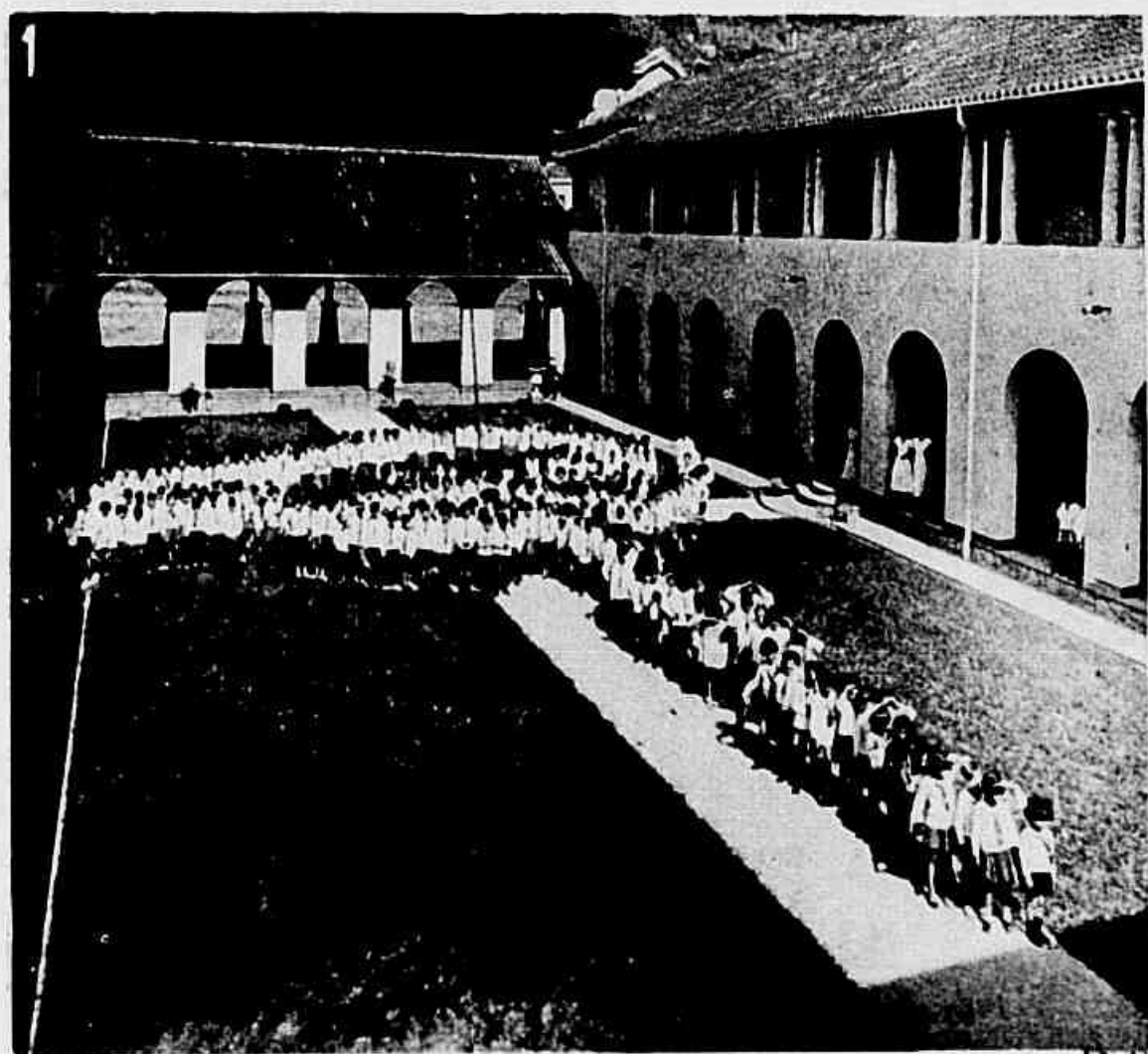
*Johann Wolfgang von Goethe
Hundertjahrfeier 1932 in Deutschland*

GOETHE

O centenário de Goethe foi comemorado nesta capital com as mais expressivas homenagens. Vemos ao alto: 2 e 3, aspectos da cerimônia realizada no Instituto Histórico Brasileiro, presidida pelo conde Affonso Celso; ao centro, na tribuna, o ministro Knipping, da Alemanha. Em baixo, inauguração da Exposição Goetheana, na associação *Pró-Arte*.



O ROTARY-CLUB A' INSTRUÇÃO PÚBLICA

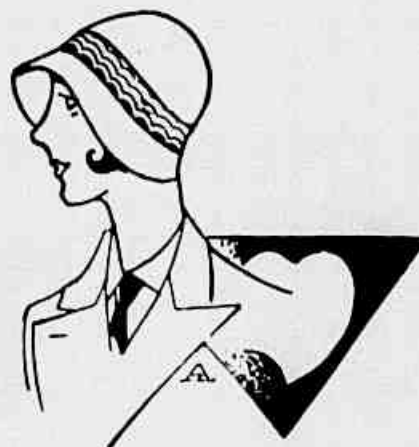


E' esta a 22.ª Bibliotheca Escolar oferecida pelo Rotary Club, no Rio de Janeiro e, por especial contribuição dos rotarianos norte-americanos. O Grupo Escolar Estados Unidos começou a sua bibliotheca apenas com alguns livros, que se viu logo aumentada pela propria contribuição dos alumnos, graças á mensalidade de 200 réis cada um. A média de leituras foi, em Junho, 166; Julho, 840; em Agosto, 1161 e em Setembro, 1131. De Outubro em diante a média foi de 940 livros. O Rotary Club vem assim, com a sua benemerita offerta, concorrer para o desenvolvimento da educação infantil, impulsionando de maneira tão pratica o problema da instrução publica.

Aspectos da cerimonia da inauguração da Bibliotheca oferecida pelo Rotary Club ao Grupo Escolar Estados Unidos, em homenagem ao bi-centenário de Washington, ultimamente comemorado. Vemos: 1) formatura dos alumnos; 2) o Grupo Escolar ora distinguido com a honrosa offerta; 3) aspecto da solemnidade de entrega, vendo-se presentes os rotarianos srs. H. Braunstein, dr. Richard Mømsen, Roberto Schalders, G. D. Bentley, Theodore Mayer, T. L. Wright, Alfredo Ludolf, Juan Albertotti, professor Frederico Eyer, João Pacheco Moreira, Mario Fontenelle, inspectora escolar Maria Reis Campos, inspector Antonio Cicero e demais pessoas gradas.



NOTICIÁRIO ELEGANTE



ANNIVERSARIOS

MARÇO
26
SABADO

a sra. Arminda Saint-Brisson Corrêa; as senhorinhas Inah Justiniano da Rocha e Alice Mello Mattos; a graciosa senhorinha Maria de Lourdes, filha do nosso director sr. Aureliano Machado.

MARÇO
27
DOMINGO

as senhorinhas Lucília de Pinho Loureiro e Aida Moreira da Silva; a menina Isolete Alves de Araujo Bastos; o menino Roberto, filho do coronel Antonio Alves Torres; o eminente professor Miguel Couto; o ministro Camillo Soares; os dres. Francisco Pereira Lessa e Alvaro de Paula Guimarães.

MARÇO
28
SEGUNDA FEIRA

a senhora Custodio Martins; as senhorinhas Mercedes Alvares Portella, Helena de Carvalho, Marina Rudge, Ivonne Tavares Proença; os dres. Leonardo Rangel Sampaio, Fabio Lino Ramos e Manoel Gomes Alvares; o illustre clinico dr. Aprigio do Rego Lopes; a nossa brilhante collaboradora e poetisa portuguesa sra. Beatriz Delgado.

MARÇO
29
TERÇA FEIRA

a senhora João Eyer; a formosa Georgina, filha do jornalista Georgino Avelino; o sr. Luiz Fernando Lopes.

MARÇO
30
QUARTA FEIRA

as senhoras Olga Paiva, Villar Brasil, Martins Costa e Souza Rangel; senhorinhas Noelia de Paiva, Hilda de Paula Auran e Maria de Lourdes Lopes; os dres. Humberto Antunes, Jorge Monjardino, Abdon Torres; o commendador João Revnaldo de Faria, o illustre professor Edgardo de Castro Rabello, da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro.

MARÇO
31
QUINTA FEIRA

as senhoras Oldemar de Faria, Emilia de Lucena Neiva, Maria Amelia Vianna, Olga Moret, Joaquina Marques da Cunha; senhorinhas Maria Nazareth Martins, Ophelia Pereira de Souza, Lourdes Gustavo de Freitas, Jurandyr Cardoso, Lygia Nunes Pereira, Nair Alves de Souza; o notavel litterato e academico conde de Affonso Celso; o jornalista Marques Pinheiro; o festejado theatrologo Roberto Vianna; o dr. João Tolomei; o sr. Martinho Laurière.

ABRIL
1
SEXTA FEIRA

as senhoras Avelar Brandão, Maria Victoria Costa Corrêa, Edgar Abrantes; as senhorinhas Julieta Caldas, Alfredina Ravasco, Dagmar Euler, Yolanda de Barros Freire, Lodi Batalha; Zizi Firmo Moura; os srs. Arthur Lemos, Orlando Rangel, Bento Costa Junior, Alfredo Garcez e Murillo Pires Brandão; o jornalista Custodio de Almeida; o dr. Deodato Villela Santos.

NOIVADOS

— a senhorinha Irene Freire e o engenheiro Arnaldo Fernandes Guedes;
— a senhorinha Aurora Ferreira e o sr. Luiz Gonzaga Carneiro;
— a senhorinha Aryclêa Moreira e o sr. Augusto Mangaba Pimentel;
— a senhorinha Archileta Danuzia e o tenente Arthur Ribeiro;
— a senhorinha Iolanda Pinto e o sr. Alves da Rocha.

CASAMENTOS

— a senhorinha Iracema Alves Martins e o sr. José Corrêa Neves;
— a senhorinha Dolores Toja Martinez e o sr. Alfredo Segismundo Liberal;
— a senhorinha Rachel Quaresma e o sr. Lauro Mamede;
— a senhorinha Elza Ribeiro Alves e o sr. David Fernandes Antunes;
— a senhorinha Debora Santos e o dr. Faustino de Oliveira;
— a senhorinha Magnolia Schumann Braga, com o sr. Nelson Moreira de Oliveira.

Em Rezende: — a senhorinha Edith Soares Rocha e o dr. José de Oliveira Quintão.

VERANISTAS

Para Poços de Caldas: — o dr. Tito de Mendonça e senhora; o dr. Elysio do Couto e Raul Ferreira Leite, em companhia de sua esposa e filha, senhorinha Nellv.

Para S. Lourenço: — o sr. Henrique Mangia e família; a viúva Achilles Bove; o capitalista Alberto de Faria Salgado e o nosso companheiro de direcção Aureliano Machado, em companhia de sua família.

De Poços de Caldas: — a senhora Teixeira Côrtes e as senhorinhas Ruth e Vita Côrtes.

DECLAMAÇÃO

Está definitivamente fixado o dia 5 de Abril proximo, para o recital da talentosa poetisa e escriptora Flavia Conte.

Em derredor dessa hora de arte e espiritualidade, cujo programma se reveste de tantos attractivos, ha grande curiosidade nas melhores rodas, podendo-se, desde já, avaliar o exito que ella obterá — o que, afinal, resultará num formoso acontecimento artistico e mundano,

dado o merito e valor da dra. Flavia Conte, artista das mais brilhantes e ornamento de nosso grand-monde.



Senhorinha Myrian Assis das Chagas, gentil sobrinha do nosso companheiro dr. Randolpho Chagas.

Para hoje está aprazado o recital da senhorinha Sterlina Gomes, elemento de assignalado realce nos meios artisticos da terra dos pampas, que vem, com a promessa de seu recital annuciado ha dias, despertando a attenção da nossa melhor sociedade.

O recital realisar-se-á no Theatro Municipal de Nictheroy, ás 9 horas da noite, com um programma primoroso, nelle tomando parte varios elementos desta e da vizinha cidade.

A sympathica recitalista organizou essa hora de arte em homenagem ao interventor federal, commandante Ary Parreiras, ao chefe de Policia, dr. Stanley Gomes e ao prefeito de Nictheroy, dr. Gastão Braga.

BAILES DE ALLELUIA

O Botafogo F. Club, o bello centro de reuniões de nossa melhor sociedade dará, hoje, nos sumptuosos salões de Alleluia, o seu grande baile de Alleluia, o qual certamente constituirá mais um exito social de grande relevo para o cêrcle alvi-negro.

O Praia Club, cujas festas são sempre tão lindas e tão concorridas, levará a effeito, hoje, um bello baile á fantasia nos amplos e ricos salões do Copacabana Palace, em homenagem ao dr. Octavio Guinle. Excusado é dizer-se que essa, como as outras reuniões do sympathico gremio mundano, obterá exito brilhante.

Para amanhã, domingo de Paschoa, estão aprazadas duas lindas reuniões que o Atlantico Club offerece aos seus distinctos associados.

Haverá das 17 ás 19 horas uma encantadora *malinée* infantil com uma fartissima distribuição de *bonbons* e brinquedos para a petizada do club e, á noite, os seus socios terão um esplendido baile, que será animado com a orchestra "Internacional" do maestro Pizarro.

FESTAS

Foi dos mais elegantes o sorvete-dansante que o Fluminense F. Club offereceu em dia da semana passada aos seus socios.

Houve uma interessante parte artistica que esteve a cargo dos srs. Lamartine Babo, Patricio Teixeira, Jayme Vogeler, Almirante, do Conjunto Tupy e Bento Martins. A sra. Klara Kortes fez-se apreciar em um dos seus mais lindos bailados, a "Dansa do fogo".

A concorrência, em quasi sua totalidade de pessoas de nossa alta sociedade applaudiu calorosamente todos os numeros que eram brilhantemente executados, — o que não admira, dado o valor dos distinctos artistas que tomaram parte na formosa festa.

O S. Christovão offereceu, sabbado ultimo, um sarau dansante aos seus associados, em sua confortavel sede, em S. Christovão.

PELAS SERRAS

Ainda perdura a animação pelas cidades de veraneo. Os trens sobem cheios todos os dias, do mais elegante e fino elemento social. O Rio se despovoa gradativamente. Realmente o calor é forte, é abrazador. E assim, a nossa linda cidade fica detestavel, porque todos os bellos typos desertam.

Ganham com isto as serras. Em todas ellas vêm-se as nossas figuras de prestigio nesse ou naquella hotel, nessa ou naquella reunião.

E vão se passando lá pelas montanhas os mais encantadores dias, deste lindo e radioso verão.

Nestes ultimos dias realisaram-se nas diversas cidades serranas as seguintes reuniões: — em Petropolis, o Tennis vem abrindo todos os domingos o seu elegante *hungalow* para deliciosas reuniões, sempre com numerosa e brilhante concorrência.

Ainda este mez terão inicio os jantares e chás-dansantes. O Tennis, como sempre, é o centro das grandes reuniões mundanas dos veranistas de Petropolis.

A sua ultima festa bem que o disse.

Em Caxambú as reuniões se succedem e sempre attrahentissimas.

Terça-feira da semana passada Maria de Lourdes, galante filha do casal Otto Prazeres, recebeu lindamente nos salões do Palace Hotel suas innumeradas amiguinhas, ue lhe encheram o dia de alegria, flores e *bonbons*.

Depois de algumas noites dansantes pelos hotéis, fechou-se a semana com as bellas festas em homenagem ao tenente-coronel Amílcar Perderneiras e tenente Julio Reis, que ali foram inaugurar o optimo campo de aviação de Caxambú. O programma das festas foi admiravel. Houve um grande lanquette no salão do Hotel Caxambú, concorrido pelos mais destacados elementos veranistas e caxambuenses. Um brillantissimo baile no Avenida; um *cock-tail* no Derby-Club, seguido de grande baile no Palace, ao qual compareceu toda a elegancia aquatica e a fina gente residente na pittoresca cidade.

E assim vivem as serras, sem boatos... alegres e cheias de festas.



Senhorinha Nanette Borja de Almeida.

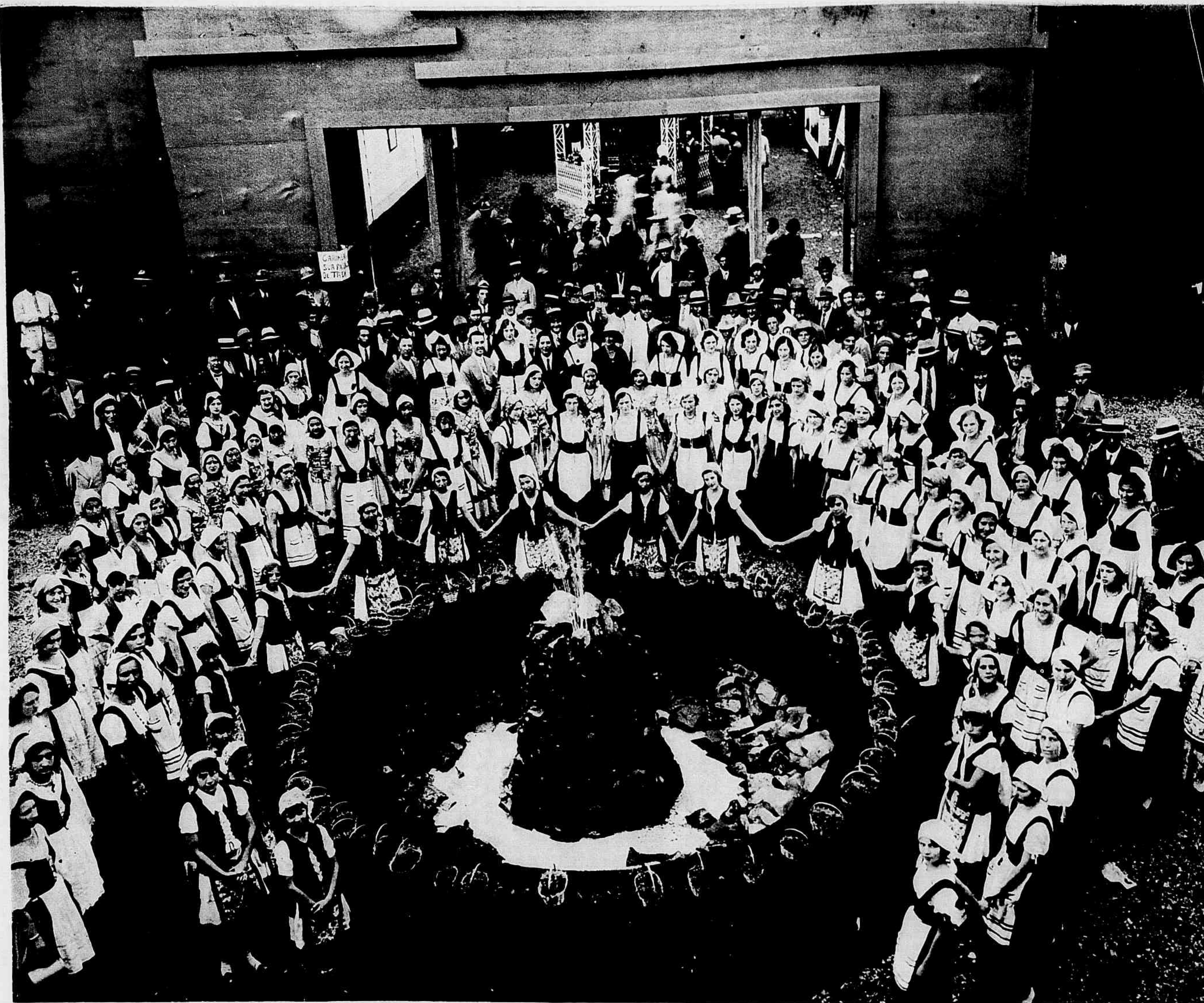


A coroação da Rainha da Colonia Portuguesa

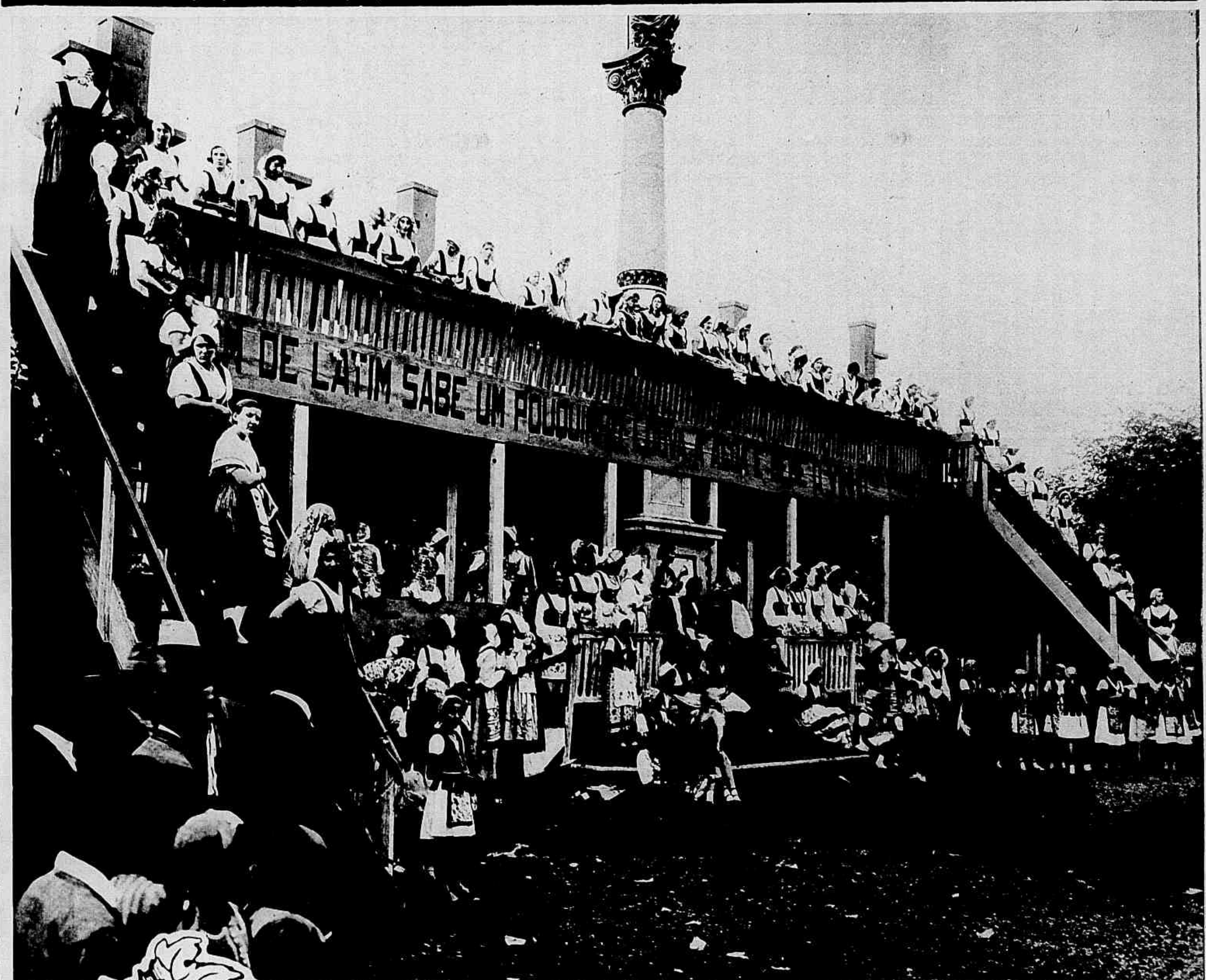
Ceremonia da coroação da formosa senhorinha Leopoldina Bello, Rainha da Colonia Portuguesa desta capital, e da aclamação da gentil senhorinha Amelia Rodrigues, Princeza, e das rainhas das provincias, festa encantadora, realizada, no sabbado, no Club Gymnastico Portuguez; ao alto, á esquerda, a senhorinha Adelia Cunha Leite collocando na cabeça de Sua Majestade, o diadema; á direita, a Rainha e a Princeza entre as rainhas das



provincias, senhorinhas Isolinda Seramota, de Traz-os Montes; Adelia da Cunha Leite, do Minho; Alda Rodrigues Borges Paulo, da Extremadura, e Berta Ferreira de Souza, do Douro; em baixo, á esquerda, aspecto da assistencia, e, á direita, a rainha do Minho collocando a faixa symbolica na Rainha da Colonia.



A Festa da Uva



Fundos do coreto construído á entrada da Exposição, repleto de gentis "colonas".

Acredito — e isto o digo sem exagero — que esta foi a festa mais original e mais bonita que já se realizou em todo o território nacional. A "Parada da Uva" — uma especie de curso carnavalesco em carros puxados por lindas juntas de bois, carros estes original e simbolicamente enfeitados com cachos de uvas e folhas de videiras — foi um espectáculo inédito e empolgante.

E era de ver o entusiasmo do povo no desf. le dos carros allegoricos! Senhoritas e rapazes da melhor sociedade de Caxias, em trajes característicos, á moda de camponeses italianos, cantavam lindas canções regionaes de "la bella e ridente Italia", ao som de pandeiros, bandolins e varios instrumentos exóticos.

Um perfeito curso carnavalesco! Mas com esta differença: ao envés de serpentinas e confettis, jogavam-se uvas e distribuam-se vinhos em profusão.

No centro do enorme pavilhão da exposição, um curioso chafariz, ou melhor, um repuxo, jorrava continuamente, sem cessar, a cinco metros de altura, vinho authentico de mesa!

Um colosso.

Uma glorificação.

Uma fartura.

O espectáculo inédito que Caxias offereceu ao Rio Grande e ao Brasil, na tarde memoravel de 28 de Fevereiro, foi, indiscutivelmente, uma demonstração sem par, e jámais excedida, da sua pujança e do seu labor.

A exposição de uvas e seus derivados, teve um successo unico e completo. Um total de 105 expositores (e neste numero estão também os industriaes) apresentaram, sómente em especies dfferentes de uvas, esta cifra colossal: 186 variedades!

Mas não foi só com a fantastica exposição de uvas para vinho e para mesa, (esta havia um cacho que pesava 3 ki os e 950 grammas) que Caxias demonstrou aos olhos de uma formidavel avallan he de visitantes — áv dos por tudo ver e tudo admirar — a pujança do seu sólo e o labor ingente de seu povo. Foi, também, com outros productos e outras industrias. Porque, em Caxias, parece que os teares não param e os dynamos não cansam.

Em Caxias, fabrica-se e tudo: desde a graspa, da bôa ao santo, do legitimo.

O artista e esculptor Miguel Angelo Zambe i (um homem que vive da ingenuidade de muitos) apre..tou a familia dos martyres do christianismo, quasi inteirinha.

E as tendei..as?

Ah! as tendei..as da "Festa da Uva"! Que lindas estavam as tendei..as, em seus trajes característicos!...

Alguem escreveu, e eu aqui reproduzo, um dialogo ao acaso:

— Compra uma cestinha de uvas?

— Não, senhorita, só quero um cacho.

— Impossivel. Leve a cestinha toda.

— Não. Basta-me sómente um cacho. Mas... dos seus cabellos.

Nesta altura do dialogo — narra-nos o chronista — a tenda veio abaixo. E o cavalheiro galanteador desapareceu, vermelho como lacre, por entre a multidão.

CAXIAS, MARÇO DE 1932

FERREIRA DE MESSIAS

AXIAS.

Ha duas semanas que me encontro em Caxias — a famosa e dinamica cidade de Caxias — onde se fabricam os mais finos e os mais capitosos vinhos desta grande terra da promissão, que é o Rio Grande do Sul.

Affirmou um escriptor, alhures, que a civilização se conhece por dois meios: ou pelo progresso ou pelo vicio.

A civilização de Caxias se patenteia pelo progresso! E progresso de verdade, com um "P" bem grande. Porque, aqui, o unico vicio que este povo cultúa, é este: produzir.

E deste vicio, elegantemente pratico e confortadoramente moral, Caxias é uma teimosa, uma terrivel... intoxicada.

Parece que cada caxiense tem, dentro de si, um motor, numa eterna trepidação de moto-continuo.

Caxias é uma cidade com ares de grande centro... E um cheirinho adocicado de... metropole. Aliás, é a metropole do vinho — uma industria que será, dentro em pouco, a "alma-mater" do Rio Grande.

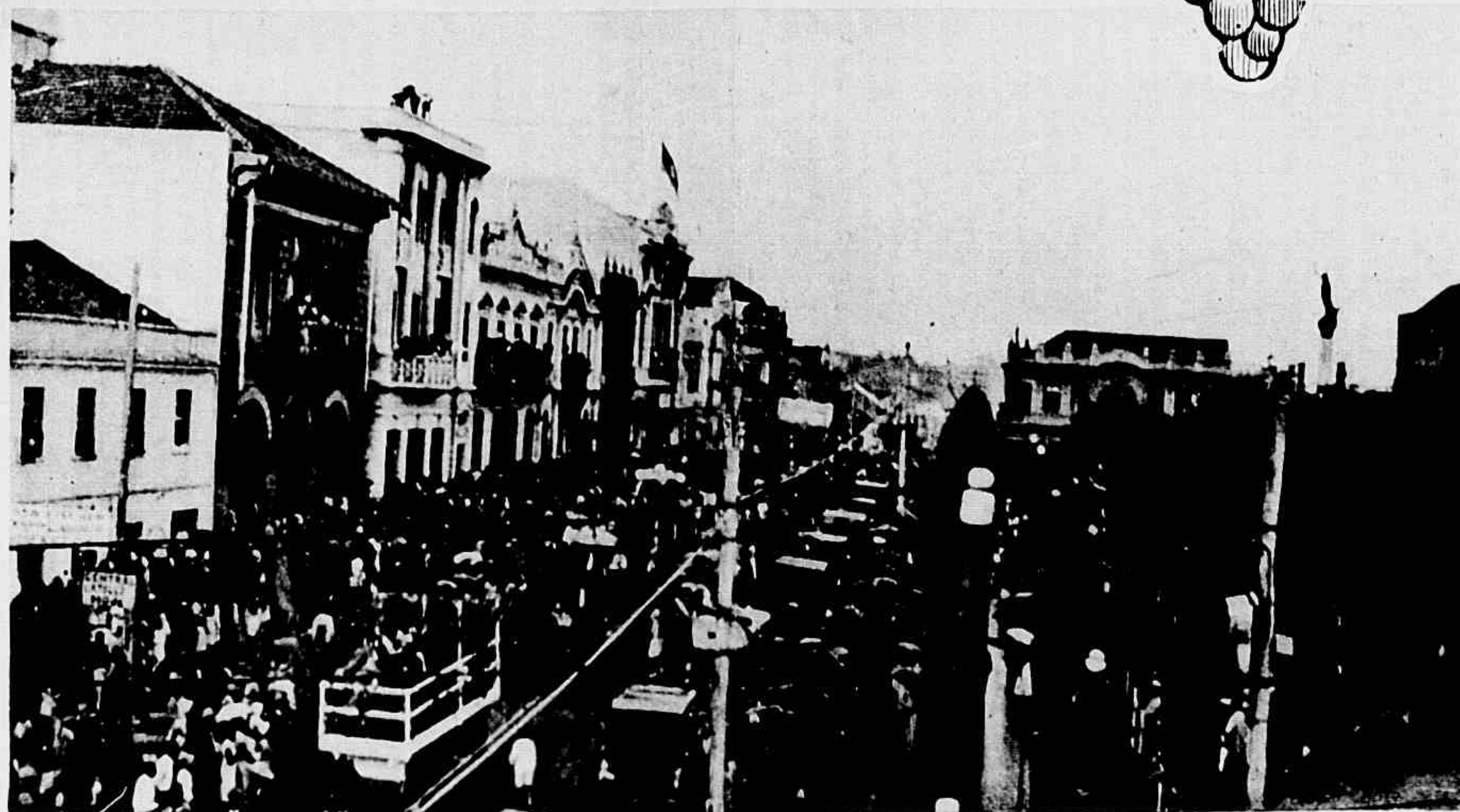
Dizem que Deus é brasileiro. Eu acredito. Mas se Deus é brasileiro, eu sou capaz de jurar que Elle é riograndense e... nasceu em Caxias.

Sim, porque só mesmo uma terra que serviu de berço á divina natalidade, pôde ser assim, tão prodigiosa e tão fecunda.

O Rio Grande é uma surpresa dentro do Brasil! Caxias é uma surpresa dentro do Rio Grande!... E o forasteiro que chega nesta cidade, pela primeira vez, tem de ter, forçosamente, uma excellente impressão. E' que Caxias, não ha negar, é uma das mais prosperas colmeias hum. nas do territorio gaúcho. E' uma affirmação portentosa e eloquente da operosi. ade e do dinamismo da gente da patria de Dante, que, dominando serras e desbravando mattas, plantou villas e cidades, e erigiu o maior monumento de um povo: a sua independencia economica.

A "Festa da Uva", que aqui se realizou ha poucos dias, constituiu, para mim e para mais de cinco mil forasteiros que aqui vieram admirar o grande e original certame, uma formidavel e magnifica surpresa.

O original chafariz instalado á entrada da Exposição Agro Industrial, jorrando vinho. Contornando-o, acham-se as vendedoras de uvas em trajes característicos da colonia.



A POLITICA, numa semana de sensação



Dr. Baptista Luzardo,
ex-chefe de polícia.



Dr. Getúlio Vargas,
Chefe do Governo Provisório.



General Flores da Cunha,
(Interventor do Rio Grande).

Os ministros demissionarios

HA muito que o Rio não assistia uma semana politica, tão agitada, como a passada.

A opinião publica acompanhou vivamente interessada o desenrolar precipitado dos acontecimentos, cujo sensacionalismo absorveu inteiramente, durante varios dias, o povo brasileiro.

Ao nervosismo provocado pelo *heptálogo* apresentado ao Chefe do Governo Provisorio pela direcção dos Partidos Republicano e Libertador do Rio Grande, succedeu a calma da nota fornecida pelo Cattete, noticiando, displicentemente, os resultados da famosa reunião minis-

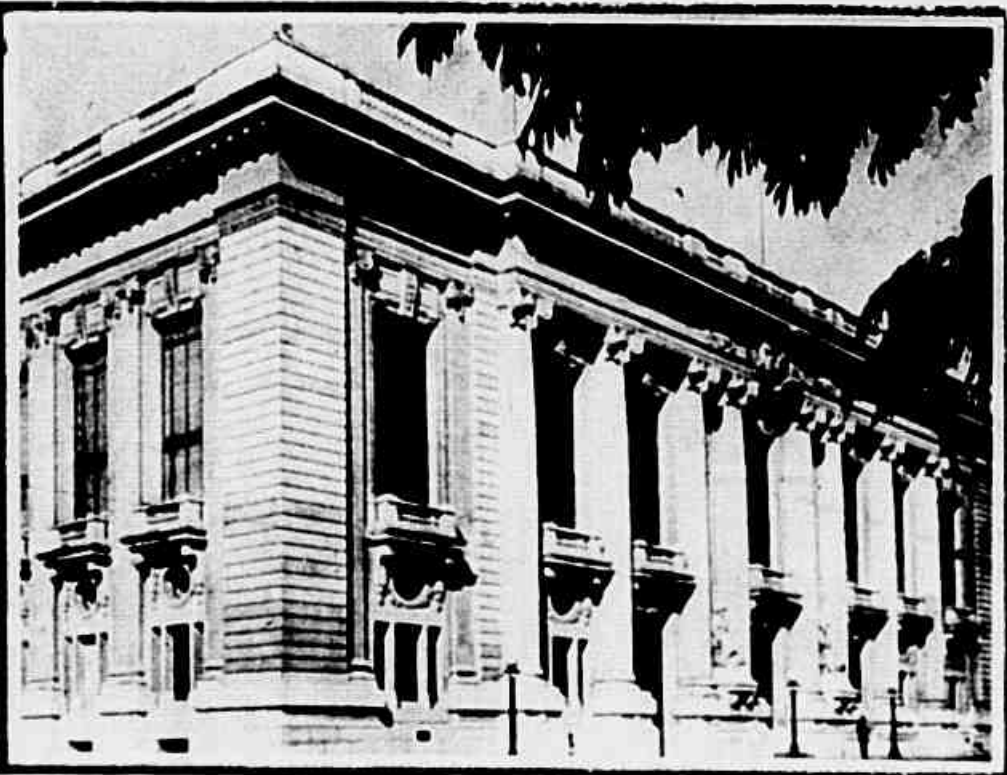
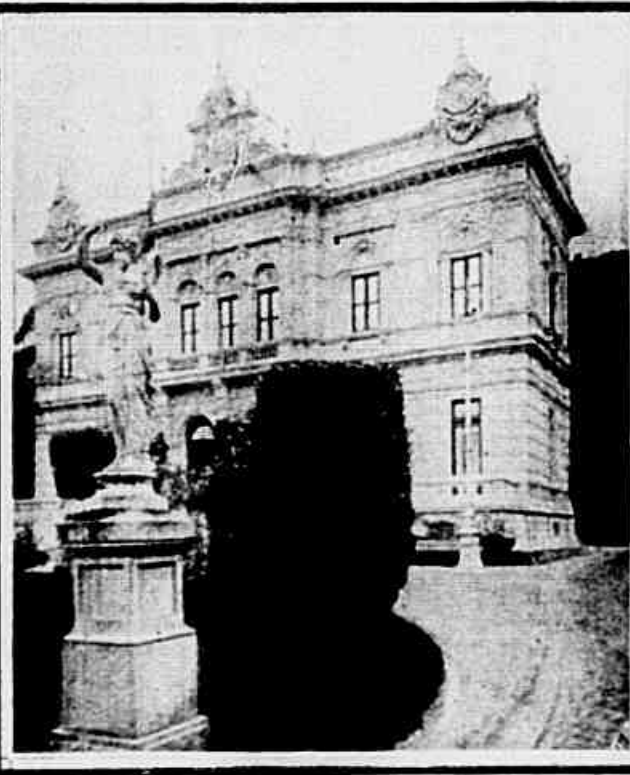
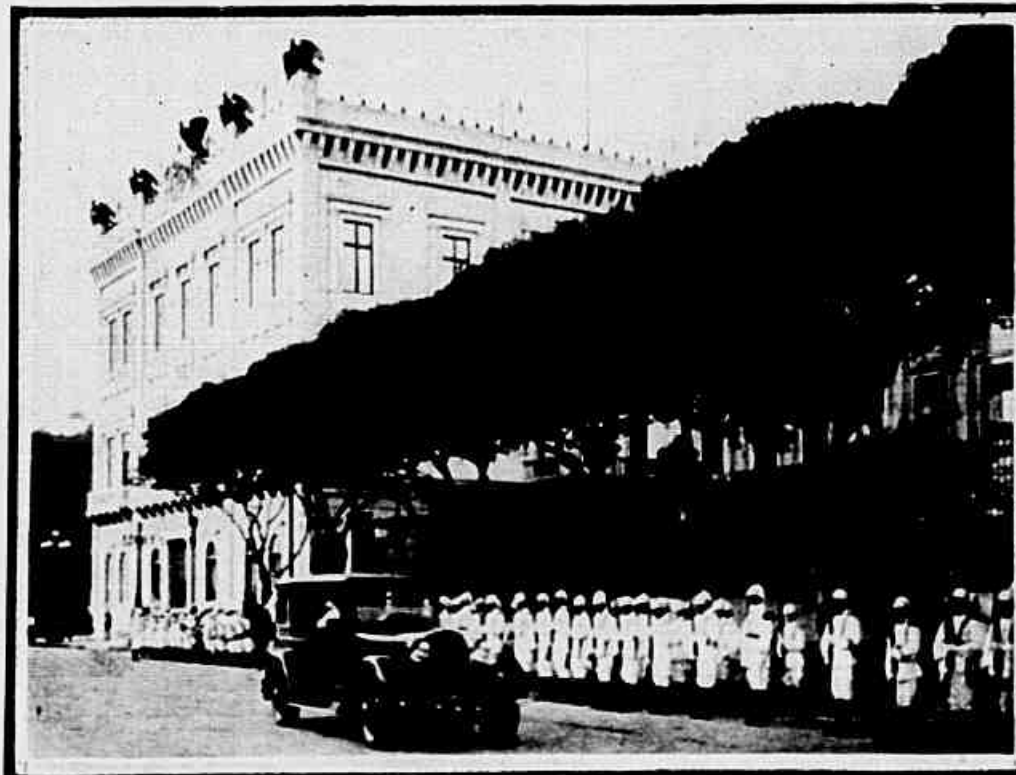


Os Drs. Mauricio Cardoso, Lindolfo Collor e Assis Brasil, que se exoneraram, respectivamente, das pastas da Justiça, Trabalho e Agricultura.

terial, que, para aumentar-lhe a importância, teve excepcionalmente a presença dos Interventores militares, ora nesta capital.

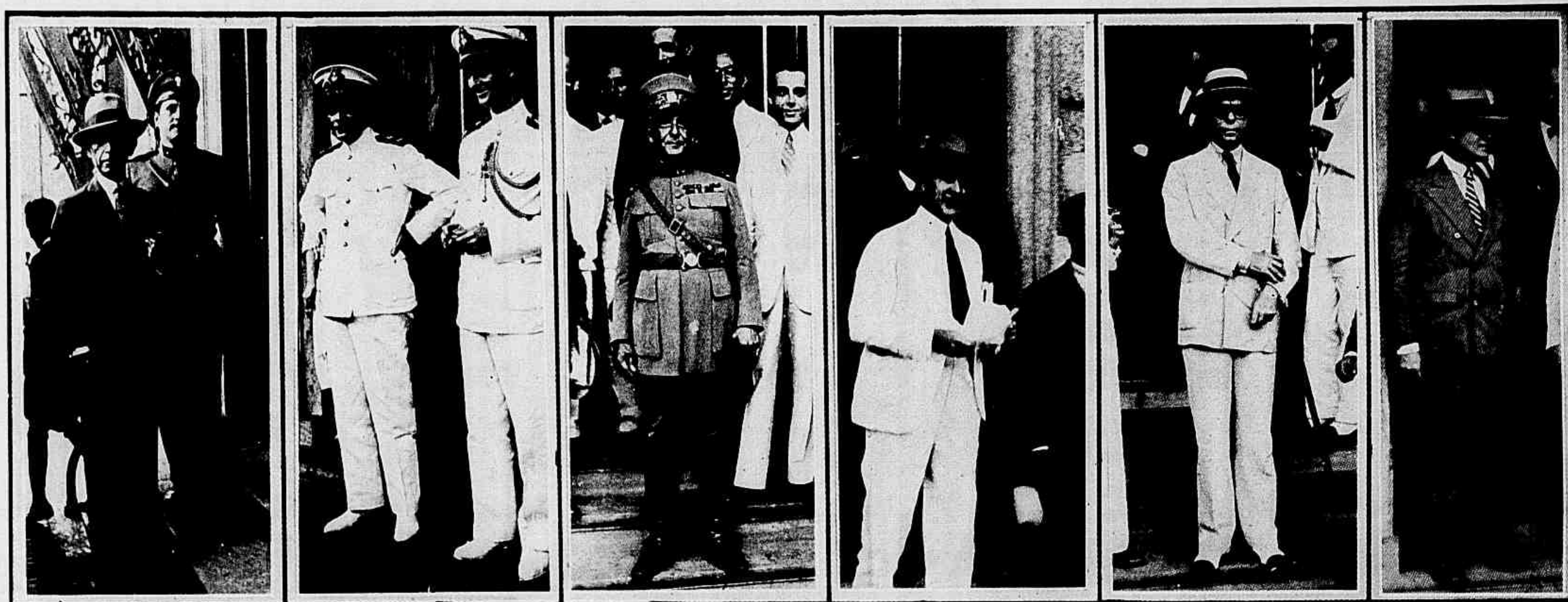
Publicamos nesta pagina varios flagrantes dos acontecimentos culminantes da semana, bem como as photographias dos nossos homens publicos, que a Política inesperadamente collocou num cartaz de sensação, e tambem o retrato do dr. Getúlio Vargas, eminente Chefe do Governo Provisorio e para cujo reconhecido espirito de ponderação, equilibrio e serenidade, se voltou o Brasil inteiro, confiante numa solução que viesse, satisfatoriamente, sem melindres de qualquer dignidade, manter a familia brasileira na ordem e na paz, que tanto necessita para a sua ventura e prosperidade.

As sédes do Governo da Republica e do Rio Grande



Os tres Palacios de Governo, onde a Politica, nesses ultimos dias, realizou as suas mais importantes decisões. Vêem-se da esquerda para a direita: o Palacio do Cattete, o Palacio Rio Negro, em Petropolis; o Palacio do Governo, em Porto Alegre.

A REUNIÃO MINISTERIAL NO CATTETE



A reunião ministerial realizada sabbado ultimo, no palacio do Cattete, constituiu um dos acontecimentos mais importantes desses ultimos annos nessa casa do governo. Publicamos nesta pagina os flagrantos de todos os ministros, no Cattete e que tomaram parte na reunião. Vêem-se, da esquerda para a direita : dr. Mello Franco, ministro do Exterior ; almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha ; general Leite de Castro, ministro da Guerra ; dr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda ; dr. Francisco de Campos, ministro da Educação ; José Americo, ministro da Viação. Só não se vêem na gravura acima os ministros demissionarios : da pasta da Agricultura, dr. Assis Brasil ; da pasta da Justiça, dr. Mauricio Cardoso ; da pasta do Trabalho, dr. Lindolfo Cólloz.

A CRISE POLITICA PAULISTA



Aspectos da chegada ao Rio do general Góes Monteiro e do general Miguel Costa, vindos de S. Paulo a chamado do Chefe do Governo Provisorio.

O caso de São Paulo, que ultimamente reviveu, com grave ameaça á tranquillidade do grande povo paulista, teve desta vez como causa desencadeante, a recomposição do secretariado paulista, organizado pelo embaixador Pedro de Toledo, interventor de S. Paulo e o desentendimento havido entre os generaes Góes Monteiro, commandante da 2.^a Região e o general Miguel Costa, commandante da Policia Paulista, desentendimento este tornado publico pela divulgação de uma carta deste general dirigida ao capitão Buys. Com a vinda a esta capital dos dois chefes revolucionarios, o caso paulista entrou numa phase mais calma de solução, sendo de esperar que, graças á intelligencia e patriotismo com que têm sido encaminhadas as necessarias *demarches*, resulte finalmente uma situação de paz e prosperidade, digna do grande Estado, dynamo do Brasil.

A PALAVRA DA "ESQUERDA" REVOLUCIONARIA



A comunicação feita a todos os interventores, por parte dos Partidos Republicano e Libertador do Rio Grande do Sul, do *heptalogo* apresentado ao Chefe do Governo Provisorio, deu margem a energicas respostas de alguns interventores que, de maneira vehemente, accentuaram o ponto de vista da *esquerda* revolucionaria, em face do lamentavel dissidio politico, que tanto impressionou a opinião publica. Vemos acima alguns dos interventores, cujas respostas mais impressionaram, vendo-se da esquerda para a direita: commandante Cascardo, do R. G. Norte; capitão Bley, do Espirito Santo; capitão Carneiro de Mendonça, do Ceará; capitão Juracy Magalhães, da Bahia e commandante Parreiras, do E. do Rio.

NOTÍCIAS E COMMENTÁRIOS

As honrarias da Italia na purpura cardinalicia



Grupo feito no Palácio Archiepiscopal de São Joaquim, após a cerimonia da entrega solemne, por parte do embaixador italiano, da Grã-Cruz da Ordem de S. Mauricio e S. Lazaro, conferida pelo rei da Italia a S. Eminencia o Cardeal d. Sebastião Leme, que se vê na photographia, tendo á sua esquerda o ministro Mello Franco e o representante do chefe do Governo Provisorio e á direita o embaixador Cerruti e Monsenhor Costa Rego. A distincção ora conferida a d. Sebastião Leme representa mais um titulo de honra do cardinalato brasileiro. O embaixador V. Cerruti pronunciou incisivo e eloquente discurso, dizendo dos motivos nobilissimos que levaram o monarcha italiano a agraciar com a Grã-Cruz de S. Mauricio o illustre principe e luminar da Igreja Catholica. Recordou o embaixador Cerruti os altos titulos de benemerencia com que S. Eminencia o cardeal d. Sebastião Leme se impuzera á admiração da casa reinante italiana.

A receita de um novo dr. Fausto

Justamente quando todo o mundo comemorava o 1.º centenario da morte de Goethe, o auto immortal do *Fausto*, o telegrapho annunciou-nos que o venerando sr. Marechal, considerado o mais antigo professor francez, se dignou de interromper as comemorações do seu proprio centenario, para dar ao mundo uma receita, que julga infallivel, sobre o meio de alcançarem os outros a sua idade, recommendando este curioso decalogo:

1— Viver normalmente; 2— Nunca se zangar; 3— Estar sempre alegre; 4— Levantar-se entre 7 e 10 da manha; 5— Comer a primeira refeição na cama ou na cozinha; 6— Beber vinho; 7— Comer bastante; 8— Tomar rapé; 9— Dormir quando tiver somno; 10— Banhar-se diariamente com agua fria.

Esses deliciosos e suaves mandamentos são facéis de serem observados pelos candidatos á longevidade, sonho que vem, desde seculos, preocupando a humanidade inteira, e provam, quando menos, que até aos cem annos o francez não perde o dom de sua *verve*.

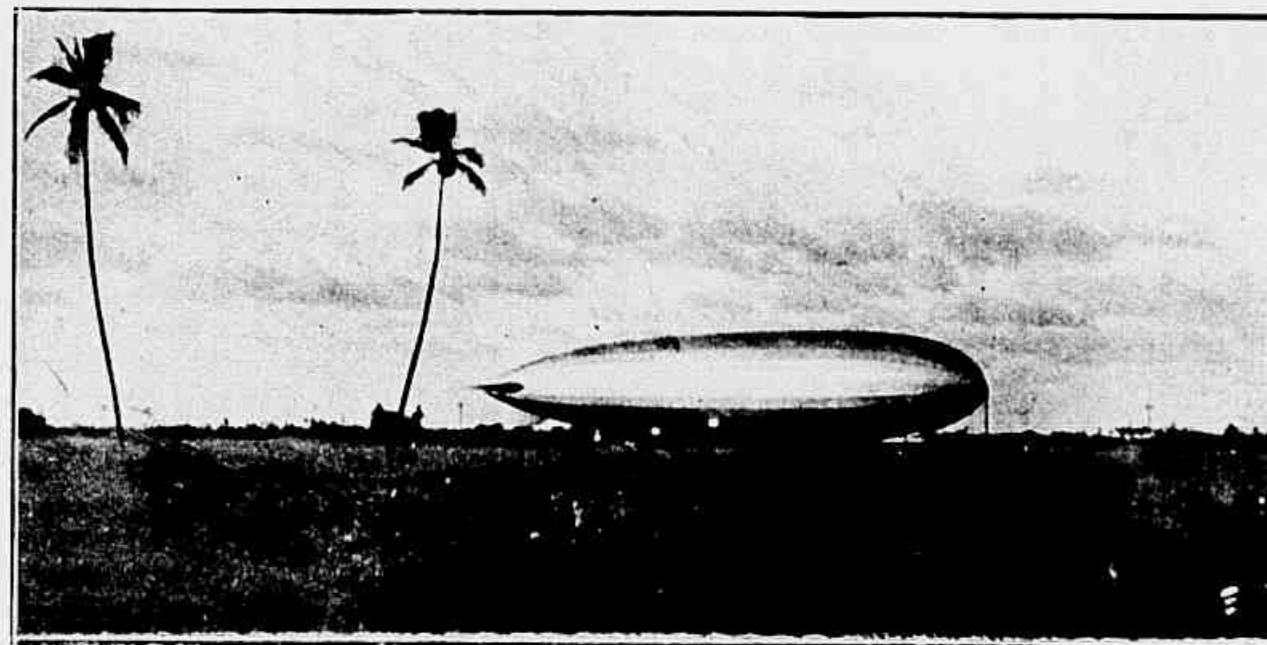
Um gesto de artista

O nosso collaborador artistico Oswaldo Teixeira, pintor laureado com o "Premio de Viagem" e a medalha de Ouro pelo *Salon* da Escola Nacional de Bellas Artes, esteve, por feliz designação do professor Archimedes Memoria, director daquelle estabelecimento, servindo, interinamente, como professor de desenho, no impedimento do professor cathedra-tico Modesto Brocos, motivado por seu estado de saúde.

Deixando o lugar, logo que voltou, restabelecido, ao exercicio, o alludido professor, o jovem e consagrado artista, cujas aulas ficaram memoraveis e tiveram o condão de augmentar o numero de alumnos pelo enthusiasmo que o mestre moço lhes despertava, desistiu, num bello gesto de desprendimento e idealismo, dos

proventos pecuniarios a que fizera jús, pondo, em carta dirigida ao director da E. N. B. A., á sua disposição a quantia que deveria receber, e destinando-a á creação de um premio de incentivo ao estudo bello-artistico, e a sua concessão será livremente regulamentada pela Comissão Especial e o director Archimedes Memoria, cujo criterio, na escolha do consagrado pintor, não foi senão um acto da mais rigorosa justiça e que só mereceu louvores por parte de todos quantos acompanham, com elevação e sentimento de belleza, o nosso movimento artistico. Mas o gesto, a que fizemos referencia, merece tambem ser registrado, porque revela a alma de um artista e vale por um symbolo nesta hora e renovação nacional.

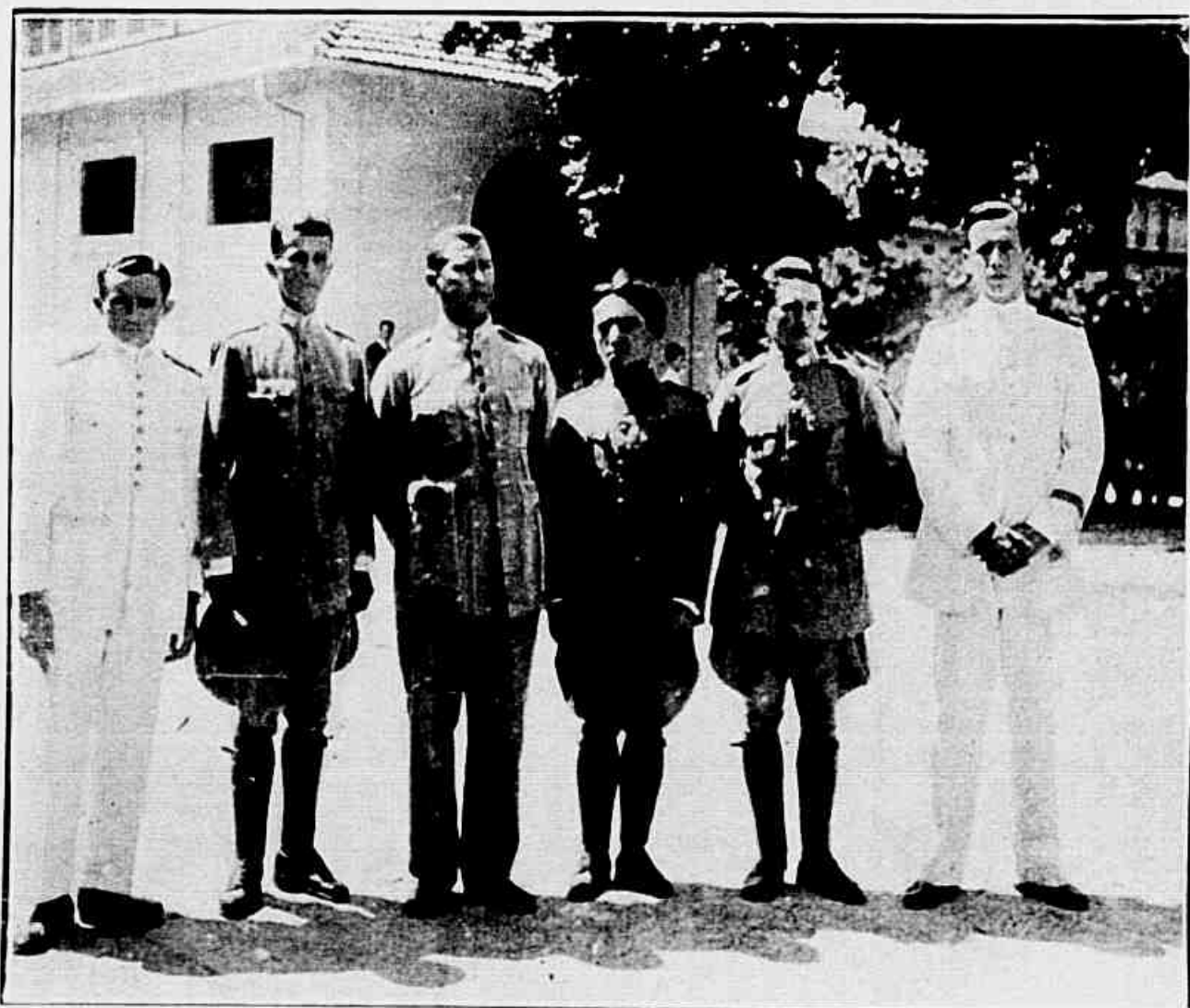
As viagens transoceanicas do Zeppelin



Vista do gigantesco dirigivel allemão, amarrado á torre do Campo de Niquê, no Recife, quando da sua primeira viagem.

O *Zeppelin* resolveu reiniciar suas viagens á America do Sul e, desta vez, com vôos mais frequentes e passagens mais baratas. Desde sua inauguração, o *Graf Zeppelin* fez 232 viagens, com 350.000 kilometros, transportando mais de 15.000 pessoas e cerca de 35.000 kilos de carga. Tendo a passagem para a America do Sul custado, ha um anno, \$1.000, — ou sejam cerca de 10 a 16 contos, hoje viaja-se em primeira classe pelos ares, através do oceano, pela modica importancia de Rs. 8.000\$000.

A Caixa Beneficente dos Escreventes do Exercito



A nova Directoria da Caixa, vendo-se da esquerda para a direita os escreventes: Christiano Gurgel, Oscar Campos da Cunha, Thiago Alves de Maria, Manuel de Souza Vieira, João de Deus e João Richetti.

A Caixa Beneficente dos Escreventes do Exercito, que tem sido de tanta utilidade para os seus numerosos contribuintes, é uma das mais uteis creações do quadro de Escreventes do Exercito, recentemente creado. A sua sede é no proprio Quartel General.

A PASCHOA DAS CREANÇAS



Aspecto da festa infantil no parque da Praça da Republica. Em beneficio dos filhos dos lazaros e da consagração da igreja de N. S. do Brasil, a ser erigida na Uruca.

A Paschoa das creanças realizada no domingo, foi uma feliz iniciativa: cada uma dellas recebeu, pelo preço do ingresso, um ovo colorido contendo uma surpresa, com o numero premiado, consistindo numia prenda que era entregue na barraca correspondente.

Homenagem ao Marechal Pilsudski



Reunião da sociedade « Polónia », por ocasião da homenagem prestada ao grande patriarca da liberdade da grande nação polonesa.

A "Sociedade Polónia", associando-se às homenagens prestadas ao Marechal Pilsudski, teve ainda o concurso dos membros da colónia polonesa, dos representantes da Sociedade Polono Brasileira Kosciuszko e da colónia polono-israelita. Em Petropolis foi inaugurada a exposição do conhecido pintor polonez Bruno Sechowski.

A festa nautica do Sailing Club



Concorrentes à prova de natação 500 metros, na festa do Rio Sailing Club em Nictheroy.

Esta festa foi effectuada na tarde de domingo. E' realizada annualmente, tendo sempre grande assistencia e consistindo ainda em outros divertimentos como "quebra-côco", natação, mergulhos, "box" no mar, etc.

A semana sensacional

A ultima semana carioca foi assignalada por crimes e factos que fugiram do vulgo quotidiano, uns com um colorido imprevisto de tragedia e outros de um comico irresistivel: uma senhora que tenta matar o marido dentro de uma Confeitaria, quando ambos iam tomar sorvete, desfechando-lhe um tiro á queima roupa; um marido que mata a mulher, tomando-a por um ladrão nocturno; uma outra mulher, que num desvario subito, assassina o companheiro; um pobre homem, atacado de sonambulismo, que é encontrado, ferido, dormindo no leito de um visinho, por tomar o quarto pelo seu e por ter encontrado a porta da casa aberta por descuido; a greve de jurados por falta de alimentação, que soffreram num julgamento prolongado... e o incendio original de uma casa da rua Gonçalves Dias, onde só foi atingido e devorado pelo fogo o 2.º e ultimo andar.

São, como se verifica, dignos de nota esses sete dias curiosos, sem registrarmos, porque não pôde ser aqui incluído, o heptálogo ruidoso da frente unica dos politicos do Rio Grande.

O ultimo acontecimento sensacional: a morte do jogo do bicho por decreto!

Os melhoramentos do Ministerio da Guerra



A inauguração do Casino dos Sargentos no Quartel General.

O Ministro da Guerra, General Leite de Castro, resolveu acabar com os serviços volantes de cafés, bebidas etc... que, á semelhança dos que existem em todas as repartições publicas, tambem proliferavam no Quartel General. Em sua substituição foi instituido um Casino, de propriedade particular, com serviço de restaurante e café e com secções especiaes para officiaes, sargentos e praças. Publicamos acima um grupo de sargentos, após a inauguração do respectivo casino.

A morte do "bicho"

Estourou como um petardo a publicação do decreto sobre as loterias, em cujas disposições rigorosas se prescreve a morte legal do jogo do bicho.

Nesta cidade, onde esse jogo zoologico é uma verdadeira instituição, e em todo o paiz, onde se expandiu a sua influencia, a guerra official, que lhe foi agora declarada, causou um verdadeiro abalo nacional...

A medida é, pelos seus effeitos sensacionais, a mais revolucionaria que já foi tomada pelos poderes discricionarios do Governo Provisorio. E' que esse jogo, pelos vinte cinco *specimens* da fauna, que celebrizou o Barão de Drumond, dono do Jardim Zoologico e seu introductor entre nós, porque já ha tempos fizemos uma reportagem, provando que a sua origem vem longinquamente de Cambodge; é que esse jogo estava no habito de grande parte da população. O decreto veio, com penalidades severas e terminantes, pôr em cheque esse minotauro da economia do povo. E é mais uma tradição pittoresca que vae desaparecer...

A excursão do Touring Club ao Monumento Rodoviario



Aspecto da excursão offerrecida pela directoria do Touring Club aos componentes do Comitê da Imprensa do mesmo club, os quaes se vêem na photographia acima, cercados de suas exmas. familias. A' direita, vista do monumento.

Colocado em posição dominante, e avultando na estrada Rio-S. Paulo, com a majestade das suas linhas simples e austeras, o Monumento representa mais uma victoria do Touring Club e assignala na perpetuidade da pedra um dos marcos mais sensiveis da sua prosperidade e dedicação ao problema rodoviario brasileiro.



AS NOSSAS MIL E UMA MARAVILHAS... UMA EXPEDIÇÃO À GRUTA DE ALAMBARY



A Revista da Semana, com o seu tradicional interesse por todas as iniciativas que visem estimular o amor à nossa terra bemfeziza e dar a conhecer os seus mil e um encantos, prodígios e thesouros, formando a sua colecção, nesse sentido, uma copiosa documentação photographica, onde a nossa historia e natureza se encontram em synthese, — tem acompanhado com a maior sympathia a acção desenvolvida pelo Centro Excursionista Brasileiro.

Dentro, portanto, desse programma, foi com a maior alegria que nos incorporamos à sua ultima peregrinação turistica, que teve, aliás, um caracter de verdadeira expedição, a famosa e ainda quasi desconhecida Gruta de Alambary, situada na fazenda S. Luiz, de propriedade do sr. Antenor Rezende, no municipio de Bananal, Estado de São Paulo.

Essa grande excursão, que perdeu, como dissemos, o cunho de mera curiosidade recreativa, para constituir uma investigação meticolosa e util de divulgação e propaganda de uma autentica maravilha brasileira, teve como director tecnico o sr. Hugo Blume, com o prestimoso concurso do electricista sr. Lino Bento, que foi o elemento indispensavel para, com a luz que projectava de um pharol, illuminar os meandros e segredos daquela caverna encantada.

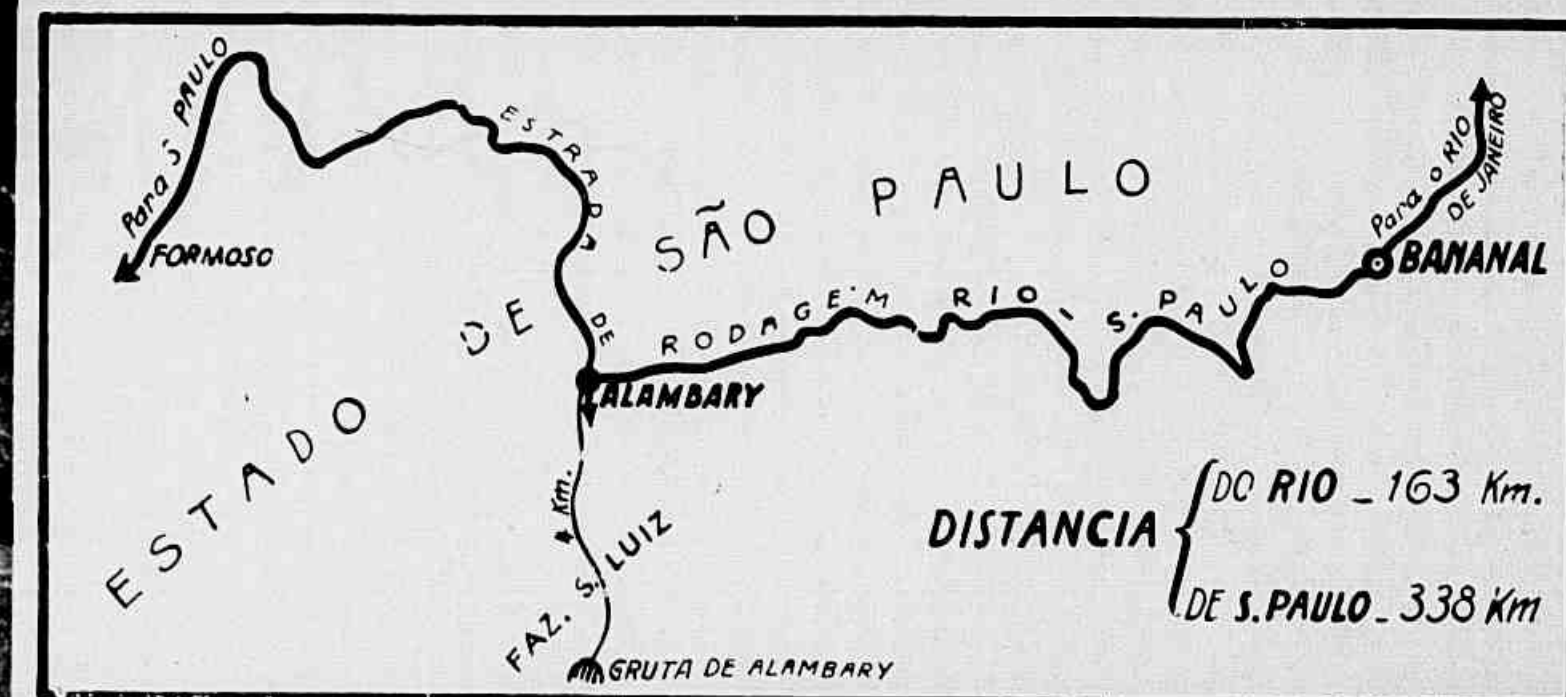
Pelas proporções gigantescas da gruta, que mede mais de um kilometro de comprimento e pela sua maravilhosa constituição, o que augmenta de interesse pelo mysterio de abysmos ainda insondaveis, vastas salas com estalactites e concavidades inexploradas, a Gruta de Alambary avulta de extraordinaria importancia, impondo-se como uma atracção natural de turismo, maxime estando tanto a mão, na estrada Rio-S. Paulo, da qual dista apenas 4 kilometros.

Divulgando em primeira, não esta maravilha da nossa natureza e de esperar do Touring Club que a mesma seja incluída como um dos pontos a serem visitados pelos turistas.

No proximo numero teremos oportunidade de desvendar outros aspectos naturaes que augmentam o interesse de uma visita à Gruta de Alambary.

Os nossos companheiros Alberto Lima e J. A. Vieira, de lapis e objectiva em riste, foram colhendo os aspectos e impressões dessa viagem maravilhosa, da qual damos aqui uma synthese expressiva:

1 — Excursionistas no interior de um dos salões da gruta;
2 — Grupo de exploradores antes de penetrar no boio da maravilha natural, cuja entrada está assinalada por uma seta;
3 — Pescoços no seu interior;
4 — O vestibulo do palacio escondido;
5 — O aspecto focalizado na gravura n. 4, visto de dentro para fôrta.



Uma entrevista à La Fontaine

por SAUL DE NAVARRO

O moralizador decreto, que regula e restringe a exploração das loterias, veio lavrar a sentença de morte do jogo do bicho, vício inveterado do brasileiro que, dessa forma, rendia o seu tributo à gloria do amavel Esopo e do suave La Fontaine.

Abalado pela já famosa lei, que só poderia partir de um acto revolucionario, pelo golpe violento desferido no mais arraigado habito do nosso povo, fui até ao Jardim Zoologico, de onde surgiu o jogo tão pittoresco e que, de algum modo, exprimia o amor aos animaes, compensando, por esse aspecto moralista, a violação do nosso Código Penal, que o prohiu como de azar.

Levou-me áquelle recanto agreste de Villa Izabel o desejo absurdo de fazer uma reportagem á La Fontaine: ouvir os 25 bichos, que estão a ora declarados fóra da lei.

Dirigi-me primeiro ao Leão, rei dos animaes, *par droit de naissance et de conquête*.

Approximei-me da jaula e consegui entender os bramidos da fera majestosa, talvez porque já esteja familiarizado com os urros e grunhidos inglezes do *movietone*.

O Leão clamou o seu protesto, sacudindo a juba, num gesto de desafio:

— E' um crime de lesa-majestade. Só lamento estar enjaulado, porque, se estivesse livre, não vingaria tamanha violencia!

Afastei-me, prudentemente, do grupo 16.

Fui, então, seguindo por ordem, e cheguei ao Avestruz, o n. 1 da lista. Sua impressão foi lacónica e decisiva:

— Estou por tudo: tenho estomago capaz de digerir pedras.

Chegou a vez do n. 2 — a Águia.

Prisioneira, com as azas immoveis, a ave de rapina tinha a melancolia allegorica de um symbolo vivo, sentindo no carcere a nostalgia do espaço. Altiua e orgulhosa, alongou o bico e falou com desdém imperialista:

— A lei vem do homem e, por isso, não me causou surpresa.

E nada mais disse, voltando ao seu silencio, em que percebi a eloquencia do mais solemne desprêzo.

Fui, então, sondar o Burro, o theologal n. 3 da escala. Como bom philosopho, numa displicencia parecida com a de muitos homens importantes, zurrou a sua opinião, emittida com uma gravidade doutoral:

— Não me revólto. Que adiantaria com isso?

E poz-se, vagarosamente, a puxar a carroça atulhada de capim, sob as ordens de um latagão de mangas arregaçadas.

Nisso pousou no meu hombro o alado encanto de uma Borboleta, um numero 4 multicolor e gracioso. E, num segredo, percebi-lhe a graça subtil:

— E' uma lei encantadora, porque me liberta.

E, num vôo rapido, foi pousar numa flôr.

Passou-me por entre as pernas um Cachorro vagabundo e ganiu:

— Gosto della, mas não é muito, muito.

Andei mais uns passos e encontrei uma Cabra, que fazia movimentos prestos de jubilo diabolico. Ella attendeu-me com solicitude e brejeirice:

— Estou pulando de contente!

E fez piruetas em numero 6.

Perto estava um Carneiro taciturno. Foi um custo para lhe arrancar este *mé*:

— Digo amen a tudo.

Deixei desolado o 7, que não o pintava. Fui á casa do 8, indagar do camelo cordato. E elle, com uma saudade immensa do deserto no seu longo olhar de scisma, sentindo falta de um fardo sobre o dorso em corcova, confessou-me:

— Resigno-me.

Uma Cobra, enrodilhada no seu ninho de cimento armado, silvou com malicia propria de serpente:

— Sinto, porque era uma tentação, e alegro-me, porque ficou sendo agora um fruto prohibido. Sou o 9 fóra... zéro.

Achei ardilosa a resposta. E apressei-me a segurar um Coelho esperto (o 10), para lhe apanhar esta phrase rapida e incisiva:

— Escapulo do jogo, mas fico reservado para o laboratorio de um microbiologista.

Avistei um bello Cavallo, que trotava ufano por uma alameda. Fui-lhe ao encaço e affaguei-o, passando-lhe a mão pelas crinas. Relinchou a sua alegria:

— Optima lei!

E o 11 disparou.

Ao lépido e elegante animal succedeu o tardo e

disforme Elephant, o grupo 12. Levantou a tromba, deixando ver as duas presas, preciosas, e, depois de mover, com lenta pachorra, uma das patas, fez um formidavel esforço para dizer apenas isto:

— Que peso!

Um Gallo, lindo e donjuanesco, não se fez de rogado. Sacudiu as azas brilhantes e cantou como se annunciasse a chegada do sol:

— E' uma lei galante. Era o n. 15, que tem fama de azarento. Com um numero melhor outro gallo cantaria!

Concordei com o emulo de Chantecler, num gesto á Rostand, e vi um Gato indolente á minha frente, dormindo á sesta de fauno de telhado. Acuricieei-lhe o dorso. Arqueou-se radiante. E, indolentemente, num gesto de pachá venturoso, ronronou:

— Não tomo conhecimento do decreto. — terminando a phrase num miáu de pateada.

Ri-me, e enquanto me afastava, ia dizendo uns versos de Baudelaire em seu louvor.

A beira de um tanque, um Jacaré gosava a forte caricia do sol veranico. Abriu a bocarra, mostrando-me a serra dos dentes:

— Estou chorando sem hypocrisia, ao contrario dos meus parentes — os crocodilos.

Agradei ao n. 15, que nada tinha com o romance de Rachel de Queiroz.

Dei um salto e fui á presença do Macaco. O 17, fazendo momicas, assim se manifestou:

— Não levo isso a sério.

Agradei-lhe a simia gentileza, dando-lhe uma banana real, que devorou em tres tempos.

Com o lenço ao nariz, approximei-me do Porco. E o gordo 18, refocillando-se no chiqueiro, grunhiu a sua raiva:

— Desta vez não escapo de virar linguica. Sou quem ficou mais sacrificado.

Depois desse immundo encontro, fui, por contraste, aonde estava, com a sua cauda decorativa e sua bella plumagem, o soberbo Pavão.

Sujeitei-me ao supplicio de lhe ouvir a voz desagradavel:

— E' uma lei que procura abalar o meu prestigio!

Despedi-me do 19 hieratico e fui ver o estupido e convencido Perá, que dava no 20, como todo mediocre. Com os moncos rubros, clerico, a cauda aberta em leque, glu-glujeou, ridiculo e possesso, num desabafo gaguejado:

— Fiquei sem róda!

Sahi, enfadado, recordando-me dos banquetes politicos e fui ver o 21 no estabulo: um Touro possante, premio de uma exposição pecuaria. Bufou e estourou despeito herculeo:

— Se estivesse olto, a lei seria revogada. Como estou sem liberdade, não posso metter uma chifrada no assumpto.

Encaminhei-me para a jaula do 22. E o Tigre, com uma feroz indignação, poz a bocca no mundo:

— E' uma provocação que me acúla o instinto de vingança!

Escapuli, temendo que lograsse fugir da prisão, porque me lembrei de um jogador medroso, que nunca se animou a jogar no grupo 22, não querendo vel-o nem em sonho, cova de palpites.

Faltava o ante-penultimo — o 23. O Urso, logo que me viu, fez menção de abraçar-me, esquecendo-se da grade que nos separava.

Inteirado do meu proposito, opinou com uma hypocrisia de diplomata amavel:

— Acho perfeitamente justo o decreto.

Dahi fui ouvir o 24, installado numa jaula catita, gozando a sombra amena de uma arvore bem copada. O Veado moveu a cabeça ornada pelos galhos macissos e disse com uma voz meliflua:

— Não sei que mal fiz eu, para ser perseguido.

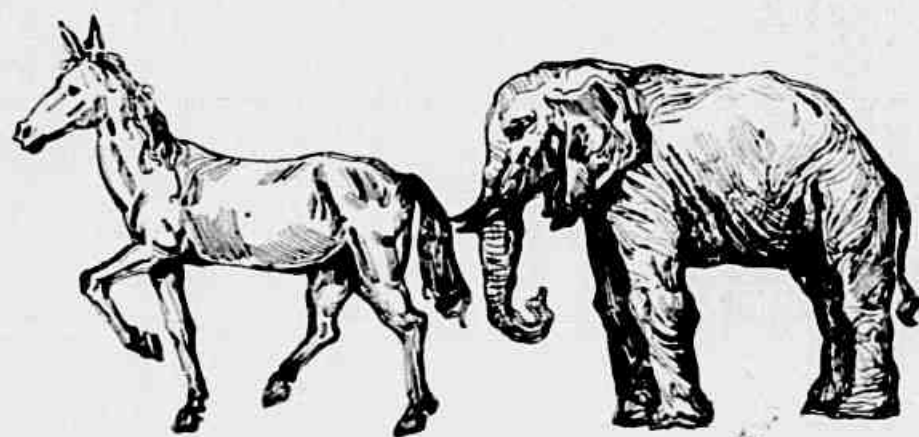
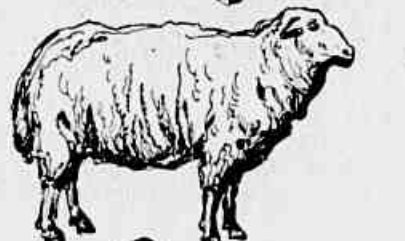
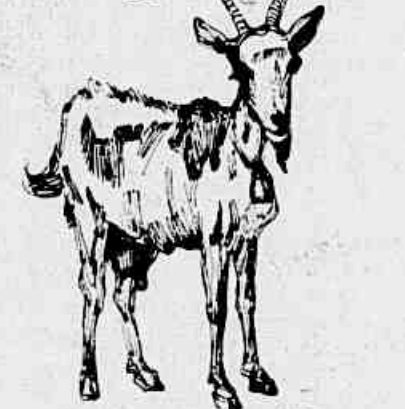
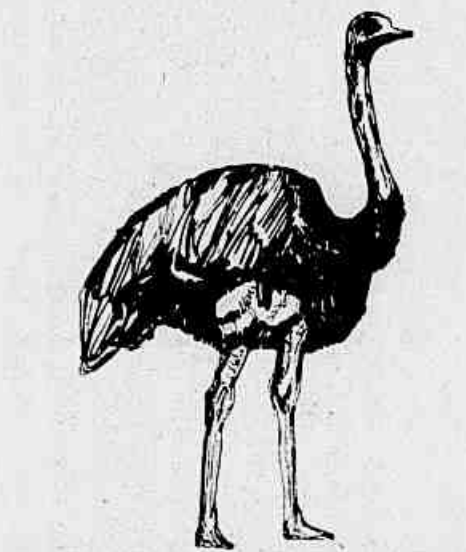
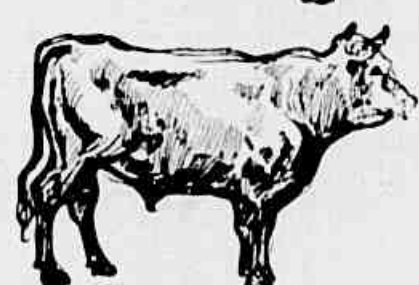
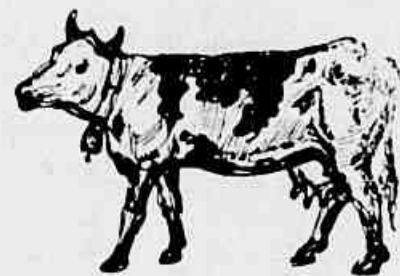
Restava o 25, o ultimo da escala zoologica: a Vacca, numa submissão absoluta, teve es'a mugida phrase de desalento, depois de ruminar um minuto:

— O decreto impede-me que eu deleite a todos.

Estava finda a entrevista com os bichos. Sahi do nosso Zoo e tomei um omnibus, pondo-me a ler até a cidade as fabulas do bom La Fontaine, que deveria ser ouvido, mediumnicamente, antes da assignatura do decreto.

Espero, comtudo, pela acção que, naturalmente, irá desenvolver a Sociedade Protectora dos Animaes.

Quanto a mim, estou tranquillo e satisfeito, porque já posso dispensar o Freud para a interpretação dos sonhos.





Jack Diamond

BANDIDOS...

no
seculo
XX!



Al Capone



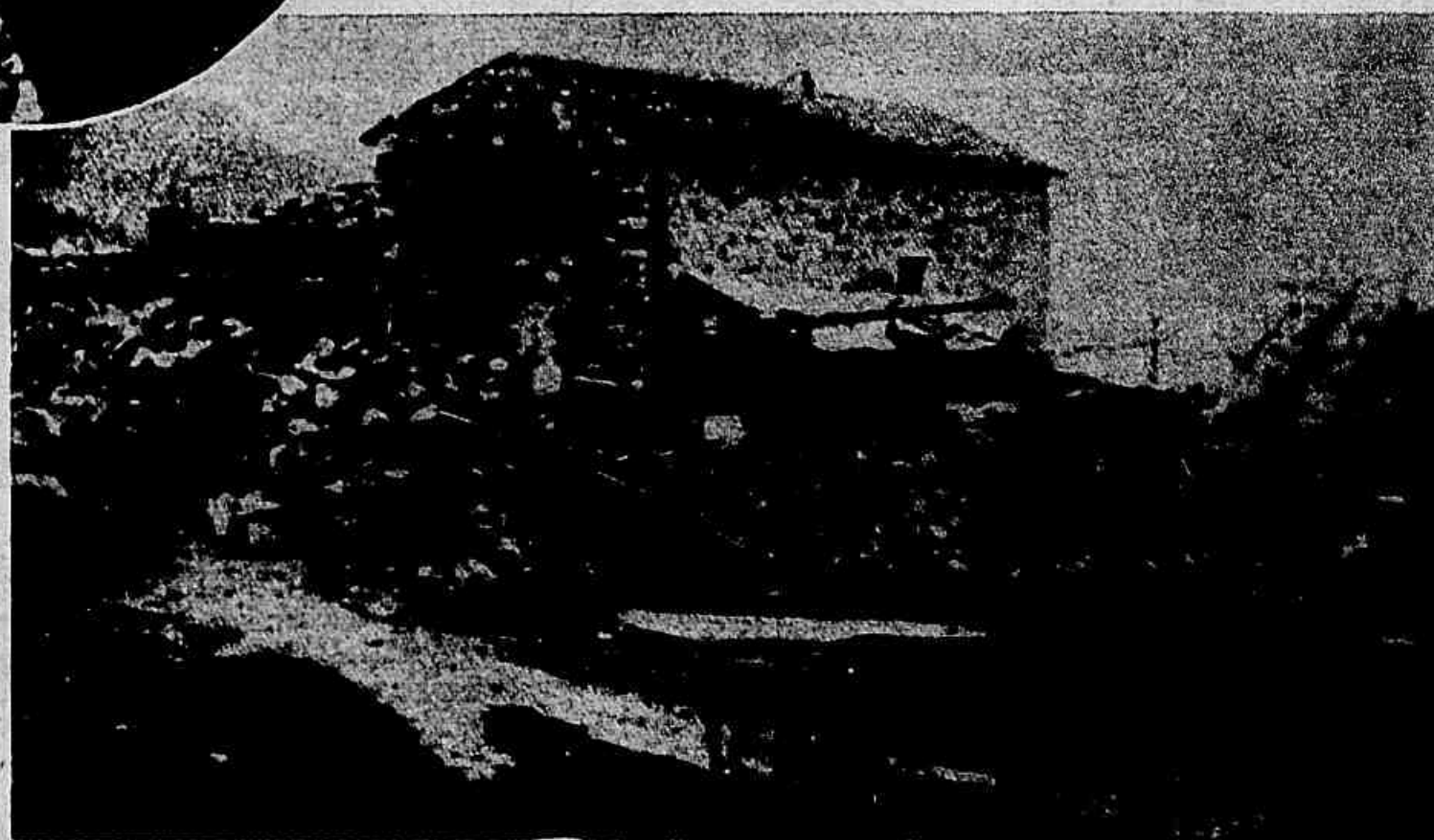
André Spada



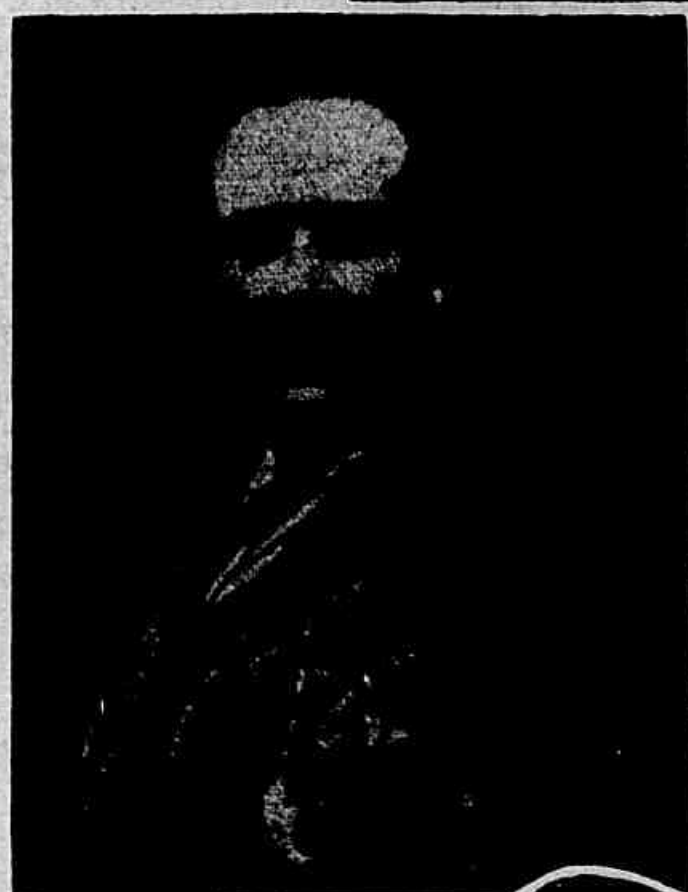
"Lampeão"



Bertoli e Bornea



A casa de Spada, reduto que foi tomado pela expedição franceza na Corsega.



Romanetti

Os piratas que faziam o corso, expandindo pelos mares a sua volupia de sangue e pilhagem, têm servido de thema inesgotavel para os autores que exploram o genero literario das grandes emoções e imprevistos, leitura favorita do publico, que tem a gula do sobrenatural, do escandalo e das cousas sensacionais.

Si, nos seculos passados, o crime foi uma calamidade, espalhando o terror *urbi et orbi*, ainda hoje continúa sendo.

O nosso seculo XX tem os azes da perversidade humana, que batem o *record* das violações doCodigo Penal, competindo e por vezes superando os outros *recordmen* do sport, paixão alucinante desta época vertiginosa: Al Capone é, nos Estados Unidos, o rei dos *gangsters*; Diamond, que foi morto recentemente na terra de Tio Sam; André Spada, o mais famoso bandido da Corsega; o nosso *Lampeão*, rei do cangaço no Nordeste; Bertoli e Bornea, morto, o primeiro, numa luta pessoal ha pouco tempo, e o ultimo, ex-policial, cuja captura preocupa as autoridades francezas na Corsega; Romanetti, um terrivel fascinora, abatido, em 1926, por um inimigo pessoal.

E' habito da amavel imprensa estrangeira fazer do Brasil um paraíso de bandidos.

Nada mais falso.

Aqui, o banditismo é um flagello dos sertões remotos, das regiões longinquas e solitarias do nosso *hinterland*: em nossas capitães, em grandes e pequenas cidades, não ha a sua malefica influencia, reinando, talvez, como em nenhuma parte do globo, uma segurança individual absoluta.

Nos Estados Unidos, centro da civilização moderna, os bandidos são uma força invencivel, um Estado dentro do Estado, que desa-

fia á policia e escarnece de todos os poderes publicos, impotentes para dominal-os: os assaltos aos bancos, os raptos sensacionais como o do filhinho de Lindberg, os roubos e crimes monstruosos, não seriam possiveis no Rio e em qualquer cidade brasileira; ao passo que se realizam ás escancarras, frequentemente, em Nova York, em Chicago, quartel-general dos criminosos, e em outras grandes cidades norte-americanas.

Não fazemos essas observações por mero espirito patriotico, mas obedecendo a um forte sentimento da verdade e por amor á justiça.

A indole cristã do brasileiro é reconhecida e louvada por todos os estrangeiros que se radicam entre nós ou que nos visitam, pois não escondem a sua admiração pela nossa bondade congenita e pela expansão fraternal de nossa hospitalidade. Seria uma jactancia negar que não temos bandidos. Temol-os, mas em numero reduzido, e com a sua acção limitada apenas a zonas afastadas, onde a civilização ainda não penetrou.

A "REVISTA"



General Justo, o novo presidente constitucional da Argentina.



Herbert Du Parek, relator do processo da sublevação dos sen-tenciais de Baltimore.



Rev. H. K. Luce, director honorario das escolas reaes de Westminster.



Sir Maurice de Bunsen, falecido recentemente.



Almirante Mont-Gomery Taylor, comandante da frota dos Estados Unidos no Extremo Oriente.



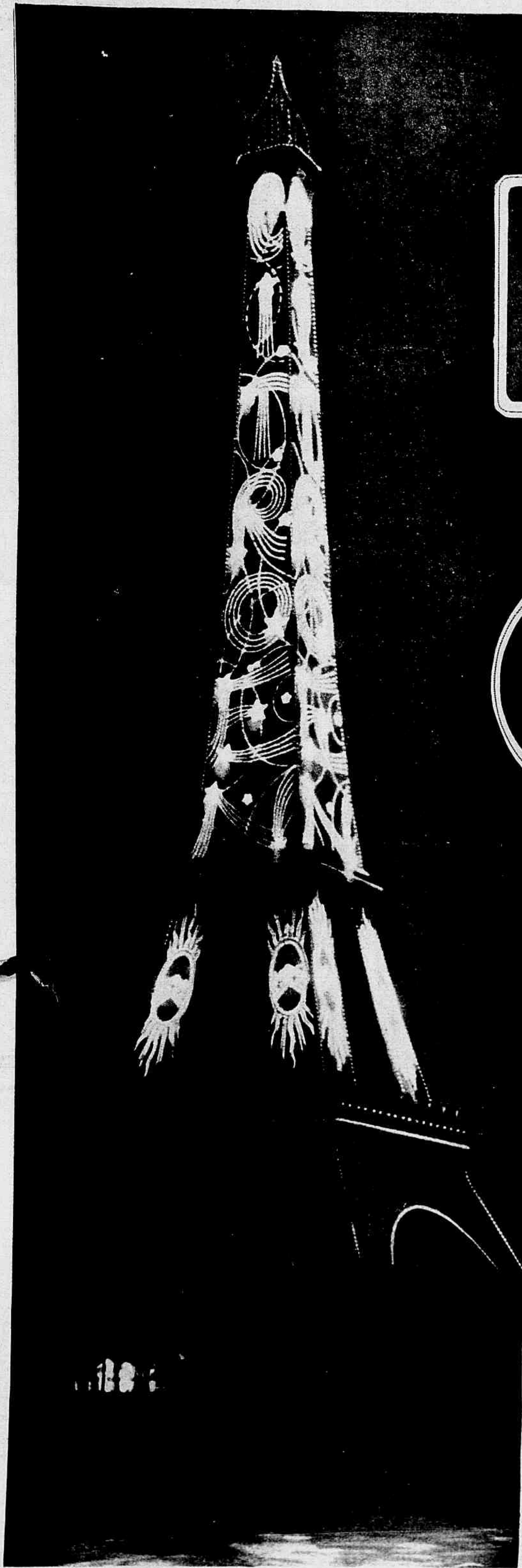
O ex-imperador da China, actualmente eleito presidente da Republica da Manchuria.



A senhora de Gandbi, ultimamente presa em Curageat, em virtude da sua propaganda nacionalista.



Abertura do Parlamento canadense, vendo-se Lord Bessborough, governador geral do Dominio, com a sua familia.



A Torre Eiffel bizarramente illuminada por occasião da Exposição Luminosa.

INTERNACIONAL



Sir Leslie Wilson, o novo governador do Queensland e honorário de Bombaim.



Sir Edgar Speyer, morto em fevereiro último, notável engenheiro que organizou o plano de electrificação da estrada de London Underground Railways.



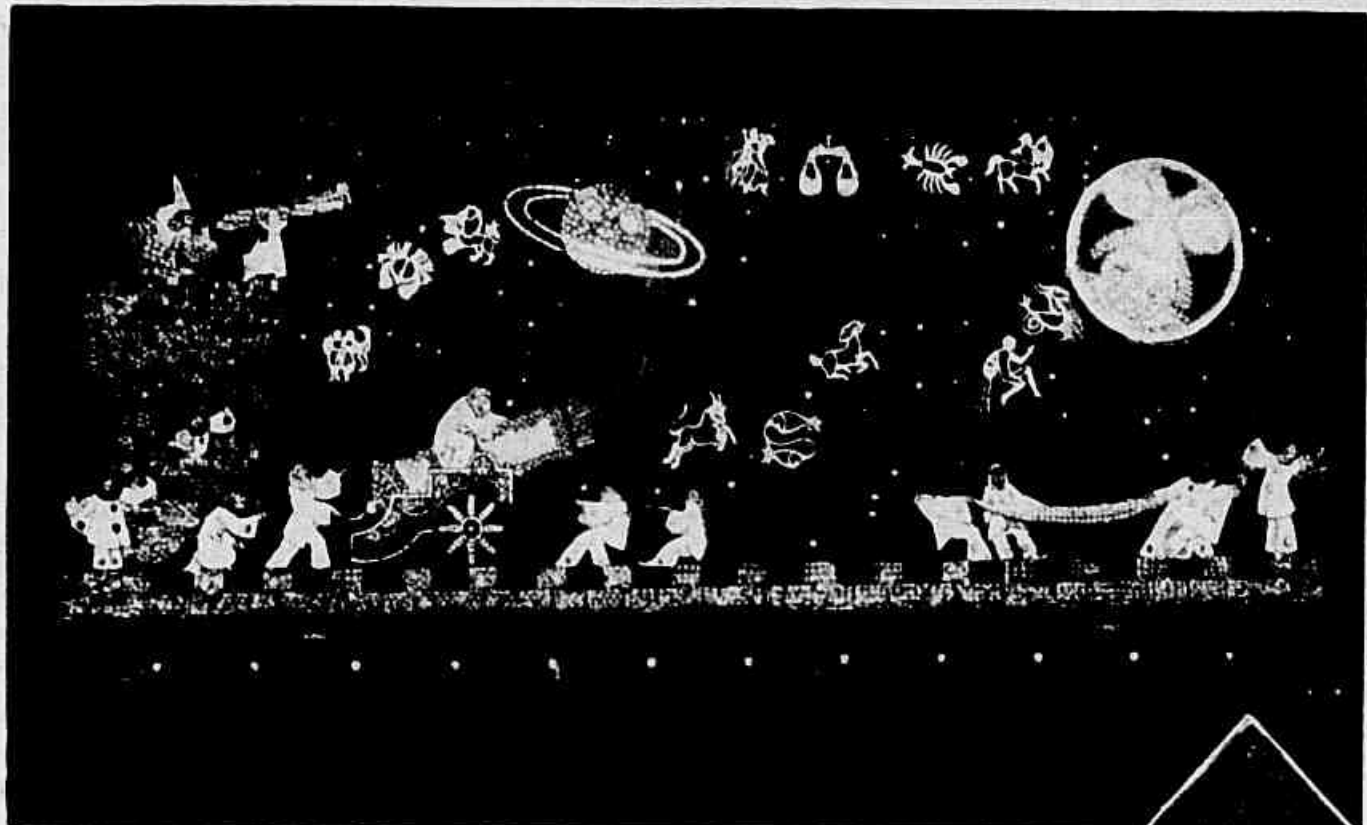
O ex-rei da Saxônia, ultimamente falecido.



A princesa Sybilla Calma, da Casa Saxônia-Coburgo-Gotha, que acaba de contractar casamento com o príncipe Gustavo Adolpho, da Suécia.



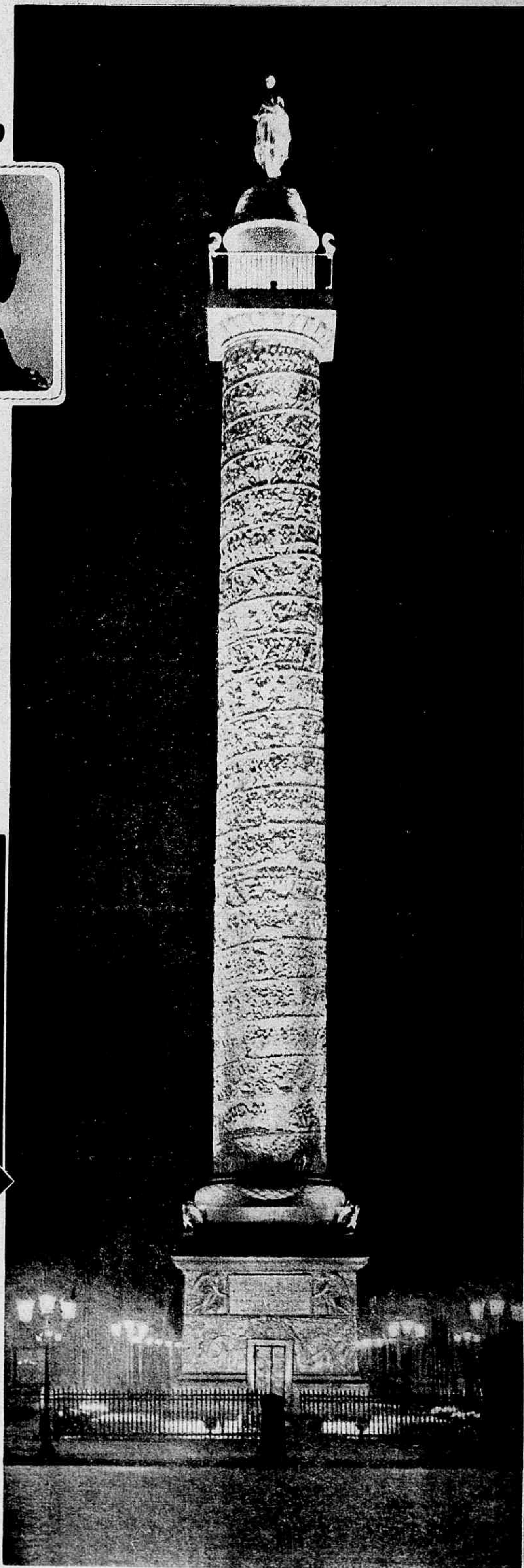
O príncipe Gustavo Adolpho, primogenito do príncipe herdeiro da Suécia.



Admirável pantomima realizada por um artista italiano no céu de Paris.



O príncipe Farouk, herdeiro do rei Fuad do Egypto, com suas irmãs as princezas Fawzia, Faiza e Faika.



A columna Vendôme, justificando em Paris o título da Cidade-Luz.

Scenas da vida carioca

Usanças de outrora
na Semana Santa



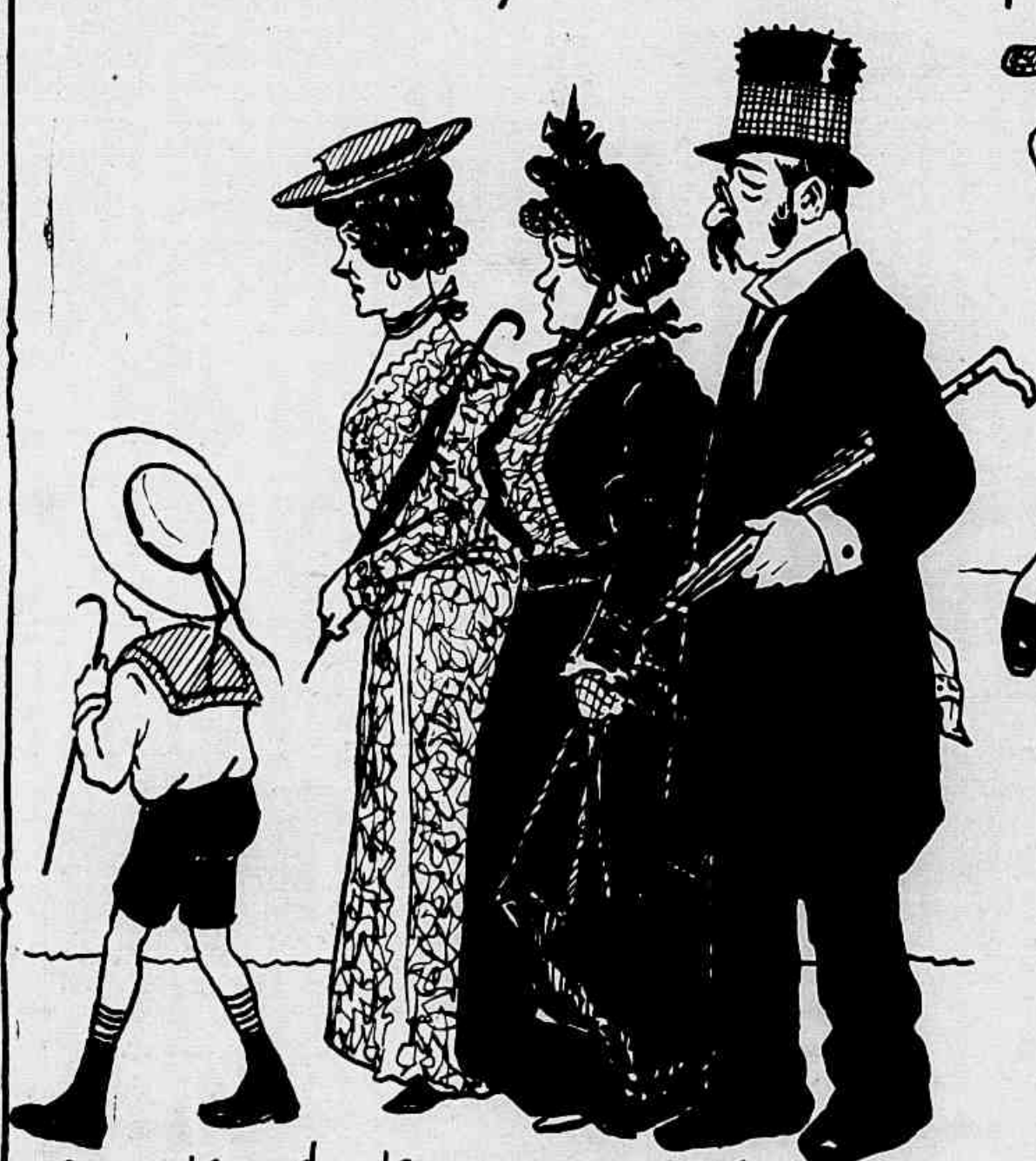
Domingo de ramos:
Palmas bentas.



Buzina
estylizada.



Quarta-feira:
As matracas.

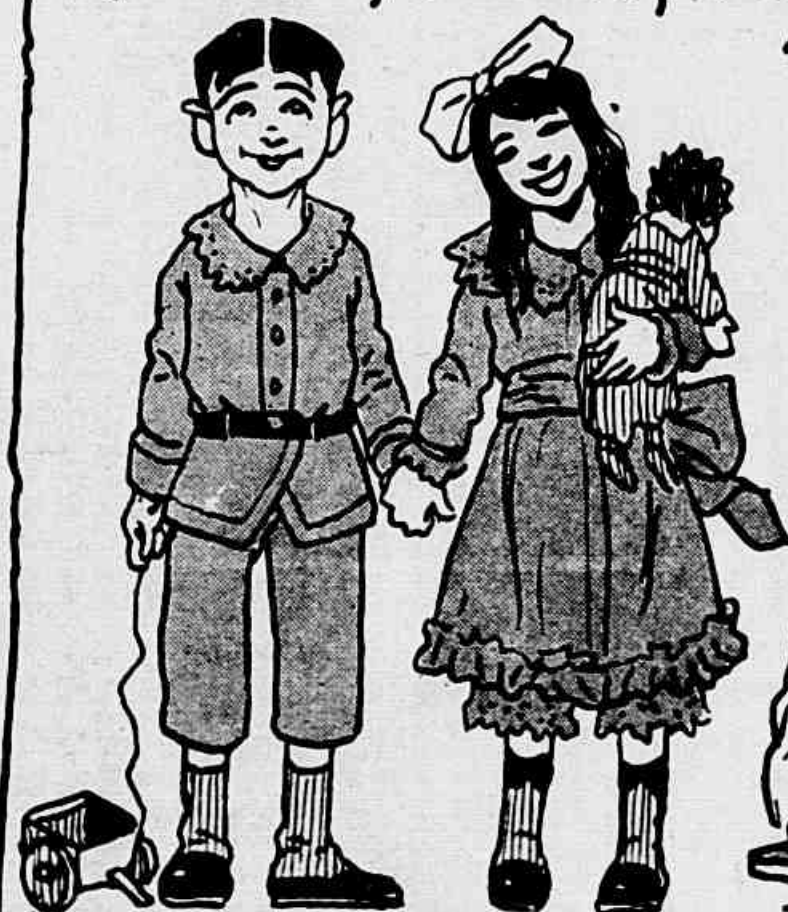


Quinta e Sexta: As vigílias.



Sábado:
"Alelúia! Peixe no prato,
farinha na cura!"

"Malha o Judas!"



Páscoa: As roupinhas
novas.



Toda a família reunida.



Brindes, presentes e votos
de felicidade.



MODAS • COSTURAS E BORDADOS □ A VIDA NO LAR □ RECEITAS
E CONSELHOS PRÁTICOS □ ECONOMIA DOMÉSTICA E ALIMENTAÇÃO

A MODA

ULTIMOS MODELOS

Cada dia a elegancia feminina varia, cada dia vê-se queimar o idolo da vespera e brilhar outras fantasias.

No entanto as nossas leitoras não se preocupam com as eternas mudanças da caprichosa, porque não é nas suas linhas fundamentais que a moda se transforma quotidianamente: ella rejuvenesce sómente nos seus detalhes, de maneira a impedir a nossa faceirice de adormecer.

Essa mudança nos detalhes deve alegrar-nos porque permite renovar facilmente o aspecto duma toilette da estação passada ou dum vestido que já se usou bastante.

Faz-se com a renda: vestidos e guarnições, luvas e écharpes, colerines e casacos. As luvas de chantilly acompanham maravilhosamente as toilettes para a noite; e para velar um decote audacioso, uma capinha de "ponto d'Inglaterra" é o ideal.

Todos os tons de verde, de azul e de castanho são empregados nos ultimos modelos. As faceiras poderão assim escolher o tom que lhes convem; por exemplo, certos verdes que vão admiravelmente nas pessoas claras, prejudicariam as de tez morena, encontrando ellas no entanto tons de verde que dizem bem com a cor de sua pelle.

Hombros largos, cadeiras estreitas, foram determinados pela moda. Uma cinta bem ajustada ou um collete flexivel dão ao busto e ás cadeiras as dimensões exigidas; um pouco de massagem e de gymnastica quotidiana reduzem melhor ainda as gorduras demasiadas.

Sobre os vestidos simples os collares de madeira ou de metal são os mais usados. A' noite, pelo contrario, o brilho das contas de cor, dos strass, a luminosidade das perolas prestam-se ás fantasias mais originaes.

Os cintos e suas fivelas são de uma grande diversidade e tem um papel muito importante na moda actual. Um cinto collocado geitosamente sobre um vestido dá-lhe não sómente um aspecto juvenil como moderno. O largo cinto de verniz enruga-se, enquanto que os de tecido tem um aspecto rigido com suas linhas de pespontos.

Bolsa e sapato combinando são muito distinctos para a noite.

Podem ser escolhidos



1 — Vestido de crêpe georgette marron dourado; a saia com panneaux en-forme, a gola trapéze é forrada com o mesmo tecido capeline. Mangas raglan bouffantes no cotovelo. Para executar este vestido são necessários 5 metros de tecido de 1 metro de largura.
2 — Vestido de crêpe da China bege guarnecido com um galão bordado no decote e na cintura; panneaux en-forme applicados na saia. São necessários 4m75 de tecido de 1 metro de largura. 3 — Vestido de crêpe da China rouille guarnecido com renda do mesmo tom. Saia cortada en-forme. (São necessários: 4m75 de tecido de 1 metro de largura). 4 — Vestido de crêpe da China vermelho guarnecido com o mesmo tecido branco. O corpo e parte das mangas são pregueados. Saia cortada en-forme e cinto de pelica preta com fivela de prata. São necessários 4m50 de tecido de 1 metro de largura.

A Cera Mercolized revela a beleza occulta

Todas as senhoras podem livrar o seu rosto do feio aspecto que lhe dá a pelle murcha, empregando, para tal, a Cera Pura Mercolized, que se adquire em todas as pharmacies. Seguindo o tratamento indicado pelas instruções, a Cera Mercolized fará desprender a epiderme gasta e murcha, fazendo com esta desaparecerem todos os defeitos da face, taes como sardas, manchas, espinhas, etc. E assim a cutis recupera o delicado aspecto juvenil.

Basta deitar num copo de agua quente uma tablette de "Stymol" — á venda em todas as pharmacies — para obter a desapareição instantanea dos cravos.

A "Cera Mercolized" é vendida no Brasil pelo preço de Rs. 12\$000 e 7\$000.

num tom vivo, destacando do vestido, ou no seu colorido. São realçados com fechos e fivelas de strass. No sapato, essa guarnição tanto é applicada bem no meio do decote como do lado.

Com este calor...

Queixar-se do calor será um allivio?

Parece que sim; do contrario não se ouviriam tantas queixas a todas as horas, em todas as rodas.

Quem vai a uma casa commercial tratar de um negocio, depois da saudação inicial, vae logo dizendo: — "mas que calor, hein!" phrase que apenas se justificava se o individuo que a diz pretendesse vender geladeiras, leques ou sorvetes.

— Que calor! exclama o rapaz ao seu flirt quando já tem esgotado o repertorio de galanteios — "Que calor!" dizem os amigos que se encontram e nada têm a dizer um ao outro. Emfim, a phrase tornou-se uma "chapa", de uso corrente e obrigatorio, phrase absolutamente inócua, pois que não faz baixar a temperatura.

Entretanto se ha alguém que possa, com razão, queixar-se do calor são as senhoras que muito transpiram e que por isso vêem os seus vestidos estragados pelas manchas que adquirirem... na zona axillar. Mas essas mesmas não têm desculpa; ellas soffrem taes contratempos porque

querem; muitíssimo fácil é evitá-los: basta que só usem para os seus vestidos fazendas de cores firmes, tingidas com os famosos corantes INDANTHREN. Não sómente estarão livres de ver as suas toilettes manchadas pelo suor, como também não passarão pelo desgosto de vel-as descoradas pela acção do sol. Da mesma forma as cores não desbotam com as lavagens, por mais repetidas que sejam.

Hoje as senhoras ciosas de sua elegancia só usam tecidos de cores fixas, tingidos com corantes INDANTHREN. E' imprescindível, ao compral-os, verificar se elles trazem a etiqueta de garantia.



Consejos sociaes

A RESPONSABILIDADE DOS PAES

Elle existe! Não nos referimos á hereditariedade. Nisso os paes não têm muitas vezes o poder de modificar as taras que legam aos filhos; mas têm o dever de não desconhecer essas taras e de defender a creança contra ellas.

Ha tambem as doenças provocadas por uma educação physica defeituosa. Quantos rachiticos! — uns porque foram mal alimentados, outros porque o foram de mais! E' um erro muito commum acreditar que quando mais se come mais saúde se tem. Não é a quantidade que tem importancia, mas a qualidade.

E os adenoideanos não operados? São em grande numero. O medico bem preveniu aos paes que a operação era necessaria, mas estes, por temor de vel-os soffrer, preferiram deixal-os com a sua obstrucção nasal. Então, a pobre creança, enfraquecida pelas constipações e repelidas anginas, respirando quantidade de ar insufficiente, crescerá penosamente e será menos intelligente, porque seus paes quizeram evitá-lhe um pequeno soffrimento.

O medico sabia tudo isso, e fez o que pôde, mas tinha diante delle a ignorancia e a incomprehensão dos paes. Por esta razão é necessario que, no programma dos estudos duma jovem haja um minimo de conhecimentos sobre a puericultura. Dizem que os programmas são já muitos carregados, pois que se tirem delles o que for menos necessario. Nada é mais importante para uma mulher do que saber criar o seu filho.

E' um erro, na nossa época, dizer que se tem a saúde que se deseja. Temos a saúde, que nos deram nossos paes, pelos cuidados na idade que ainda não nos governavamos. E' doloroso pensar que tantos desgraçados são victimas da ignorancia das mães, cujas intenções, no entanto, eram as melhores. E' com a vulgarização dos conheci-

mentos sobre a puericultura que se conseguirá modificar esse estado de coisas.

O dever dos paes é de muito mais responsabilidade do que pensa a maioria dos que se casam e têm filhos. O futuro da creança depende dos seus primeiros annos, de sua saúde physica e moral.

Os cuidados tomados com o seu physico, com a boa alimentação, exercicios, exames medicos para serem corrigidos os defeitos — pernas tortas, desvio de espinha, má collocação dos dentes, tiragem das adenoides e amyg-

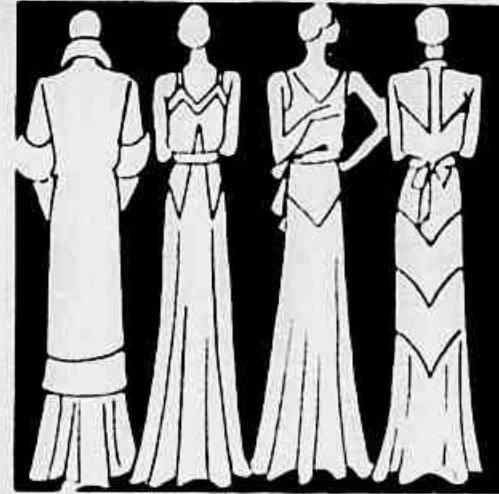
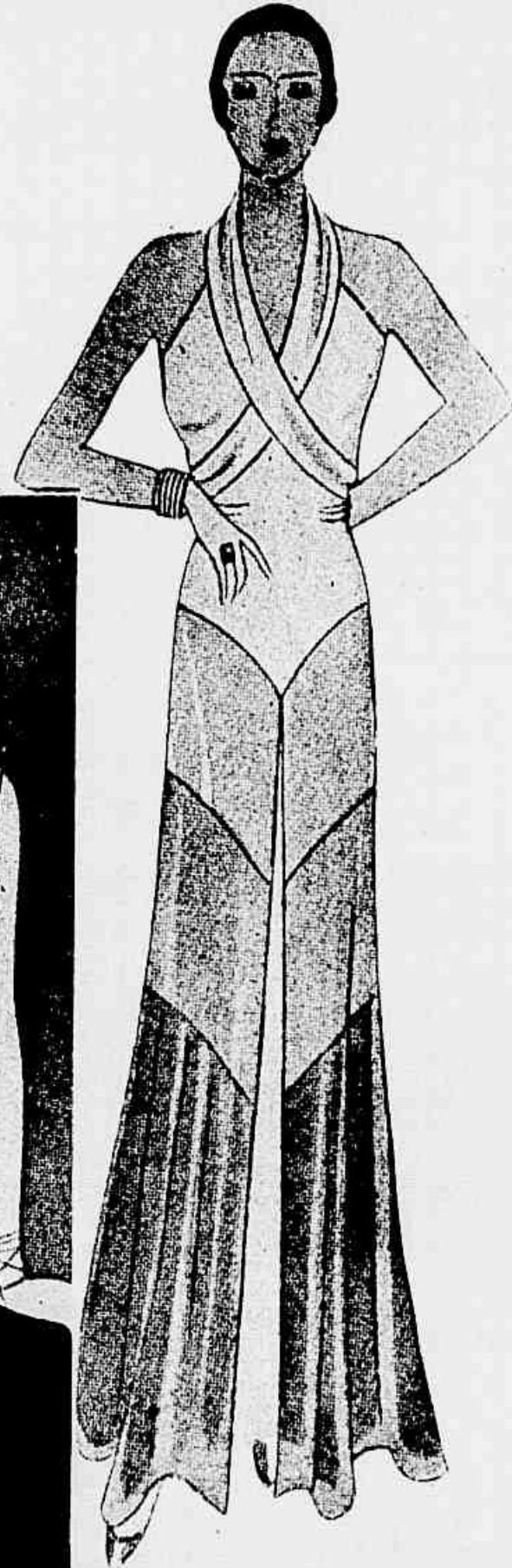
dalas, exame do sangue e das fezes, — devem ser um mandamento no seu lar.

Quantas creanças não são victimas dos vermes? E'

tambem, nesses primeiros annos, em que a creança se educa, que deve ser brandamente reprehendida; sómente nessa idade, para

Toilettes

para a noite



1 — Manteau para acompanhar os vestidos de baile, de setim, namé cinzento prata, golla e punhos de pelle cinzenta. 2 — Vestido de crêpe georgette verde guarnecido com vizes do proprio tecido formando bicos; os panneaux en-forme da saia applicam-se em pintas sobre o corpo. (São necessários 6 metros e 50 centímetros de tecido de 1 metro de largura). 3 — Toilette de setim rosa honbon com um interessante decote nas costas, faixa amarrada do lado, panneaux en-forme na saia. (São necessários 6 metros de tecido de 1 metro de largura). 4 — Vestido de crêpe georgette nuancado capucine. O corpo é de amarello muito claro e a barra de amarello alaranjado; uma tira rodeia o decote e vem se amarrar nas costas. O forro é todo feito com tecido claro. São necessários 2 metros e 50 centímetros de tecido escuro, 1 metro e cinquenta centímetros de tom medio e 5 metros de tom claro).

EVITE DECEPÇÕES

Não compre tecidos de algodão, linho ou seda vegetal sem ter a certeza de que não desbotam. Para isso verifique se elles trazem a etiqueta registrada

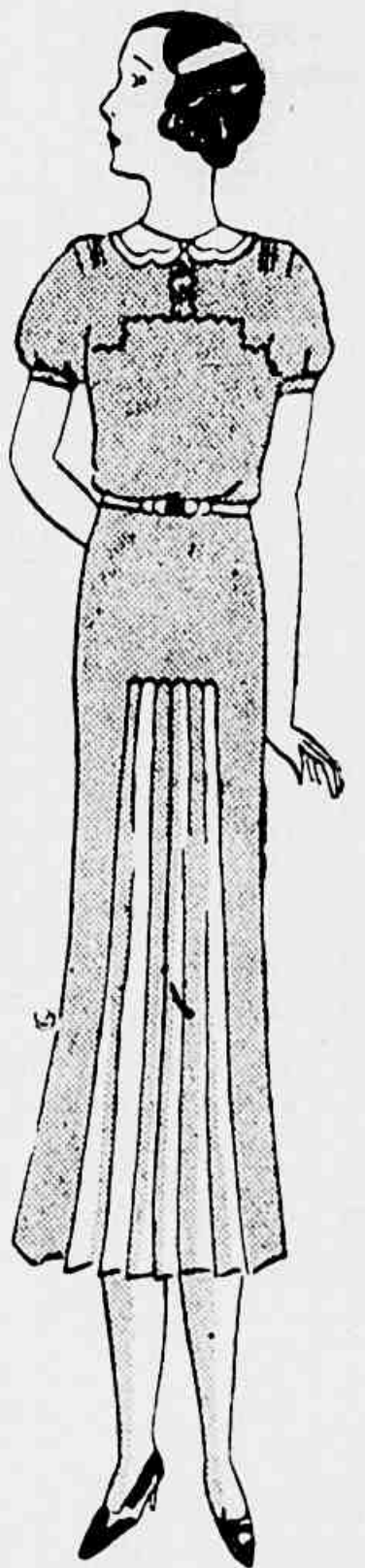
INDANTHREN

garantia de que foram tintos com estes famosos corantes, de resistencia insuperada ás influencias do sol, da chuva e ás repetidas lavagens.



que se habitue a obedecer, para depois, naturalmente, ficar sendo obediente, sem necessidade de castigos corporaes quando já tiver a idade da comprehensão.

O grande erro da maioria das pessoas é deixar para mais tarde os castigos, por terem pena de os applicar numa creancinha um bolinho; uma palmadinha dada com justiça, só poderá ser-lhe util e de muito maior vantagem que uma sova mais tarde.



Vestido de crêpe da China verde, com grupo de pregas na frente e nas costas. Festões bordados com seda do mesmo tom simulam uma pala.



PROBAK a lamina que permite barbear com maior suavidade e rapidez

A VENDA EM TODA PARTE



CAZEON
DIARRHEAS E VÔMITOS
ALIMENTARES DAS CRIANÇAS

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

Vende-se nas pharmacias.

VELHOS COSTUMES - Paschoa na Normandia

O CANTO DA RESURREIÇÃO

Nessa provincia da França a Paschoa foi sempre mais festejada do que em qualquer outro ponto do paiz, e sempre considerada como a mais bella e a mais alegre de todo o anno.

Resurreição do Christo, resurreição da natureza, tudo misturava-se para a alegria dos homens; sentiam elles tambem uma especie de renovação do coração e do espirito. Depressa estabeleceu-se o costume que durou seculos, de expandir essa alegria cantando toda a noite do sabbado da Alleluia ao domingo da Paschoa.

Cada communa, segundo o numero da sua população, fornecia grupos de cantores. Não era raro algumas fornecerem oito ou dez grupos, cada um de sete ou oito cantores, enquanto que outras só podiam fornecer dois ou tres. Esses grupos distinctos repartiam-se em tres categorias: os grupos de rapazes ricos, os grupos de operarios e os grupos de camponeses. Não era uma coisa simples a organização dum grupo.

Tal rapaz do qual conhecia-se o genio alegre era procurado, enquanto que tal outro era afastado. Resultava disso a organização de mais de um grupo de gente da mesma condição. Mas o que queriam, sobretudo, era divertirem-se o mais possível.

Os grupos dos rapazes ricos eram os menos numerosos, mas igualmente alegres. Levavam só uma cesta, mas esta era guarnecida com laços por habil costureira. Eram bem recebidos em toda parte, não eram interesseiras as visitas que faziam esta noite aos amigos e parentes, mas somente pela gloria, pelo prazer de ceiar, beber e cantar.

Para se conformarem com os costumes, aceitavam alguns ovos, que distribuiam no dia seguinte com os pobres.

Os grupos dos filhos de operarios eram mais numerosos. Munidos de cestas iam ás casas dos patrões e parentes. Sobretudo nas casas onde contavam com uma boa collecta. A maior parte d'entre elles tinha a sua viola.

Os grupos de camponeses iam de preferencia á casa dos cultivadores ricos. Estes não trabalhavam pela gloria; cada um levava sua cesta para angariar maior quan-



Um grupo de rapazes ricos cantando o Canto da Resurreição.

tidade de ovos possível. No dia seguinte vendiam aquelles ovos e repartiam o producto. Era necessario um grande numero de ovos, porque estes eram vendidos muito barato.

Essa noite de Paschoa era alegrada pelos cantos e violões; quando os grupos encontravam-se, fraternisavam parando um instante, depois cada um seguia para as casas que tinham escolhido.

Um grupo de rapazes ricos quando

penetrava no pateo duma propriedade, collocava-se diante da porta principal e entoava em coro a seguinte estrophe:

*O fils des fils, soyez heureux;
Donnez des oeufs aux chanteux.
Dieu vous en récompensera.*

ALLELUIA.

Uma voz perguntava lá de dentro o nome

dos cantores. Assim que diziam os nomes a porta abria-se, e o pessoal da quinta desejava as boas-vindas aos recém-chegados. A dona da casa trazia cidra e vinho e os cantores, depois de refrescarem-se, entoavam em coro o *Canto da Resurreição* que se compunha de doze versos ingenuos, obra d'um rimador de aldeia, mas que todos ouviam com respeito.

Quando o canto terminava eram todos convidados para ceiar; a meza cobria-se de variadas iguarias, mas a omeleta com toucinho era um prato obrigatorio. Depois que o dono da casa tivesse enchido o calice dos seus hospedes com um vinho especial ou aguardente de cidra, a meza era afastada para um canto assim como as cadeiras, e os violões tocavam uma musica de dansa, mas a festa não podia durar muito, pois os cantores tinham outras casas para visitar, e nenhum barulho podia ser ouvido depois da aurora. Os violões tocavam novamente o canto da Alleluia e o grupo partia cantando:

*Messieurs, mesdames, vous remerciez
Du présent que nous recevons.
Un jour viendra, Dieu vous le rendra.
Alleluia.*

Apertos de mão eram trocados, a porta da rua fechava-se, mas para abrir-se logo em seguida, porque cada casa acolhedora recebia as visitas de dezena de grupos algumas vezes mais ainda... E Deus sabe que consumo de vinho, de omeletas e de outras iguarias faziam nessa noite de Paschoa!

Algumas casas mais modestas offereciam apenas uns copos de cidra ou vinho e uma duzia de ovos constituia o donativo comum. Tambem os cantores, para estes cantavam apenas a *Pequena Resurreição*, tres versos tão ingenuos como os outros, mas menos consoladores.

Mas o aquecimento das cabeças pela a aguardente e a cidra provocavam, ás vezes,



Algumas casas eram conhecidas como pouco hospitaleiras e pela avariza dos seus donos.



Frivolidades - Para acompanhar o tailleur, gravata de pelle marron, amarrando-se do lado. Luvas e bolsa de pelle marron combinando e guarnecidas com pospontos feitos com crina. Para a noite, bolsa e sapato de lamé e tafetá do tom do vestido, guarnecidos com strass. Piteira e cigarreira com incrustações de prata e brilhantes. Para sports, béret e écharpe de tricot capucine marron e beige.



Os mosquitos transmitem o impaludismo, molestia fatal que mata milhares de pessoas por anno, em todo o mundo. Destrúa essas sanguessugas cruéis. Pulverize FLIT.

FLIT mata moscas, mosquitos, pulgas, formigas, traças, percevejos, baratas e seus ovos. É fatal aos insetos, mas inoffensivo ao genero humano. De uso facil. Não mancha. Não confunda o FLIT com outros insecticidas.

Pulverize

Exija o soldadinho na lata amarella com a faixa preta

FLIT



Para protecção do publico o FLIT é vendido somente em latas fechadas.

acaloradas discussões. O tribunal correcional de Landelle conservou a recordação duma batalha entre rapazes da sua communa e da de Saint-Victor-des-Monts, que terminou tristemente diante delle.

Mas foi este um accidente isolado. A maior parte das vezes os cantores excitados contentavam-se em gastar sua animação em frente de certas casas cujos donos eram conhecidos como pouco hospitaleiros e avaros.

Pacificamente primeiro, cantavam o *Canto da Ressurreição*.

Mas diante do silencio obstinado, o convite fazia-se mais energico:

Bonnes femmes, bonnes femmes, tenez au creux,

C'était de crainte de nous en donner des oeufs. Un jour viendra l'diable l'emportera. Alleluia.

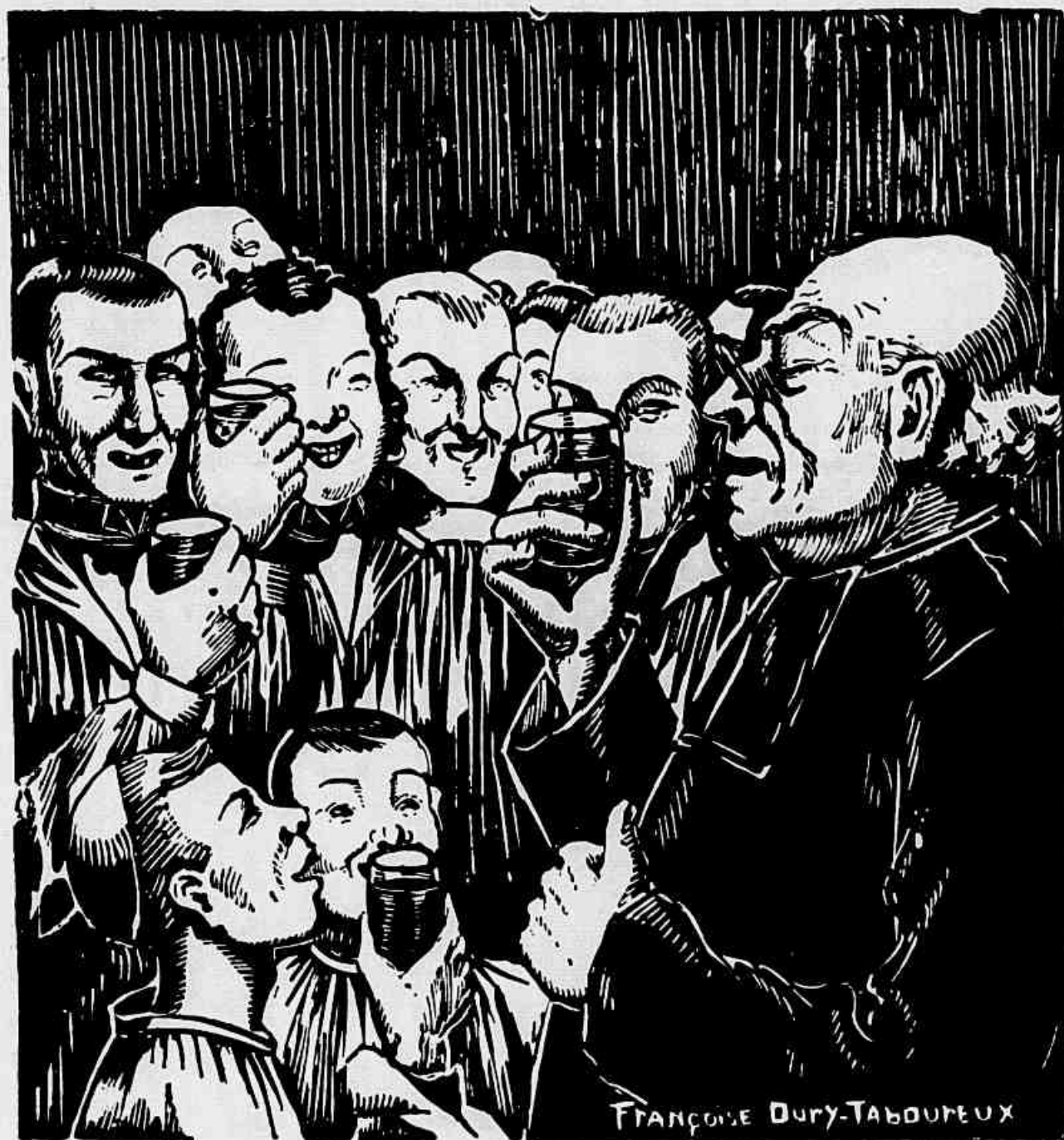
Geralmente os cantores não insistiam, e se afastavam imitando o miado dos gatos ou o canto do gallo.

Mas alguns, no entanto, indignados por lhe terem recusado entrada na casa, juntavam algumas grosserias.

Mas os grupos não tinham muito tempo a perder. Já a aurora não estava longe e elles tinham, antes que o dia clareasse, de se reunir num ponto determinado.

Assim que estavam todos, iam incorporados para junto do presbyterio e entoavam em coro o *Canto da Ressurreição*.

O vigario punha-se então á janella,



A cerimonia terminada, o vigario convidava os rapazes para entrarem na sacristia.

Apportez-nous chacune deux oeufs. Et le bon Dieu vous les rendra. Alleluia.

Do interior da casa decidiam ás vezes a responder:

Pouves chanteurs trop tôt venus, Les poules n'ont pas encore pondue. Dans leur nid n'y a que des fétus. Alleluia.

Os cantores tocavam então uma musica desordenada e partiam depois de ter cantado:

Robin Salé a mis sa poule couver.

Pensamentos

Procurem sempre ter uma parcella que seja de poesia.

E' ella que faz o encanto

do lar, é como a musica e o incenso na igreja.

Juntem-se ao amor e ao orgulho o sentimento de propriedade, terão o ciúme.

agradecia aos seus jovens parochianos e convidava-os para a hora da missa.

Depois os jovens separavam-se para antes da missa dormirem algumas horas.

Na igreja reservavam-lhes um lugar no côro e todos reunidos cantavam acompanhados com os violões o *Canto da Ressurreição*. Terminada a cerimonia, o vigario convidava-os a entrar na sacristia, onde lhes era servido vinhos e doces; ali bebiam á saúde do vigario e depois cada um ia terminar alegremente o dia.

Muitas vezes, no anno seguinte, os mesmos grupos reformavam-se.

Mas já perto d'um seculo que não se ouvem mais naquellas aldeias o ingenuo e alegre *Canto da Ressurreição*.

Existe uma panacéa para esquecer sua velhice e fazel-a esquecer aos outros. Esse remedio maravilhoso é o bom humor.

MODA INFANTIL



1 — Manteau de crêpe da China rosa claro guarnecido com applicações em festão, feitas com ponto turco. (São necessários: 2 metros com 1 metro de largura). 2 — Vestidinho de linon azul enfeitado com cocottes de organdi branco. (São necessários: 1 metro e 20 com 75 c. de largura). 3 — Vestidinho de crêpe da China rosa claro combinando com o manteau; a mesma guarnição de ponto turco na pala e na barra. (É necessário: 1 metro e 25 com 1 metro de largura). 4 e 5 — Ensemble de crêpe da China azul turqueza, o vestido guarnecido com babadinhos, e o manteau de toiline do mesmo tom com pélerine e golla dupla. (São necessários para o vestido 1 metro e 40 com 1 metro de largura e para o manteau 1 metro e 50 com 1 metro e 20 de largura). 6 e 7 — Ensemble de cassa bordada, vestidinho e manteau têm as palas pregueadas; o vestidinho termina em baixo e nas cavas por um babadinho franzido; essa mesma guarnição repete-se nos punhos e na golla dupla do manteau. O manteau poderá ser forrado com pongê. Uma touquinha do mesmo tecido completará a toilette. (São necessários: para o vestido 1 metro e 25 e para o manteau 1 metro e 50.) 8 — Casquinha de crêpe da China forrado com flanela; pespontos formam um xadrez na parte de baixo do casaco. (São necessários 0,75 com 1 metro de largura.)

NOSSA ALIMENTAÇÃO

OS DYSPEPTICOS

As festas do Natal, Anno Novo e Paschoa, são pessimas para os estomagos frageis. Os *bonbons* e doces não dão descanso á mucose gastrica, fazendo com que a dyspepsia sorrateiramente se installe.

Os symptomas são bem conhecidos Oappetite conserva-se, ás vezes mesmo é exagerado. Quem vae imaginar que está doente do estomago quando o appetite é bom? Mas de repente surgem as queimaduras; dores apparecem duas ou tres horas depois das refeições. E' o acido chlorhydrico contido no succo gastrico que está

começando a fazer das suas, irritando a mucose. E' preciso immediatamente empregar os alcalinos para neutralizar este acido. O bicarbonato de soda é o remedio mais empregado para este mal.

Como é difficil ter-se coragem de privar-se das coisas boas que sobretudo na Paschoa vêm-nos tentar, cuidemos do nosso es-

USEM

LUGOLINA

E

SALSA, CAROBA E MANACA

DE HOLLANDA

PREPARADO PELO

D^r EDUARDO FRANÇA

OS DOIS JUNTOS REPRESENTAM

O IDEAL DO TRATAMENTO

PREÇO

4\$000

DIGA COMNOSCO

LU GO LI NA

D^r Eduardo França

O MELHOR REMEDIO PARA MOLESTIAS DA

PELLE, FERIDAS, DARTHROS, ETC. ETC

LABORATORIO E FABRICA

AVENIDA MEM DE SA, 72 A 76 PHONE. CENTRAL 2827

DEPOSITARIOS

DA

LUGOLINA

E SALSA

ARAUJO FREITAS & C.

R. DOS OURIVES

88 E 90

RIO DE JANEIRO

tomago bebendo agua mineral, e tomando bicarbonato para impedir que nos façam todo o mal que poderiam, amendoas, chocolates e todas as gulodices proprias desse dia.

MENU DE JANTAR DE PASCHOA

SOPA DE OVOS COM QUEIJO

PEIXE COM MOLHO DE ALCAPARRAS

BATATAS COZIDAS

LEITÃO ASSADO

SALADA BRUNSWICK

NOQUES VIENNESES

BOLO DE PASCHOA

BALAS DE CAFÉ COM LEITE

SOPA DE OVOS COM QUEIJO

Faz-se um bom caldo de carne ou de gallinha (1 litro e meio).

Põe-se numa tigela 8 ou 10 gemmas de ovos e mexe-se com uma colher 7 a 8 minutos; juntam-se então dois punhados de queijo parmesão ralado, 2 colheres de farinha de trigo, uma pitada de noz moscada (querendo). Experimenta-se um pouquinho da massa deixando-a cair dentro do caldo em ebulição; se está no ponto, deve endurecer em vez de desmanchar-se; se está líquida de mais, juntar um pouco de farinha de trigo ou parmesão ralado.

Dez minutos antes de servir, despeja-se a massa dentro dum funil de papel grosso, cuja ponta foi cortada para deixar a massa escorrer na grossura dum macarronete; fazem-se uns quatro desses funis, porque amolecem com a massa.

Mantem-se em cima da panella de caldo em ebulição, e vae-se deixando cair a massa dentro (como se fazem os fios de ovos). Quando já se poz toda a massa, tampar a panella e retirar-a do fogo, mas despejar a sopa na sopeira somente uns 5 ou 6 minutos depois. Servir separadamente num prato queijo parmesão ralado.

PEIXE COM MOLHO DE ALCAPARRAS

Depois de limpo um peixe pesando de dois a tres kilos, divide-se em postas; tempera-se com sal e deixa-se uma hora nesse tempero; enxuga-se em seguida, e arrumam-se as postas dentro duma panella uma ao lado da outra;

tempera-se com pimenta, um bouquet de cheiros, algumas cebolinhas; rega-se com manteiga derretida 10 minutos; em seguida as postas são viradas, molha-se com um copo de

vinho branco e igual quantidade de caldo de peixe (feito com a cabeça e aparas). Assim que o liquido ferver, deixa-se a panella num fogo muito brando. Na hora de servir, reti-

ram-se as postas, cõa-se o molho e engrossa-se com um pouco de maizena amassada com manteiga; juntam-se 2 colheres de alcaparras e despeja-se sobre as postas.

LEITÃO ASSADO

Depois do leitão bem limpo recheia-se com um picado de carne de porco misturado com seu figado, um pouco de miolo de

pão embebido em leite, salsa picada e alguns ovos duros inteiros. Põe-se na frigideira untado com manteiga ou gordura e vae ao forno para assar; é preciso de vez em quando o regar.

SALADA BRUNSWICK

Limpa-se uma raiz de aipo e pica-se em pedacinhos e põe-se para macerar no vinagre durante um quarto de hora.

Dá-se uma fervura em duas ou tres trufas com um quarto de copo de vinho madeira (tres minutos só) deixa-se esfriar e pica-se miudo. Esmaga-se numa tigela, que se esfregou o fundo com um dente de alho, 4 ou 5 gemmas de ovos duros, com um garfo ou colher; em seguida junta-se a essa massa uma colher pequena de mostarda; vae-se juntando em seguida meio copo de azeite e tempera-se com um pouco de vinagre; escorre-se bem o liquido do aipo e junta-se ao molho, assim como ás trufas. Salpica-se por cima salsa e cebolinha picadas.

NOQUES VIENNESES

Põe-se num alguidar 250 grs. de manteiga, bate-se bem até ficar bem cremoso; batem-se 10 gemmas de ovos com 100 grs. de assucar e em seguida junta-se com a manteiga batida e 6 colheres de farinha de trigo e em seguida 4 claras muito bem batidas.

Põe-se para ferver numa grande panella 6 decilitros de leite temperado com assucar e com uma fava de baunilha. Com uma colher aquecida no leite tira-se da massa a quantidade para formar uma bola do tamanho duma almondega commum e deixa-se cair dentro do leite para cozinhar; vae se tirando do leite com uma escumadeira e arrumando numa travessa que possa ir ao forno, rega-se com manteiga derretida, peneira-se com assucar e vae ao forno para glazar e tomar côr. Serve-se com crême de baunilha e logo que sae do forno.

BOLO DE PASCHOA RUSSO

Peneira-se 1 kilo de farinha de trigo dentro dum alguidar.

Desfaz-se 50 a 60 grs. de fermento com meio litro de leite morno.

Com esse liquido e 250 grs. de farinha de trigo prepara-se o fermento para o bolo, deixando crescer, bem coberto.

E' O SUCCO!



NÃO admira esta inconfundivel expressão de gula! É que o garôto conhece bem o sabôr dos doces feitos com a Farinha Buda Nacional. Experimente-a. A diferença é surpreendente. Na confecção de doces finos a Farinha Buda Nacional é insubstituivel. É mais alva, finissima e se dissolve com muita facilidade.

● CONVEM SEMPRE EXIGIR DO SEU FORNECEDOR

BUDA NACIONAL

FARINHA EM SAQUINHOS DE 5 KS., COM ROTULO AMARELLO

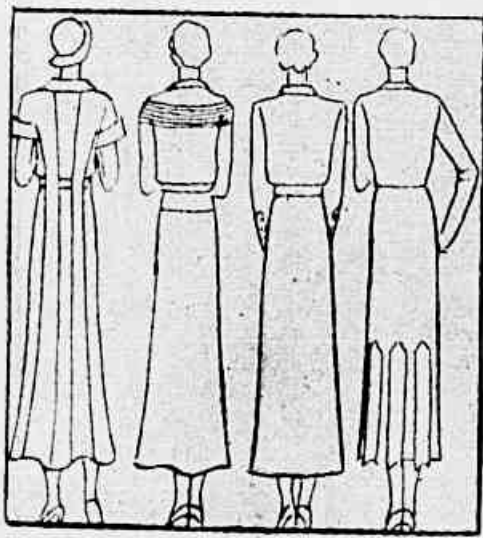


OS NOVOS BACHAREIS DE DIREITO



Dois expressivos aspectos da formatura dos novos advogados diplomados pela Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro.

VESTIDOS SINGELOS

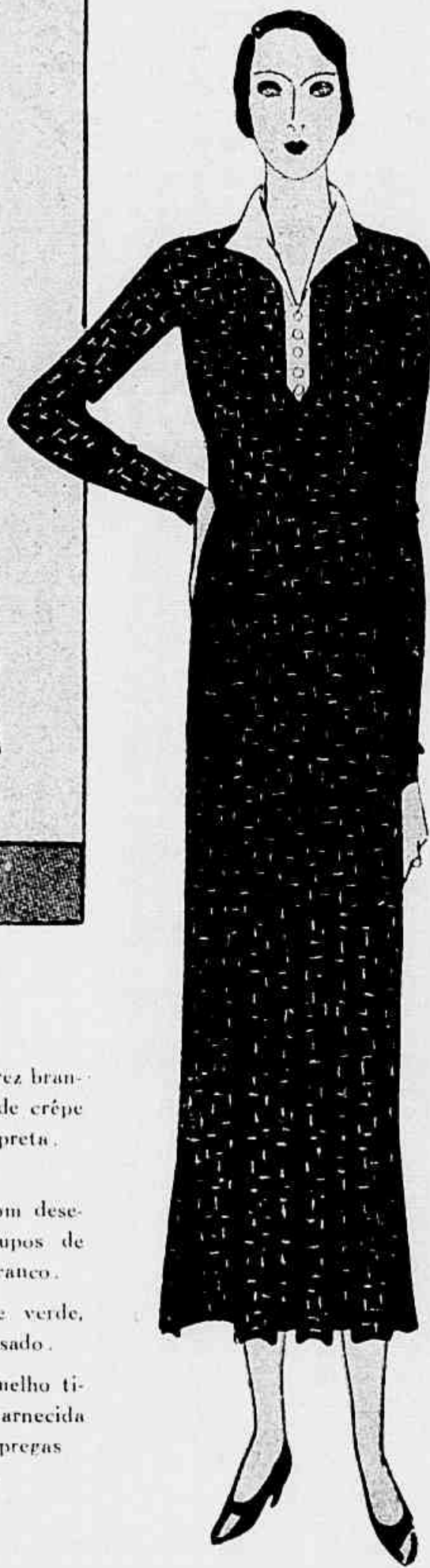


1 — Vestido de crêpe da China de xadrez branco e preto. Golla, jabot e punhos de crêpe georgette branco bordados com seda preta. Cinto de verniz preto.

2 — Vestido de crêpe marocain azul com desenhos azul escuro guarnecido com grupos de nervuras, golla e punhos de fustão branco.

3 — Vestido de toile de seda beige e verde, mangas raglan. Frente de linon plissado.

4 — Vestido de fustão de fantasia, vermelho tijolo com desenhos brancos. A saia é guarnecida com panneaux applicados formando pregas duplas. Golla de linho branco.



Quando o fermento estiver crescido amassa-se com 7 ou 8 ovos inteiros e vae se juntando o resto da farinha de trigo; junta-se 150 grs. de assucar, uma pitada de sal e 400 grs. de manteiga.

Trabalha-se a massa com as mãos até que se desprenda completamente do alguidar; juntam-se então mais 500 grs. de farinha de trigo pouco a pouco, 300 grs. de passas de Corinto, igual quantidade de Smyrna e de Malaga, sem as sementes.

Cobre-se a massa e deixa-se novamente crescer. Em seguida tirar uma pequena parte para formar a guarnição e pôr o resto dentro dum taboleiro untado com manteiga. Aplainar a massa com as mãos e enfeitar com cordões feitos com a propria massa e cobre-se para crescer novamente uns tres quartos de hora; pinta-se com gemma de ovo e salpica-se com amendoas picadas e misturadas com assucar; pôr para assar no forno.



ECONOMISA QUEM SABE COMPRAR!

Comprar fazendas tintas com corantes

INDANTHREN

é economisar, porque taes fazendas são de cores resistentes ao sol, à chuva e às repetidas lavagens e, portanto, de maior durabilidade.

A etiqueta registrada Indanthren é a garantia de que as fazendas e fios foram tintos com estes corantes.

BALAS DE CAFE' COM LEITE

Faz-se um café bem forte um copo e mistura-se com outro copo de leite fervido, junta-se tres copos de assucar, tres colheres de mel, uma colher de calda de assucar queimado (louro), uma de manteiga, outra de farinha de trigo e uma gemma de ovo. Vae ao fogo, tomando-se cuidado de não deixar de mexer até que tome ponto. Despeja-se em uma travessa ou taboleiro untado com manteiga. Quando estiver quasi frio corta-se em quadrados ou losangos.

Preceitos de hygiene

SOMOS DOENTES POR NOSSA PROPRIA CULPA

Uma quantidade de pessoas commetem todos os dias peccados mortaes contra a hygiene — disse o official dinamarquez J. P. Muller no seu livro *Meu Sistema* — bebendo diariamente bebidas alcoolicas e comendo alimentos indigestos, absorvendo dia e noite no seu sangue gazes toxicos exhalados por elles proprios e por outros no mesmo apartamento fechados. Aquelle que não cuida do seu corpo pecca contra a natureza; e esta, que não conhece o perdão, vingase com uma certeza mathematica. Se não fizerem todos os dias depois do seu banho um exercicio, pondo em movimento todos os musculos; (um simples passeio não é sufficiente), se não conseguirem de 7 a 8 horas de bom somno por noite, será sua culpa

se cahirem doente, porque não fizeram tudo que era necessario para eliminar os venenos elaborados no seu organismo nem para resistir aos germens moribundos vindos de fóra.

Ultimamente, num annuncio de fallecimento publicado num jornal dinamarquez, um individuo accusava o governo de ter assassinado seu segundo filho, porque ainda não havia no paiz bastantes lugares vagos nos hospitais para os tuberculosos indigentes! Sem duvida, pôde haver qualquer coisa de justo nessa maneira de pensar; mas então para ser perfeitamente justo, era necessario dar ao Estado os poderes necesarios para impedir as pessoas de inutilisar como sala o aposento melhor arejado, e dormir com as janellas fechadas, e em geral de levar sem necessidade uma vida pouco hygienica.

Quanto a nós, façamos

esforços verdadeiros para melhorarmos; infelizmente só nos outros podemos constatar as faltas contra a hygiene, sem que nos seja permitido lhes fazer observações.

Mas que não nos venham citar pessoas que continuam fortes, pelo menos aparentemente, apesar de descuidar das regras necessarias á saúde physica! Serão punidas mais cedo ou mais tarde. Pôdem ter a sorte de escapar aos germens moribundos; mas é certo que não chegarão nunca a sentir essa sensação de bem-estar que traz o cuidado racional das forças physicas. Não vivem; vegetam apenas.

Desperdiçaram a força vital que tinham herdado dos seus paes robustos e por isso seus filhos serão fracos.

Não sejamos cegos e reconheçamos que quasi todas nossas fraquezas e as nossas doenças são de-

DÔR DE CABEÇA, DE DENTES, GRIPPE OU QUALQUER DÔR

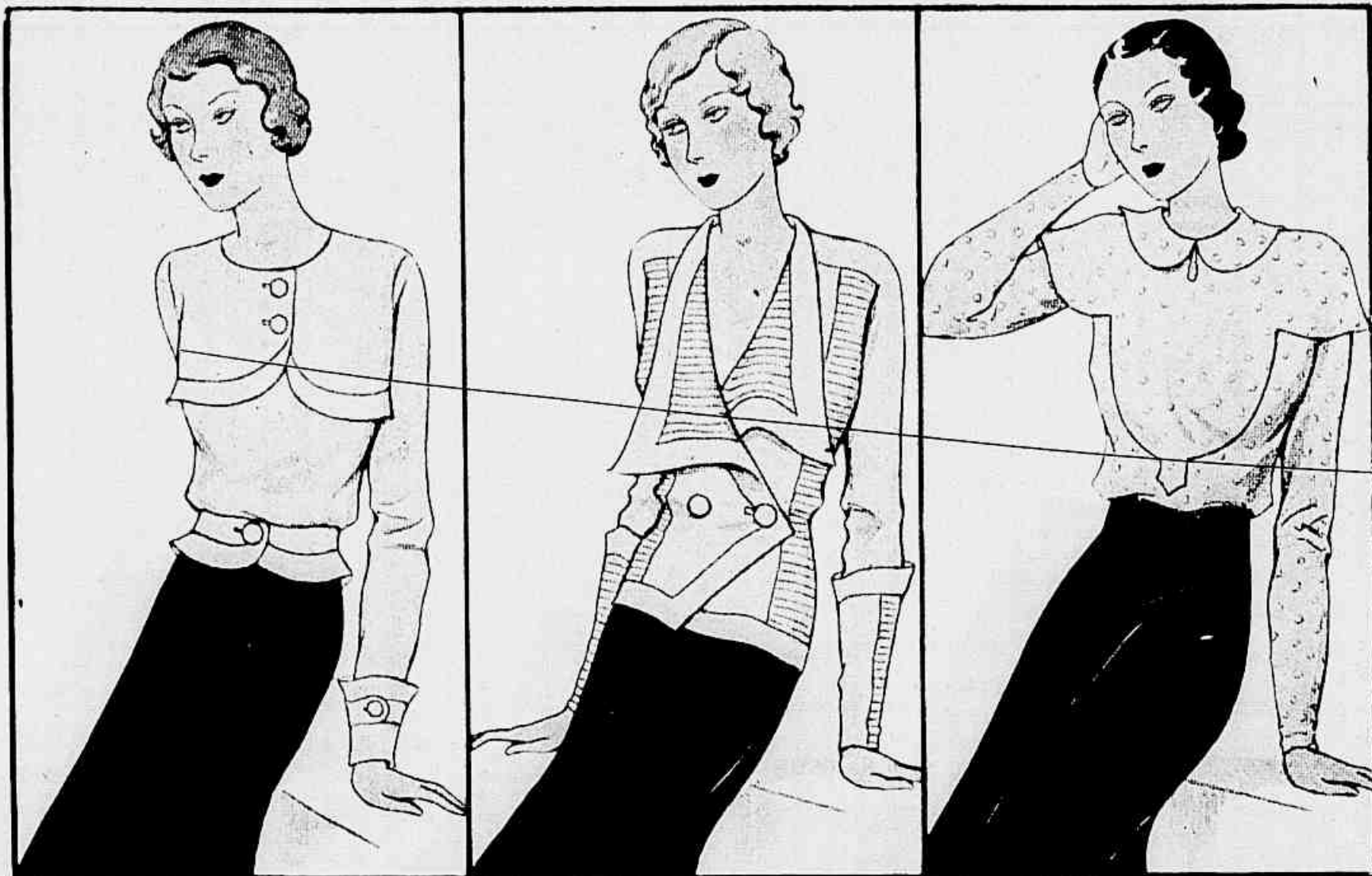


GUARAINA
TUBOS E ENVELOPPES
NÃO DEPRIME O CORAÇÃO
LABORATÓRIO NUTROTHERAPICO-RIO.

PARA CRIANÇAS	
DIARRÉIAS VÔMITOS	CAZEON ALIMENTO-MEDICAMENTO
DYSPEPSIAS INAPPETENCIA	PEPSIL FERMENTOS VITAMINOSOS
SYPHILIS PEREBAS	LACTARGYL MERCURIO-VITAMINAS
EMACRECIMENTO CRIANÇAS E ADULTOS	CAZEOMALTE SUPER-ALIMENTO
VERMES	LACTOVERMIL POLYVERMICIDA
FRAQUEZA MAGREZA	TONICO INFANTIL FORMULA COMPLETA
RACHITISMO NA OSSIFICAÇÃO	NEO-AMINAZIN CALCIO-VITAMINOSO
FARINHA PHOSPHATADA	NUTRAMINA VITAMINOSA
FARINHAS DEXTRINISADAS	CREME INFANTIL 14 VARIEDADES

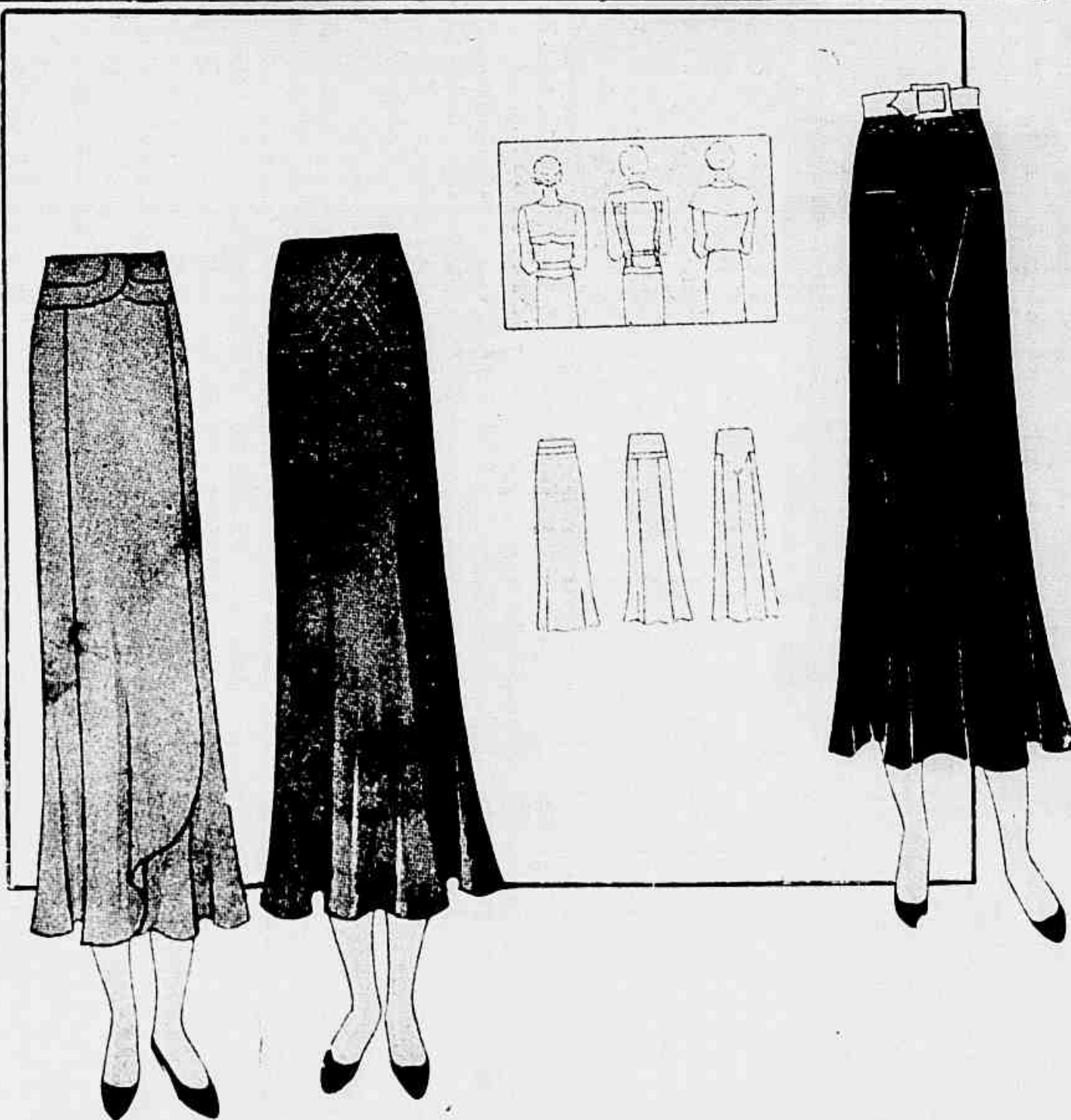
Trazem nos rotulos as respectivas formulas
A venda nas boas farmacias e drogarias
Lab. Nutrotherapico
DR. RAUL LEITE & CIA - RIO

LEBERTRAN
PRINCIPIO ATIVO DO
LHAU - CALCIO FOSFORO
MALTE - SEM O
OLEO DE FIGADO DE BACA
FERRO E MANGANEZ
GOSTO DO OLEO



BLUZAS E SAIAS

1 — Blusa de crêpe-setim branco; a pala abotoada do tado termina por uma tira en-forme; essa mesma tira forma a basquinha e guarnece os punhos. 2 — Blusa-casaco de crêpe Georgette rosa claro; as frentes cruzadas abotoam-se na cintura e é guarnecida com preguinhas. 3 — Blusa de cassa bordada. A longa pala forma capa sobre os ombros. As suas mangas podem ser suprimidas. 4 — Saia de crêpe marocain marrom; o panno da frente é solto d'um lado, e a pala guarnecida com uma tira pespontada. 5 — Saia de crêpe da China verde escuro (para ser usada com uma blusa verde muito claro); os panneaux são cortados en-forme e a pala guarnecida com uma tira pespontada. 6 — Saia de setim preto; a pala formando ponta na frente e nas costas, os pannos cortados en-forme.




ELIXIR DAS DAMAS

Um calix tomado às refeições constitui o remédio ideal para as **SENHORAS**.

Dá saúde, regulariza e evita sofrimentos

Vende-se em todas as Pharmacias.

mãos e seus membros, e estragar seus estômagos e seus dentes.

Quanto antes resignam-se a serem doentes e fracos quando deveriam fazer esforços para curarem-se! A doença não é uma po-

tência diante da qual é preciso prostrar-se cegamente. Póde-se mesmo combater com sucesso taras hereditárias, e impedir os germes, adquiridos com o nascimento, de desenvolverem-se.



Um sport que é ao mesmo tempo uma sciencia e uma arte. Uma sciencia, pois que essa jovem allemã e seu companheiro de exercicio no lançamento do dardo intitulam-se: "Estudantes de sports"; e uma arte, assim como prova a harmonia da sua attitude.

vidas a nós mesmos ou aos nossos paes. Comecemos o mais depressa possível a sacudir o jugo da doença, para que nossos filhos, quando crescerem, não venham pedir-nos contas nem censurar-nos de ter, por negligencia, ou mesmo por cumplicidade, contribuido para enfraquecer seus pul-



Indanthren

Do chic dá sempre a nota
Fazenda que não desbota.

Por fazenda que não desbota entende-se toda aquella que foi tingida com os corantes

INDANTHREN

que são de insuperada resistencia ás influencias do sol, da chuva e ás repetidas lavagens. Verifiquem nos tecidos e fios a marcação com a etiqueta Indanthren.



— Fizeste mal em lhe tirar o cozinheiro, uma vez que era a sua melhor amiga...
— Ora! Amigas, é o que não falta. Assim houvesse cozinheiros!

NUNCA SE ARREPENDERÃO!

as senhoras que fielmente e todos os dias empreguem o **Crème Simon** na sua toilette.

Ele suaviza, branqueia, alimenta a pele, evita as rugas e dá á tez um aveludado maravilhoso.

O seu exito mundial que data de ha 70 anos deve-se exclusivamente á sua irrepreensivel preparação.

Recomendado por medicos de todo o mundo, é incomparavel, o

CRÈME SIMON

PARIS



Vestido de linon rosa guarnecido com grinaldas bordadas com linha branca brilhante.



Essas sobrancelhas dão vivacidade ao rosto.

A volta das sobrancelhas



A linha recta é synonymo de gostos poeticos.

Parece que as elegantes compreenderam o erro de arrancarem as sobrancelhas. A mulher perdeu sua individualidade, tendo todas um ar de familia, por terem epilado as sobrancelhas, porque nada como isso para tirar o encanto pessoal dum rosto.

graciosas que completam os olhos, não se vae deixar-as crescer á vontade. Aprendeu-se a corrigir o que certas sobrancelha

tem de defeituoso, mas não são mais desenhadas com o pincel muito alto na testa, o que em muitas dava a illusão de palpebras inchadas.

A sobrancelha, como o sorriso, revela o caracter. A mulher autoritaria tem as sobrancelhas partindo do canto dos olhos



As sobrancelhas alongadas, dão doçura ao olhar.

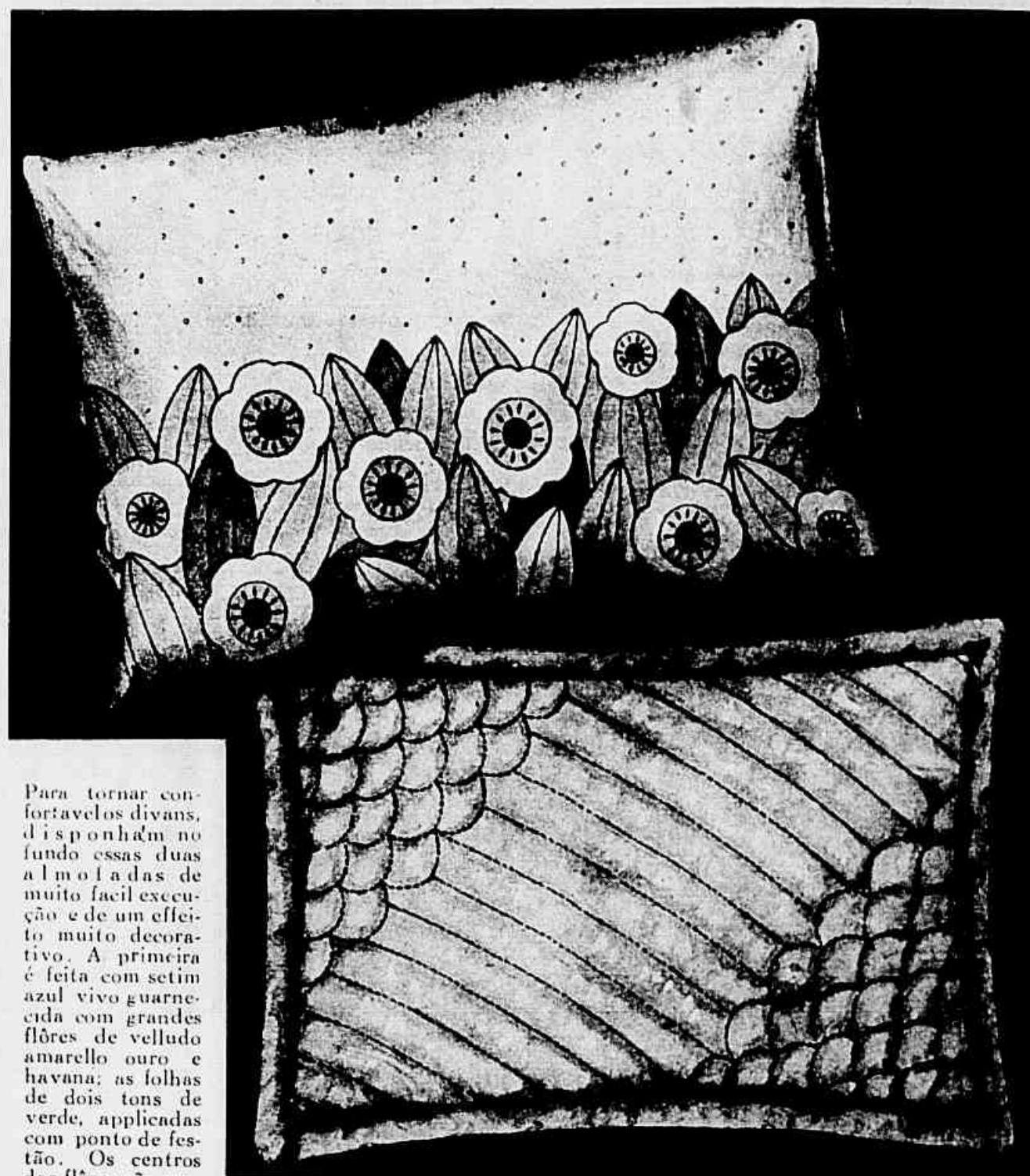
Rostos de bonecas pintadas.

Naturalmente não se vae cahir de um excesso num outro, e depois de ter suprimido estas linhas



As sobrancelhas da japoneza não se harmonizam com as latinas.

ALMOFADAS MODERNAS

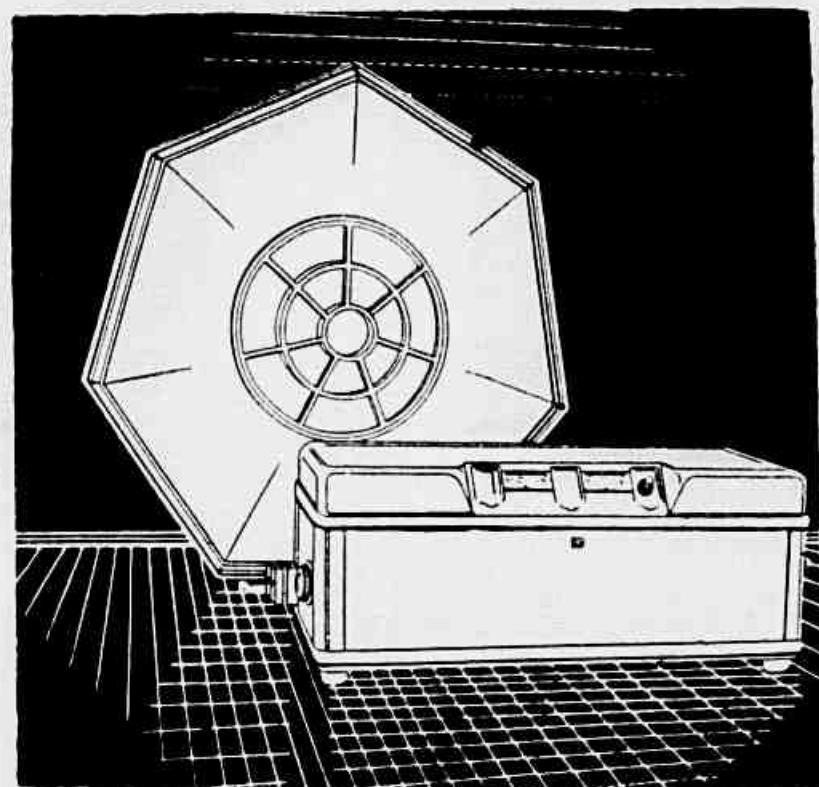


Para tornar confortaveis divans, disponham no fundo essas duas almofadas de muito facil execucao e de um effeito muito decorativo. A primeira é feita com setim azul vivo guarnecida com grandes flôres de velludo amarello ouro e havana; as folhas de dois tons de verde, applicadas com ponto de festão. Os centros das flôres são pretos e os pistillos feitos com seda preta. Pontos de haste desenhann as nervuras das folhas. Bolinhas dos diversos tons empregados na guarnição são bordadas na parte de cima da almofada. A segunda almofada é de setim rosa, guarnecida com pespontos feitos pelo avesso sobre acolchoado de algodão. Esses pespontos podem ser feitos com seda do mesmo tom ou fio de prata.



PHILIPS

RADIO

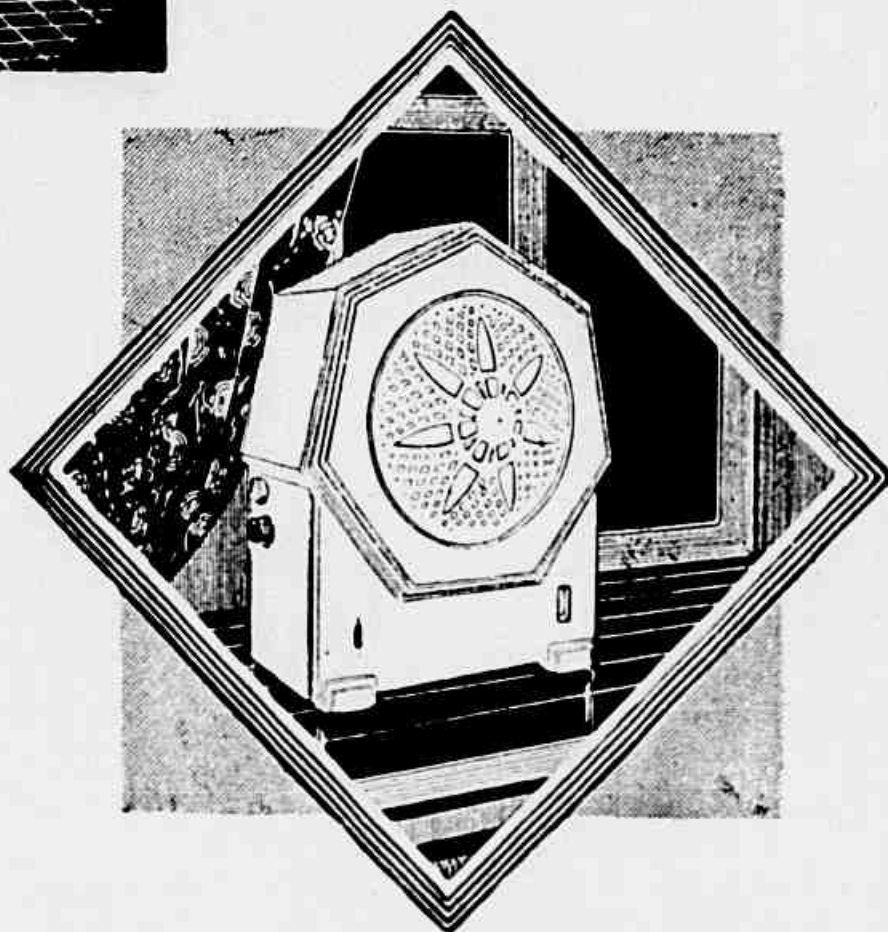


O melhor e o mais barato!

Unico fabricado para clima tropical.

VALVULAS PHILIPS

para qualquer typo
de aparelho



A venda em todas boas casas do ramo



Ao adquirir tecidos para as suas toilettes ou para a ornamentação do seu lar, as senhoras devem verificar se elles trazem a etiqueta registrada

INDANTHREN

garantia de que foram tintos com estes famosos corantes, de insuperada resistencia ás influencias do sol, da chuva e ás repetidas lavagens.

e alongando-se sobre a testa. É facil corrigir a expressão, graças a um geitoso traço de lapis. Se são muito espessas, podem ser arrancadas no que têm a mais, mas não as supprimir. Conservemos esse encanto natural que nos deu a natureza...

linha é quasi direita são o apanagio das naturezas poeticas e intellectuaes. Acompanham quasi sempre os rostos sonhadores ou extaticos. Mas não convem para aquellas que possuem uma grande mobilidade de expressão. Por essa razão as finas sobrancelhas das



As sobrancelhas perfectas, é que emolduram os olhos, segundo a concepção dos artistas.

As sobrancelhas ideaes, segundo os artistas, são aquellas que começam muito baixo e sobem em arco harmonioso para rodeiar o olho, do qual accentuam a expressão. Não lhes toquem.

As sobrancelhas cuja

Orientaes não se harmonizam com os traços das latinas. Mas foi preciso muito tempo para que comprehendessem isso.

A sobrancelha alongada dá sempre doçura. Mas aquellas que têm as sobrancelhas curtas conso-

DISSOLVIRAN
ACIDO URICO - GOTA - ARTRITISMO
FORMULA DAS MAIS COMPLETAS

CONSULTORIO ODONTOLÓGICO

Toda a correspondência para esta seção deverá ser enviada para o consultório do cirurgião-dentista **ALEXANDRINO AGRA**, à rua S. José, 84-3º andar

Telefone 2-6200

Wenceslau Rodrigues Lima (Minas Geraes) — Antes das refeições.

Carlos Noronha Miranda (Pernambuco) — Deve ser.

Renato Munhoz (S. Paulo) — A tintura de iodo, por exemplo.

Delmo (Minas Geraes) — Depois do tratamento.

Ernesto Soares (Rio G. do Sul) — Só trabalho de chapa.

Miranda Nunes (Amazonas) — Procure ali o professor Aristides Leite, presidente da Associação Amazonense de Cirurgiões-Dentistas.

Junior (Amazonas) — A dose prescrita é suficiente.

Bento Rodrigues (Minas Geraes) — Pode usar em mistura com a tintura de iodo — partes iguais.

Felício Herculano (Pernambuco) — Bochechos frios com:

Ácido tânico... 0
Tintura de iodo... 4,0
Água de hortelã... 500,0
Internamente comprimidos de Cessatyl. Tome um de 5 em 5 horas, até o máximo de 5.

Mozart Milanez (Rio G. do Norte) — Provavelmente o colega está aguardando o resultado do exame.

Tertuliano Nogueira Lemos (Sta. Catharina) — Antes de deitar-se, de preferência.

Rita Fagundes Lima (Alagoas) — Nem sempre se manifesta como o amigo pensa.

Gonçalves e Gonçalves (Estado do Rio) — Procure ler o trabalho do distinto colega Milton de Carvalho sobre tratamento de canaças radiculares.

Carlos Ibituruna (Minas Geraes) — Experimente a Lactobacillina. Tome 2 comprimidos meia hora antes de cada uma das principais refeições, em água assucarada.

Victor Manoel (Minas Geraes) — Extração.

Maria das Dores (Minas Geraes) — Pode servir na falta de outro.

Victoria Narciso (Rio Grande do Sul) — Radiographar o ponto de que me fala em sua carta.

C. I. O. L. O. (Minas Geraes) — Procure nas casas de artigos dentários.

Herculano Cerqueira (Minas Geraes) — Sempre ao seu inteiro dispor.

Assumpção (Rio G. do Norte) — O bicarbonato, por exemplo.

ALEXANDRINO AGRA.

lem-se, porque possuem uma animação e uma graça que as outras nunca poderão ter.

Porque as sobranceiras da mulher branca são mais espessas do que as da Japoneza e da Chinesa? Porque é dotada duma personalidade muito mais poderosa. Porque, em vez

de retrair-se como sua irmã de rosto ambarino, afirma sua personalidade pela graça do seu espírito, pela qualidade das suas ações.

Quanto formatos diversos que são outras tantas revelações...

Sobranceiras em acento circumflexo, sobranceiras

que terminam afinando-se sobranceiras rebeldes que se erguem e que a escova tem que domar ajudada com óleos perfumados, sobranceiras que avançam quasi ajuntando-se, são pouco frequentes, felizmente, nas mulheres.

Pouco a pouco a mulher vai voltando a tudo que fazia seu encanto e que ella levianamente tinha abandonado. Os cabelos alongam-se, as saias também... As sobranceiras renascem.

Um nova era vai recomençar.



Graca...
Protecção...

O ENCANTO feminino depende da frescura e longania do corpo. As mulheres elegantes usam o Odorono para se livrarem da humilhação causada pelo odor do suor. O Odorono faz com que não se transpire na parte em que é aplicado. Conserva a axilla secca, macia e delicada. Evita as manchas que estragam os vestidos. E sobretudo, mantem a beleza em seu maximo esplendor, sem o perigo de consentir que maos odores a possam prejudicar.

Use o Odorono regularmente para poupar as suas vestes e manter esse ar de fidalguia e distincção, apanagio das mulheres formosas. Além de acabar com o suor o Odorono é tambem um poderoso deodorante. O preparado de maior uso para acabar com o suor, porque já deu amplas provas da sua efficacia.

O Odorono de força regular deve ser aplicado uma ou duas vezes por semana em pelles normaes, a hora da pessoa se recolher. O Odorono fraco pode ser usado a qualquer hora, em pelles delicadas, de dois em dois ou de tres em tres dias.



ODO-RO-NO

Distribuidores:
HYMAN RINDER & CA.
Caixa Postal 2014, Rio de Janeiro
THE ODO-RO-NO CO., INC.
Nova York, E. U. A.



Faz Rostos Formosos...



O Creme Rugol, formula da famosa doutora de belleza, dra. Leguy, é um producto insubstituivel para fazer a cutis formosa. Eis os seus beneficos effectos:

- 1.º — Elimina rapidamente as rugas.
- 2.º — Evita que a pelle, em qualquer estação do anno, se torne aspera ou secca.
- 3.º — Tonifica os musculos do rosto e fortalece a cutis.
- 4.º — Allivia promptamente qualquer irritação da pelle.
- 5.º — Extingue as sardas, manchas, cravos e pannos, deixando a pelle alva e suave.
- 6.º — Não estimula o crescimento de pellos no rosto e imprime á cutis um tom sadio e loução.

O Creme Rugol é insuperavel para massagens faciaes e é bom para todas as cutis. É o melhor preparado para applicar-se antes de pôr o pó de arroz.

O que é o açafraão?
Onde o cultivam?

O açafraão (Crocus sativus) é uma planta de cheiro activo, penetrante e agradável e, devido a essas razões, é empregado na medicina, na confeitaria e na cozinha como tempero.

E' cultivado em diversas regiões mas o mais apreciado é o açafraão da Hespanha; vem em seguida o do Gatinais, do Contat, do Levante (importado da Macedonia, do Egypto, da Persia). Este ultimo é reconhecido muito facilmente porque é imbebido no azeite para conservar sua cor.

A floração do açafraão tem lugar no fim do verão e começo do outomno. As flôres são colhidas com cuidado e logo desfolhadas; quer dizer que se destacam os estigmates (tres por flôr). São estes estigmates, reduzidos em pó, que formam o tempero.

Quando estão seccos, seja ao sol, seja ao fogo, são dispostos com cuidado dentro de latas, po camadas separadas com papel.

Calcularam que são precisos pouco mais ou menos 500.000 estigmates, ou sejam perto de 170.000 flôres para fazer um kilo de açafraão secco. Isso explica seu preço elevado.

**PARA OBTER
UMA DIGESTÃO NORMAL**

Quando se soffre de excesso de acidez, os alimentos fermentam no estomago, resultando assim innumerous mal-estares digestivos. Afim de assegurar uma digestão normal, isenta da hyperacidez que impede as funcções do estomago, tome-se meia colher de café ou dois ou trez comprimidos de Magnesia Bisurada. Este anti-acido neutraliza quasi instantaneamente o excesso de acidez, impede a fermentação e evita os azedumes, as azias, as eructações acidas, e mesmo complicações mais graves taes como a gastrite, gastralgia ou as ulceras do estomago. A Magnesia Bisurada, o verdadeiro remedio alcalino para todas as pessoas que soffrem d'um excesso de acidez, encontra-se á venda em todas as pharmacias.



**Depressa!
Depressa!
MENTHOLATUM**

Calmente ideal para quemaduradas, feridas, mordida de insectos, resfriados, etc. Antiséptico e curativo.

Não ha mais soldados
inglezes em Guernsey

Alguns mezes atraz, todas as tropas britannicas

que estavam aquarteladas nas ilhas anglo-normandas, foram retiradas.

Tinha havido mais ou menos em permanencia nessas ilhas os soldados inglezes desde o seculo XVII.

Pensamento

O que é viver? E' sentir sua alma, toda sua alma, é amar com todas suas forças até o fim, até o sacrificio.



¡NO SE CASE!
A menos que lojo! esté ud. en buenas condiciones de salud fisica y mental.

No sea capaz de cometer un crimen contra la mujer que le ofrece su amor y su confianza.



No la arrastre hasta el nivel de usted si está en lamentables condiciones de salud, si está carcomido por la debilidad y otros trastornos que minan su energia y hacen de usted un regañon crónico, un compañero insoportable y malhumorado.

No la lleve al altar si desde el día mismo de las bodas comenzará a defraudar la esperanza que ella cifra en usted. No le causa horas, días y años de remordimiento a la mujer que más quiere.

Prepárese antes para el matrimonio.

Lo cual no sólo está a su alcance, sino que es relativamente fácil. Al igual que muchos otros, usted puede recobrar el vigor, la salud y la fortaleza sin necesidad de recurrir a drogas ni medicamentos nocivos: recobrar la virilidad sana y completa por medio de los métodos naturales: convertirse en un hombre varonil, en un hombre digno de ser admirado, deseado y amado.

El Strongfortismo.

El Strongfortismo, nueva ciencia de la salud y de la fuerza, levantará sus energias y lo colocará en el camino del bienestar y de la robustez: lo reconstituirá, encenderá en usted de nuevo la chispa de la vida, la alegría de la juventud, el regocio y la satisfacción de la vida completa. Entierre el pasado y aprenda a desterrar de su vida la decadencia y la debilidad.

Pida un ejemplar gratis de mi libro.

El cual le revelará secretos de una importancia vital acerca del cuerpo humano y el método natural y científico de robustecerse — hechos de un valor inapreciable. Pida enseguida un ejemplar, que le será ENVIADO GRATIS.

INSTITUTO STRONGFORT

Lionel Strongfort, Director — Especialista en Salud y Cultura Fisica
Berlin-Wilmersdorf (Alemania).

CONSULTA GRATIS Y CONFIDENCIAL

(Póngase el franqueo suficiente para cartas al Extranjero.)

1141

Instituto Strongfort, Berlin-Wilmersdorf (Alemania).

Sírvase enviarme completamente gratis el libro "Promoción y Conservación de la Salud, Fuerza y Energía Mental", para cuyo franqueo le envío el equivalente á 20 Cts. oro. (Puede enviarlos en sellos de correo de su País.) He marcado con una X las materias en que estoy interesado.

- | | | | |
|---------------------|------------------|---------------------|---------------------------|
| — Catarro | — Vicios Secreos | — Impotencia Sexual | — Desórdenes del estómago |
| — Asma | — Earros | — Nerviosidad | — Mayor altura |
| — Dolores de cabeza | — Obesidad | — Estreñimiento | — Desarrollo muscular |
| — Hernia | — Vista débil | — Respiración corta | |
| — De gidez | — Reumatismo | — Pulmones débiles | |

Nombre (escriba con claridad)

Edad Calle ó Casilla Postal

Ciudad País

LEIA O

ALMANACH

12º
ANNO

1932



Preço para todo o BRASIL
5.000 RS

• Cia. EDITORA AMERICANA •

A' venda em todos os pontos de jornaes